QUEM é QUEM

no Sector da Formação
em Portugal
2017

O Jornal Económico

TU ESTÁS LÁ
Santander
UNIVERSIDADES

Editorial

Por Almerinda Romeira

A formação ao longo da vida

O século XXI trouxe-nos um mundo globalizado e uma economia baseada no conhecimento. A informação ficou ao alcance de todos, as trocas generalizaram-se e a atividade produtiva está a viver uma transformação sem precedentes. A digitalização dos sistemas de produção, interligando máquinas, pessoas e processos, está a mergulhar o mundo do trabalho em alterações muitíssimo profundas, sobretudo ao nível das competências que passaram a ser exigidas às pessoas.

Não basta saber Matemática ou História, o indivíduo de hoje tem que estar munido de ferramentas técnicas, mas saber adaptar-se às novas tecnologias e estar preparado para a ação. Pede-se muita coisa ao mesmo tempo. Pede-se criatividade e responsabilidade, atitude empreendedora, capacidade de responder a várias tarefas com diferentes graus de complexidade e que, por vezes, exigem também conhecimentos que relacionam várias áreas do conhecimento. No âmbito da Indústria 4.0, ou quarta revolução, em marcha acelerada, o World Economic Forum destaca a importância da flexibilidade cognitiva e da inteligência emocional como competências chave no século XXI.

A boa gestão do sistema de educação e formação é a saída para minimizar o impacto tecnológico nos sistemas de produção atuais. Só a atualização permanente evitará que o humano fique "obsoleto".

Como é que as nossas instituições de educação e formação – universidades, politécnicos, empresas de formação - estão a enfrentar este desafio? Como estão a responder a estas exigências nos seus programas? Que novas abordagens apresentam? Que políticas públicas estão a sair dos nossos Ministérios? Como vão ser operacionalizadas? De que forma as novas tecnologias estão a ser integradas no sistema educativo? Esta nova ordem vai ser acessível a todos ou privilegiar a capacidade financeira aumentando as desigualdades?

O ensino superior, que tem como pressuposto de base os sistemas universitário e politécnico, é a chave para o desenvolvimento da sociedade baseada no conhecimento. Componente fundamental para a aprendizagem ao longo da vida é o ensino e a formação técnica e profissional para jovens e adultos, ministrada por entidades públicas como a ANQEP e o IEFP e outras instituições privadas. Na equação há ainda centenas de empresas, entre as quais muitas pequenas e micro unidades, bem como formadores independentes, vulgo free lancers, muito especializados, que respondem a necessidades muito específicas das organizações.

Este Quem é Quem na Formação visa fazer, tanto quanto possível, o mapeamento dos estabelecimentos de educação e formação nacionais e, assim, contribuir para o desígnio colectivo que é a formação contínua e permanente. Na certeza de que só os mais preparados sobreviverão à digitalização que já aí está! ■

Índice

Cristina Bernardo

04 | Análise
Arquitetura do sistema de ensino e formação em Portugal: um mundo complexo com uma multiplicidade de agentes.

06 | Entrevista
Miguel Cabrita, secretário de Estado do Emprego, avança a estratégia do Governo para a qualificação dos portugueses.

12 | Análise
As universidades portuguesas sobem nos rankings, internacionalizam-se e assumem um papel central na requalificação da economia.

14 | Radiografia
Os politécnicos são instituições de proximidade. Frequentados por cerca de 110 mil estudantes, metade do seu corpo docente é doutorado.

16 | Entrevista
João Couvaneiro, da ANQEP, apresenta o programa Qualifica, a chave para formar e qualificar 600 mil portugueses.

18 | Fórum
O Jornal Económico ouviu os protagonistas da área da educação e da formação e avança as suas perspectivas.

30 | Radiografia
O setor da formação profissional é fortemente atomizado e dominado por micro unidades.

59 | Lista de contactos
Informação sobre os estabelecimentos dos setores do ensino superior e formação.

JE O Jornal Económico

Revista distribuída com O Jornal Económico
Propriedade: Megafin, Sociedade Editora SA
Diretor: Filipe Alves
Subdiretores: João Madeira e Shrikesh Laxmidas
Editor-executivo: Ricardo Santos Ferreira
Coordenação: Almerinda Romeira
Área Comercial: Cláudia Sousa (Diretora), Elsa Soares, Isabel Silva e Samuel Piedade
Fotografia: Cristina Bernardo
Paginação: Fábio Gomes e Rute Marcelino
Rua Vieira da Silva 45, 1350-342 Lisboa

As listas de contactos dos estabelecimentos do ensino superior publicadas nesta edição resultam de uma parceria com a Uniarea, portal de referência do setor em Portugal.

Análise

por Almerinda Romeira

Arquitetura do ensino e formação em Portugal

Visto globalmente, o sistema de educação e formação é um mundo complexo que envolve três tutelas e uma multiplicidade de agentes: Universidades e institutos politécnicos (públicos e privados), organismos do Estado, empresas de formação privadas e formadores independentes.

O ensino, incluindo o ensino profissional, está na tutela do Ministério da Educação, cujo ministro é Tiago Brandão Rodrigues, coadjuvado por três secretários de Estado: Alexandra Leitão (Adjunta e da Educação), João Costa (Educação) e João Paulo Rebelo (Juventude e Desporto). A Formação Profissional mora no Ministério da Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, liderado por José António Vieira da Silva. Também tem três secretários de Estado: Miguel Cabrita (Emprego), Cláudia Jardim (Segurança Social) e Ana Sofia Antunes (Inclusão das Pessoas com deficiência). O Ensino Superior tem Ministério próprio, que partilha com a Ciência e a Tecnologia e de que é ministro Manuel Heitor. Maria Fernanda Rollo é a única secretária de Estado.

Apesar desta separação, ao nível dos departamentos governamentais, operacionalmente existem áreas de contacto. Os braços armados do Estado são o IEFP, instituição com grande conhecimento das empresas e das suas necessidades e a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional), às quais compete levar a cabo e executar a estratégia do governo nesta matéria.

O nível de qualificação dos portugueses continua no geral a ser baixo, exigindo esforço e estratégia. As tecnologias de informação e comunicação são apenas um exemplo. "Portugal, embora se encontre na mediana europeia em matéria de competências digitais precisa de reforçar as competências básicas em TIC, sobretudo em termos do capital humano e dos níveis de utilização da Internet, evitando que se cristalizem num limiar preocupante", afirmou, em abril último, o primeiro-ministro, durante a apresentação da Iniciativa Nacional

>>

Cristina Bernardo

Os fundos estruturais europeus FSE e FEDER deram um importante contributo para o desenvolvimento da formação profissional em Portugal

>>

Competências Digitais. António Costa, e o Governo que lidera, quer que nos próximos três anos, 50 mil pessoas recebam formação básica em literacia digital e que 18 mil quadros superiores tenham acesso a programas de requalificação.

30 anos de formação

O número de organismos de formação cresceu como cogumelos depois da adesão de Portugal à então Comunidade Europeia, em 1986. Os fundos estruturais europeus (FSE e FEDER) deram um importante contributo para o desenvolvimento da formação profissional e consolidação do próprio sistema. Nos dias de hoje em que o paradigma saído da globalização e da transformação digital está a tornar obrigatória a formação ao longo da vida continua a assistir-se à proliferação de empresas que prestam formação profissional e outros tantos formadores independentes, os chamados free lancers, munidos de know how muito especializado, que respondem a necessidades muito específicas das organizações. A área do soft skills é um bom exemplo disso.

"A grande diferença entre uma empresa de formação e uma instituição tipo universitária", explica ao Jornal Económico Rui Murta, presidente da Associação Nacional das Entidades Formadoras, (ANEF) "é que mesmo quando falamos de formação para ativos, as universidades e politécnicos não se deslocam às empresas, e as empresas de formação tendem precisamente a trabalhar dentro da própria empresa cliente."

O sistema de ensino superior português está organizado em universidade e politécnico, sendo ministrado por instituições de natureza pública, privada e cooperativa

Cristina Bernardo

Formação Executiva

Nos últimos anos, as instituições de ensino superior confrontadas com limites de expansão demográficos para a sua oferta tradicional aumentaram significativamente a oferta na área das pós-graduações e da formação executiva. Viram novas oportunidades e agarraram-nas, apostando em conceitos de formação contínua, especializações ou reciclagens - capacitando exatamente os mesmos alunos que, num passado mais ou menos recente, se sentaram nos bancos da licenciatura. Ou seja, não havendo mais procura (novos clientes/alunos) adequa-se a oferta a uma clientela com necessidades de formação constante.

O ensino superior é, na definição da UNESCO, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, "a chave para o desenvolvimento de sociedades baseadas no conhecimento". Em Portugal, o sistema está estruturado segundo os princípios de Bolonha. A reforma de Bolonha trouxe o desenvolvimento de uma nova abordagem que aposta na preparação dos estudantes já não a pensar na continuidade de uma vida académica, mas na transição para a vida profissional em termos de mobilidade e na empregabilidade, tendo como base um espaço europeu de ensino e, consequentemente, impulsionando um espaço europeu de trabalho. Melhor dizendo, o mercado de trabalho passa a ser o mundo!

O sistema português está organizado em universidade e politécnico, sendo ministrado por instituições de natureza pública, privada e cooperativa. As universidades conferem os graus académicos de licenciado, de mestre e de doutor. Os institutos politécnicos não têm doutoramento, conferindo apenas os graus de licenciado e de mestre. Seja como for, hoje-em-dia, uma licenciatura é apenas um primeiro passo da formação académica de uma pessoa. Os mestrados e as pós-graduações são o passo seguinte para ganhar empregabilidade. São um complemento à formação de base.

O ensino superior é, portanto, o topo de uma pirâmide que está organizada em vários ciclos de estudo. O pré-escolar funciona como alicerce do caminho que se inicia no ensino básico e se prolonga no secundário, com o objetivo de garantir oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Um quarto pilar tem a forma de Cursos de Especialização Tecnológica, que possibilitam percursos de formação especializada, permitindo, por um lado, a inserção no mercado de trabalho e, pelo outro, o prosseguimento para o ensino superior.

As instâncias internacionais, designadamente os estudos PISA (na sigla em inglês, é um Programa Internacional de Avaliação de Alunos, em que Portugal participa desde 2000 e que se dirige aos alunos de 15 anos, entre o 7.º e o 12.º) elogiam os progressos ao nível do sistema educativo entre 2000 e 2015, nas áreas da literacia científica, da matemática e da leitura, entre os jovens de 15 anos. Porém se isso, é verdade, não é menos verdade que em Portugal, mais de 30% dos jovens com a mesma idade (15 anos) apresentam, pelo menos, uma retenção no seu percurso escolar. É um problema que o Governo quer atacar de frente. As metas estão traçadas e são ambiciosas: Portugal quer ter 10% de redução do abandono escolar precoce em 2020. Nesse ano também quer que as taxas de retenção sejam metade do que são hoje.

Educar, formar, capacitar são, pois, as palavras de ordem. ■

Entrevista

por Almerinda Romeira

Miguel Cabrita
Secretário de Estado do Emprego

"Este é o desafio mais estrutural do país"

O Governo quer pôr a qualificação das pessoas no centro da agenda política e social, à escala nacional, invertendo o desinvestimento dos últimos anos. Miguel Cabrita admite que o maior desafio está na ativação dos jovens adultos mais afastados do sistema de educação e formação e do mercado de trabalho.

Olhando para as necessidades de educação e formação das pessoas adultas em idade ativa, o que vê? Que retrato faz?

Portugal tem ainda um enorme défice de qualificações nas gerações mais velhas: mais de metade da população adulta não completou o ensino secundário. Quase três milhões de pessoas. Mas é difícil fazer um retrato único, porque estamos a falar de gerações com perfis muito distintos.

Por um lado, os jovens adultos, já com progressos muito sólidos em termos de qualificação – na faixa etária dos 25 aos 34 anos, por exemplo, no espaço de uma década, passámos de mais de metade de população sem o ensino secundário para cerca de 30%. Por outro lado, as faixas etárias mais velhas, onde os avanços foram mais modestos e que têm por isso menos capital de qualificações.

Por tudo isto, não basta esperar que o tempo passe. Não basta nem seria justo, para com todos quantos, por circunstâncias muito diversas, não puderam prosseguir estudos e melhorar as suas qualificações. Na verdade, este é o desafio mais estrutural do país. Não é por acaso que a qualificação dos portugueses é o primeiro eixo do Programa Nacional de Reformas.

Como é este retrato comparativamente aos nossos parceiros europeus?

A comparação é duplamente desafiante. Primeiro, porque como referi temos uma proporção de adultos com baixo nível de qualificação muito superior à média europeia, e uma assimetria muito profunda entre gerações. Em segundo lugar porque, mesmo nos mais jovens, há uma grande fratura entre um segmento altamente qualificado e um volume significativo (acima da média europeia) de jovens que não completaram o ensino secundário.

Cerca de 30% dos adultos entre os 25 e os 34 anos não completaram o secundário. Que desafios levanta esta realidade às entidades profissionais? E aos empregadores?

Eu diria que este aspeto levanta desafios desde logo ao sistema de educação e formação de jovens. A diversificação da oferta e revalorização das ofertas de tipo dual com qualidade, como o Sistema de Aprendizagem, infelizmente pouco valorizado mas que estamos a promover, é fundamental. Estas ofertas têm a dupla vantagem de promover uma maior proximidade com o mercado de trabalho e de combater o abandono precoce.

Por outro lado, é essencial o melhor ajustamento entre a oferta e as necessi-

Cristina Bernardo

dades de formação, seja no plano setorial, seja em cada empresa, seja mesmo em percursos individuais de formação ajustados a cada pessoa, como preconiza o Programa QUALIFICA com base em instrumentos inovadores como o sistema de créditos e o passaporte qualifica.

Não menos importante, há aqui uma componente de desafio para as entidades empregadoras: se queremos valorizar o ensino e a formação profissional, o envolvimento das empresas é crítico, pois quando falamos em melhorar o ajustamento das respostas educativas-formativas ao mercado de trabalho, numa lógica setorial e regional/local, estamos a falar de envolver o setor empresarial: empresas, associações empresariais, e na verdade todos os parceiros sociais. É um desafio e uma responsabilidade da sociedade portuguesa no seu conjunto, não pode ser só do Estado e das pessoas, em especial das menos qualificadas.

Temos objetivos de médio prazo, para o horizonte 2020, que passam por garantir que, pelo menos, metade da população adulta conclui o ensino secundário

Como se capacitam estas pessoas para poderem desempenhar um papel ativo na sociedade?

Diria que o maior desafio está na ativação dos jovens adultos mais afastados do sistema de educação e formação e, simultaneamente, do mercado de trabalho. Em muitos casos estão em situação de desencorajamento e que, não raras vezes,

>>

>>

acumulam fatores de exclusão, somando frequentemente a um perfil de baixas qualificações a falta de experiência profissional. A qualificação é sempre uma mais-valia do ponto de vista da empregabilidade de cada pessoa e faz parte, naturalmente, do caminho para reduzir o desemprego e a inatividade. Aliás, os jovens adultos NEET constituem um público-alvo específico do Programa Qualifica, que tem aliás uma preocupação muito forte com a identificação e encaminhamento destes jovens.

Por outro lado, temos de relançar o compromisso da sociedade portuguesa sobre a formação de adultos. Nos últimos anos, houve descredibilização e um forte desinvestimento – basta pensar que nos fundos comunitários do PT2020 a qualificação de adultos conheceu um colossal emagrecimento, absolutamente injustificável, e que estamos todos a pagar agora.

Qual é a estratégia do Governo para a educação e formação de pessoas adultas?

A estratégia passa por inverter o desinvestimento que houve, um erro estrutural. Estamos a mobilizar os recursos que permitam colmatar o défice face às necessidades, até onde for possível dada a dimensão do emagrecimento de recursos, trabalho que não é nada fácil em função da programação financeira que foi montada até 2020. Por outro lado, estamos a trabalhar para colocar a qualificação das pessoas no centro da agenda política e social, à escala nacional, regional e local e envolvendo diferentes atores, no quadro de dificuldades criadas que referi.

No fundo, a estratégia do Governo para a educação e formação de adultos está em larga medida consagrada no Programa Qualifica: um programa que está a arrancar e que concentra boa parte dos esforços e relançamento das qualificações de adultos e da aprendizagem ao longo da vida enquanto prioridades nacionais, recuperando o investimento na qualificação dos nossos ativos e retomando, assim, a trajetória de convergência com os padrões europeus que foi interrompida. O Qualifica já está no terreno, atualmente com 258 Centros Qualifica a que se vão somar mais 42 até ao final do ano. Toda a informação pode ser consultada no Portal Qualifica (www.qualifica.gov.pt).

Quais são as áreas prioritárias de intervenção numa sociedade extremamente envelhecida e em acelerada mudança tecnológica?

Os desafios desta vaga de transformação da economia, com forte componente tecnológica e digital, passam por um maior direcionamento das respostas de educação e formação para as tecnologias de informação, comunicação e eletrónica, no sentido de estimular a especialização em tecnologias e aplicações digitais para a qualificação do emprego e uma economia de maior valor acrescentado. Mas também pela ativação de respostas de carácter mais transversal no sentido de dotar todos os

Apoiar os jovens fora do sistema

Jovens NEET, assim se designa a Estratégia Nacional de Sinalização de Jovens que não trabalham, não estudam nem frequentam formação profissional (NEET). Tem como objetivo sinalizar os jovens inativos, "afastados do sistema formal de educação, formação e emprego, não registados no serviço público de emprego". O programa, que contou com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT), tem como meta "sinalizar 30.000 jovens dos 67.500 que não estudam, não trabalham, não frequentam formação profissional, nem procuram respostas nestes domínios", segundo Paulo Feliciano, vice-Presidente do conselho diretivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Para este trabalho, o IEFP através da iniciativa Garantia Jovem, propõe-se alargar a rede de parceiros (cerca de 1500 em todo o território continental), entre os quais autarquias, associações de juventude e instituições particulares de solidariedade social.

Cristina Bernardo

cidadãos com competências digitais adequadas, garantindo níveis adequados de literacia e inclusão digitais para um pleno exercício da cidadania. Isto passa, por exemplo, por promover a literacia digital na formação de adultos e na aprendizagem ao longo da vida, e também por alargar a base logo nos jovens, com maior oferta formativa na área da programação, do código e de toda a área das competências digitais. A iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030, apresentada no início do mês de abril, compreende um conjunto alargado de medidas para reforçar as competências digitais no horizonte 2017-2030.

Quais são as metas do Governo para a legislatura na área da formação? Que montantes estão envolvidos? De onde vêm?

Temos objetivos de médio prazo, para o horizonte 2020, que passam por garantir que, pelo menos, metade da população adulta conclui o ensino secundário e por elevar a taxa de participação de adultos em atividades de aprendizagem ao longo da vida para 15%. É uma meta de enorme exigência no atual quadro. Desde logo porque, como referi, o que encontrámos no financiamento da formação profissional foi um quadro de enorme insuficiência: na transição do QREN para o PT2020, houve uma redução muito significativa das verbas disponíveis para a formação profissional – uma quebra na proporção de 3 para 1, uma redução superior a 1,5M€ dos fundos comunitários disponíveis para a formação profissional, que afetou sobretudo a formação de adultos. Estamos a trabalhar para ultrapassar estes constrangimentos. Por exemplo, houve já um reforço do modelo de financiamento dos Centros Qualifica, que chegou neste primeiro concurso aos 50M€, um avanço muito significativo face aos recursos anteriores. Mas o reforço de meios para a formação de adultos tem de ser uma prioridade nacional. ■

por Almerinda Romeira

As Universidades e o desafio da internacionalização

Da Economia, à Ciência, passando pelo Design e pela Engenharia - as universidades portuguesas estão em alta. Juntamente com a acreditação das principais entidades internacionais, os rankings funcionam para atrair estudantes estrangeiros e dinamizar a exportação de ensino.

As universidades portuguesas continuam a ganhar protagonismo no clube das melhores da Europa e do mundo. Figuram em praticamente todos os rankings internacionais.

Os rankings são juntamente com a acreditação das nossas escolas pelas agências internacionais fatores-chave na atração de estudantes estrangeiros. Dão aquela imagem de mérito que permite não só importar estudantes, mas também abrir portas em termos de redes de cooperação que dinamizam o ensino e a investigação.

A cada ranking que se publica - há vários e feitos por entidades diferentes, medindo todo o tipo de critérios -, verifica-se invariavelmente uma progressão, uma estreia, uma melhoria de posição. Por exemplo, no ranking Times Higher Education (THE), que inclui todas as universidades (World University Rankings), Portugal teve, este ano, oito universidades: Aveiro, Coimbra, Lisboa, Porto, Minho, Nova de Lisboa, Universidade da Beira Interior e ISCTE. O bom desempenho estendeu-se igualmente às escolas mais jovens. No ranking das 200 melhores com menos de 50 anos brilham cinco: Universidade Nova de Lisboa, ISCTE, UBI e Universidades de Aveiro e do Minho. A lista, que, em 2017, é encabeçada pela Escola Politécnica Federal de Lausanne, Suíça, na sua base critérios como citações, projeção internacional, impacto na indústria, investigação e ensino.

> **A cada ranking que se publica - há vários, de entidades diferentes e medindo todo o tipo de critérios -, verifica-se invariavelmente uma progressão, uma estreia, uma melhoria de posição**

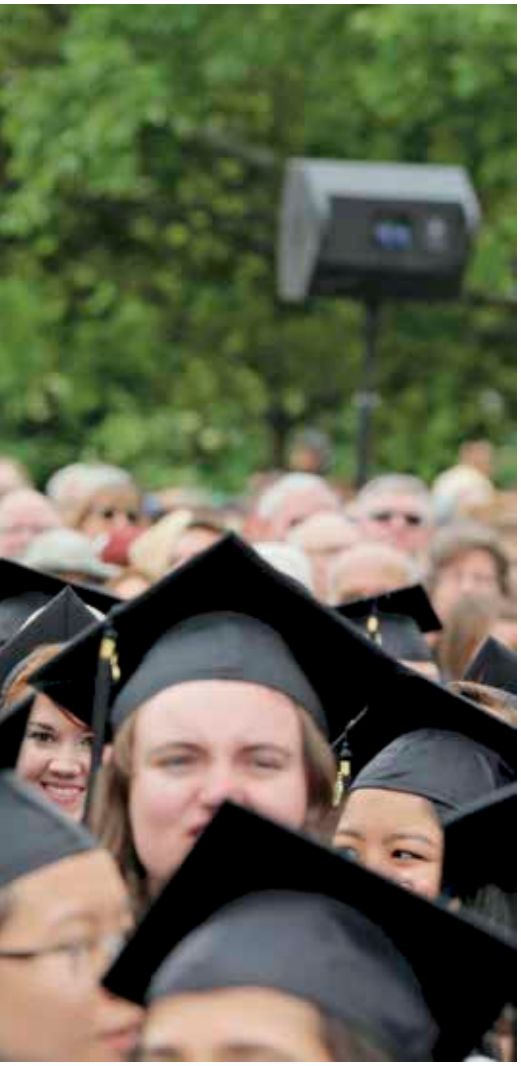
Outro ranking muito conceituado, o QS World University Ranking 2018 que avalia 3500 instituições mundiais, e é liderado pelo norte-americano MIT, contempla sete das nossas Universidades: Porto, Coimbra, Nova de Lisboa, Coimbra, Aveiro, Universidade Católica Portuguesa pólo Lisboa e Universidade do Minho.

Ao nível das escolas de negócios, onde esta questão dos rankings ganha maior significado, o ranking mais prestigiado, o do

ANTÓNIO M. CUNHA

Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

É pela aposta no conhecimento e pela elevação dos níveis educacionais da população que as nossas sociedades ultrapassarão os desafios com que estão confrontadas e cumprirão os objetivos associados às opções estratégicas da União Europeia para a presente década. Assim, as universidades assumem



Brian Snyder/Reuters

um papel central na requalificação da economia, tendo a capacidade instalada necessária para aumentar a percentagem de diplomados na população ativa (em especial, na faixa etária 30-34 anos, como determinado na Estratégia Europa 2020) e para potenciar a competitividade dos mais variados setores. Este objetivo é especialmente importante para Portugal, sendo irrecusável para as suas universidades públicas que têm vindo a afirmar-se nos contextos nacional e internacional.
De facto, as nossas universidades estão comprometidas com a construção do futuro, apostadas no reforço da sua capacidade de investigação e empenhadas numa interação efetiva com a sociedade, nomeadamente com o tecido económico-produtivo. O seu prestígio internacional tem vindo a ser evidenciado pela presença crescente em rankings de referência.

jornal inglês "Financial Times" (FT) catapultou este ano Portugal para o melhor desempenho de sempre com três business schools no top 90: Católica-Lisbon Business School e Nova School of Business and Economics ocuparam o 23.º lugar ex-aequo, o melhor de sempre atingido por uma instituição portuguesa. Estão agora às portas do top 20. A terceira portuguesa, a Porto Business School integra igualmente o top 90. Este ranking é construído sobre vários rankings específicos, que vão sendo anunciados ao longo do ano. Respeitam aos Mestrados em Gestão, MBA full-time, MBA Executivo, Formação para Executivos Aberta e Formação para Executivos Customizada (programas criados à medida das empresas).

Um outro ranking - Leiden mede o desempenho ao nível da ciência de 902 universidades de 54 países, utilizando a base de dados científicos da Web of Science da Thomson Reuters. Centra-se em publicações sob a forma de artigos e reviews mas exclui livros, publicações em atas de conferências e publicações em periódicos não indexados na WoS. Este ano destaca-se como melhor classificada de toda a península Ibérica a Universidade de Lisboa. As Universidade do Porto e de Coimbra também figuram neste ranking.

A Engenharia também não foge à regra. A mais antiga escola do país, o centenário Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa, está no top 20 das melhores escolas de engenharia europeias, de acordo com o ranking de Xangai. A nível mundial figura no grupo das 75 melhores.

Na área do Design, o IADE – Creative University dá cartas. Esta escola privada que integra a Universidade Europeia faz parte da lista das 50 melhores escolas europeias de Design da revista italiana Domus. É o terceiro ano consecutivo que isto acontece e sublinha-se a sua aposta na inovação e na investigação.

Tudo somado é uma cartada importante no desígnio de querer fazer de Portugal um destino de excelência na área do ensino superior, captando juventude e, claro, riqueza para a economia e a sociedade. ■

O que é o CRUP

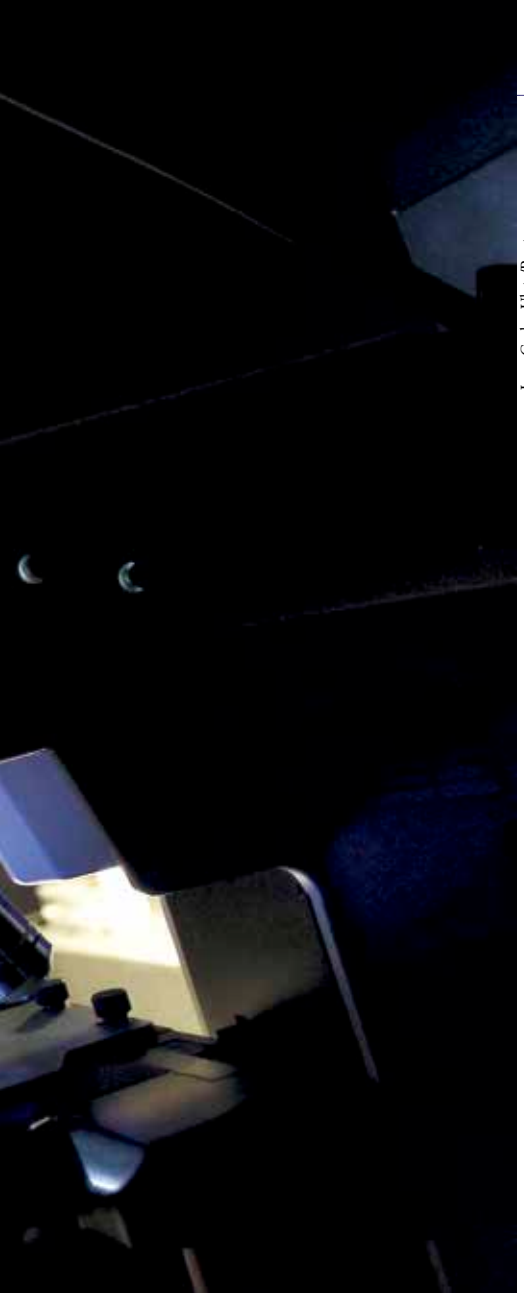
O ensino universitário público em Portugal é coordenado pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP). Esta entidade integra como membros efetivos as 15 universidades públicas, incluindo a Universidade Católica Portuguesa. O CRUP é membro efetivo da Associação Europeia de Universidades, que abrange 47 países que nela estão representados através das suas Universidades, Conselhos de Reitores e outras organizações de ensino superior e investigação. Além de plataforma de diálogo para as Universidades, esta associação funciona como mecanismo de intervenção na definição dos objetivos europeus de educação e de investigação, incluindo uma contribuição válida para as políticas de investigação da União Europeia.
O CRUP tem atuado igualmente promovido e coordenado diversos programas de cooperação, designados por "Ações Integradas". Basicamente são projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) orientados para estimular projetos científicos e estudos pós-graduados envolvendo equipas de investigadores e professores em instituições parceiras nomeadamente de Espanha, França e Alemanha. O CRUP está igualmente envolvido na construção de novas parcerias com outras regiões do mundo. A cooperação é crescente com os países lusófonos, especialmente com Brasil e Timor Leste nas áreas de formação e reconhecimento de graus académicos, e com a China (Macau) nas áreas de investigação e da formação avançada.

Radiografia

por Almerinda Romeira

Politécnicos: instituições de proximidade com os olhos no doutoramento

Têm cobertura nacional. São frequentados por mais de 110 mil estudantes e metade do seu corpo docente é composto por doutorados. Nuno Mangas, presidente do Politécnico de Leiria, lidera o Conselho de Coordenadores.



Juan Carlos Ulate/Reuters

O que é o CCISP

O ensino superior politécnico organiza-se em institutos politécnicos, escolas neles integradas, e escolas não integradas em qualquer instituto. Além disso, algumas escolas politécnicas encontram-se integradas em universidades. Criado em 1979, o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) é o órgão de representação conjunta dos instituições públicas de ensino superior politécnico. Integram-no os institutos superiores politécnicos públicos, através do seu presidente, bem como as escolas superiores não integradas, igualmente, através do seu presidente. Participam ainda os representantes de cinco universidades que integram estabelecimentos de ensino superior politécnico. O plenário do Conselho de Coordenadores dos Institutos Superiores Politécnicos é composto, assim, por 15 politécnicos, cinco escolas não integradas e cinco universidades.

Já se diplomaram nos institutos politécnicos mais de meio milhão de estudantes, entre os quais alguns estrangeiros. Atualmente, frequentam estas instituições públicas de ensino superior cerca de 110 mil alunos em cursos de licenciatura, mestrado e TeSP. Nos últimos anos inverteram a tendência de queda e têm vindo a registar um crescimento no número de candidatos.

Vistos tradicionalmente como instituições de proximidade no contexto do ensino superior português, os politécnicos têm na vertente prática da sua formação e na sua ligação ao tecido empresarial alguns dos seus pontos fortes.

As instituições politécnicas estão presentes em todo o território nacional, incluindo as regiões autónomas, constituindo-se como "uma rede multipolar e de proximidade, comprometida com o desenvolvimento das regiões onde se integram". Dispõem de uma "boa rede de infraestruturas de apoio" às atividades de ensino, de investigação e inovação. E, mais importante, têm ao seu serviço um corpo docente e técnico "crescentemente qualificado", sendo que, mais de 50% do seu corpo docente está habilitado com o grau de doutor. O retrato desta realidade é feito por Nuno Mangas, presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), que assinala:

"Percorremos um caminho que, creio, só pode orgulhar o nosso país. Nos territórios onde os politécnicos estão implantados, pode claramente identificar-se um antes e um depois da sua presença".

A evolução dos politécnicos faz-se sentir igualmente ao nível da formação avançada e da prestação de serviços qualificados, que também têm vindo a crescer.

Na linha de todo o ensino superior, os politécnicos estão também a apostar fortemente na internacionalização, captando estudantes estrangeiros e estabelecendo parcerias transfronteiriças ao nível da formação e investigação. Recentemente, Pedro Lourtie, presidente do Conselho Geral do Politécnico de Leiria, afirmou na Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República, a urgência de poderem utilizar a designação de university of applied sciences, designação comum no contexto internacional. "Uma designação internacionalmente aceite e usada facilitará o relacionamento externo, nomeadamente nos documentos oficiais em língua inglesa", vincou.

Se a união faz a força, a força dos politécnicos têm-se feito sentir na luta pela outorga do grau de doutoramento. "Relativamente ao ensino politécnico, verificamos que a atual impossibilidade de conceder o grau de doutor constitui hoje uma forte limitação face às competências existentes nas instituições e às necessidades dos territórios, das suas pessoas e das suas empresas e demais organizações", considera Nuno Mangas.

Também a designação, nomeadamente a palavra "instituto", constitui hoje uma limitação, e uma limitação importante, alerta: "A afirmação e reconhecimento social das instituições, quer no plano nacional, quer no plano internacional, mas em particular neste, aconselham, à semelhança do que fazem muitos países europeus, a alterações neste domínio".

Todo o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos está unido em torno da questão de ministrar doutoramentos e da importância que teria para o desenvolvimento das instituições. ■

Entrevista

por Almerinda Romeira

João Couvaneiro
Vogal do CD da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional

Qualifica: A chave para formar e qualificar 600 mil portugueses

Abranger mais de meio milhão de pessoas até 2020 é o objetivo do herdeiro do Novas Oportunidades. Já em 2017, o programa Qualifica deverá atingir as 145 mil inscrições e chegar aos 300 centros.

O QUALIFICA é a estratégia do Governo para recuperar a educação de adultos, na sequência da interrupção do programa Novas Oportunidades. O programa combina processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) com uma componente de formação complementar ajustada caso a caso.

Quais os instrumentos existentes no terreno para formar e qualificar os portugueses?

Foi consagrada como prioridade política garantir que o ensino secundário se vá instituindo como patamar mínimo de qualificações. Para este objetivo, propõe-se diversificar a oferta formativa, apostando de forma particular no ensino e formação profissionais, como resposta que permita desenvolver a qualificação, contribuindo também para promover o sucesso e reduzir o abandono escolar. De forma transversal, está a proceder-se à modernização dos modelos e instrumentos de aprendizagem. Verifica-se o reforço da flexibilidade e da autonomia das escolas, a produção e disseminação de recursos educativos digitais e implementação de plataformas de informação, orientação, monitorização e avaliação.

Trocando por miúdos...

No que concerne aos instrumentos da estratégia integrada de formação e qualificação de adultos, assume destaque, no âmbito do Programa Qualifica, a criação dos Centros Qualifica, que são estruturas especializadas na qualificação de adultos, vocacionadas para a informação, o aconselhamento e o encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional. Foi também criado um sistema de créditos para o ensino e formação profissionais e o Passaporte Qualifica, que é um instrumento digital (online) de registo das qualificações e competências desenvolvidas ao longo da vida. Este recurso tem ainda o objetivo de servir como ferramenta privilegiada de orientação para percursos de educação e formação.

Que perfis se enquadram no Qualifica?

O programa destina-se a todos os que procuram uma qualificação, que pretendam adquirir e/ou reforçar os seus conhecimentos, e/ou reconhecer as suas competências, com particular relevância para os adultos poucos qualificados.

Quantos cursos? Quais as

Cristina Bernardo

modalidades existentes?

Os adultos que se inscrevam num Centro Qualifica poderão ver reconhecidas, validadas e certificadas as competências (RVCC) que desenvolveram ao longo da vida. Neste caso terão de frequentar um mínimo de 50 horas de formação, ajustadas ao seu percurso e ao seu perfil, que permitam organizar e dar consistência às aprendizagens que foram desenvolvendo. Quer desenvolvam processos de RVCC, quer procurem nos centros Qualifica informação, orientação e encaminhamento no âmbito da educação e formação profissional, os adultos poderão prosseguir os seus percursos formativos nas diversas modalidades existentes no sistema. Neste contexto, as ofertas para as quais têm sido encaminhadas mais pessoas são as Formações Modulares e os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA). Um dos grandes desafios que se coloca ao sistema de educação e formação é garantir o crescimento sustentado da oferta. Para esse objetivo, no próximo ano letivo a oferta de cursos EFA será ampliada em 15%.

O que o diferencia o Qualifica de programas anteriores, designadamente do Novas Oportunidades?

Os resultados alcançados com a Iniciativa Novas Oportunidades foram fundamentais para promover a qualificação dos portugueses e concorreram, de forma muito positiva, para que se criassem as condições necessárias ao desenvolvimento do país.

Apesar do abrandamento no período de 2012 a 2015, historicamente verifica-se uma resiliência assinalável nos princípios que norteiam a educação e a formação da população adulta.

A criação dos centros Qualifica, em 2016, foi acompanhada por uma aposta inequívoca nos processos de qualificação. A par da expansão e reforço da coerência da rede, foi criado um Sistema Nacional de Créditos que incorpora os princípios do Sistema Europeu de Créditos para o Ensino e Formação Profissionais, que favorece a permeabilidade de percursos formativos e a mobilidade no espaço europeu.

Foi também criado o Passaporte Qualifica que permite a capitalização dos resultados de aprendizagem já alcançados e das competências desenvolvidas. Esta ferramenta digital simula e apresenta os diversos percursos de educação e formação possíveis, para a obtenção de novas qualificações e/ou progressão escolar e profissional.

Relativamente à Iniciativa Novas Oportunidades, uma marca diferenciadora, é a existência da obrigatoriedade de formação nos processos de RVCC poder contribuir para organizar as aprendizagens realizadas ao longo da vida, contribuindo também para o reforço do reconhecimento social destes processos.

Quais são as metas do Governo nesta área?

As metas estabelecidas pelo Governo visam garantir que, até 2020, 50% da população adulta tenha o ensino secundário até 2020. A concretização deste objetivo contribuirá para que se atinja uma outra meta que prevê que se atinjam 40% de diplomados do ensino superior, na faixa etária dos 30 aos 34 anos. Igualmente importantes são as metas que se prendem com as taxas de participação dos adultos em programas de aprendizagem ao longo da vida (ALV). Neste contexto, foram assumidos como objetivos atingir os 15% de taxa de participação dos adultos em ações de ALV em 2020 e 25% em 2025.

Quantos centros estão operacionais em todo o país?

Presentemente estão em funcionamento 258 centros Qualifica no território continental, prevendo-se para muito breve o alargamento da rede para 300 centros, de modo a assegurar a cobertura e a ação em todo o território. Esta viabiliza-se pela criação de parcerias, que permitam estender a ação dos centros para além dos municípios onde são criados.

Aos centros Qualifica existentes no território continental acrescem três localizados na Região Autónoma da Madeira.

Como está a ser a procura nesta fase inicial?

Antecipando uma meta que estava prevista para o final de 2017, o concurso para o alargamento da rede está em fase de conclusão. Foi lançada uma campanha publicitária, que será reforçada. Foram realizadas numerosas ações de formação e acompanhamento ao trabalho desenvolvido pelos centros.

De forma sustentada e apostando na qualidade do trabalho desenvolvido, os níveis de adesão dos adultos ao programa têm crescido todos os meses. ■

Fórum

Quais são as suas perspetivas para a área da formação e de que forma podem as instituições diferenciar-se?

O Jornal Económico ouviu reitores de universidades, presidentes de institutos superiores politécnicos, diretores e responsáveis de faculdades e institutos superiores, investigadores e responsáveis de empresas de formação profissional sobre os desafios que se colocam ao sistema de educação e formação e quais são as suas respostas diferenciadoras para os enfrentar. Num aspeto todos concordam: A formação contínua e permanente é o novo paradigma da sociedade. Portugal não se pode distrair num mundo onde só os mais preparados vão sobreviver.

Fórum

Ramón O'Callaghan
Dean da Porto Business School

A velocidade e a agilidade são competências cada vez mais relevantes e os velhos modelos de gestão assentes em estabilidade são cada vez menos apropriados. Em simultâneo, ainda que, em geral, se possa afirmar que as condições do mercado estão a melhorar, outras perspetivas sugerem maior turbulência e ciclos de mercado mais frequentes. Todo este contexto tem impacto nas escolas em geral, e nas escolas de negócios muito em particular, que têm de se ajustar, no sentido de maior flexibilidade e de novas abordagens aos problemas e necessidades do mundo atual. Os impactos são visíveis não só ao nível dos conteúdos, mas também das metodologias de aprendizagem utilizadas. A capacidade de inovar, de responder a novos desafios e de desenvolver novas competências são cruciais nas escolas de negócios.
A Porto Business School tem um modelo de gestão singular a nível mundial, ancorado no rigor académico aportado pelos docentes da Universidade do Porto e no pragmatismo executivo que muitos profissionais, com carreiras de sucesso em diversas empresas, transmitem. Acresce a dimensão internacional que advém da utilização de docentes conceituados de algumas das melhores escolas de negócios mundiais e dos vários alunos estrangeiros que frequentam a Escola. Os nossos programas refletem este modelo, ao trazer a cada participante não só perspetivas diferentes, mas acima de tudo uma maior capacidade de fazer as perguntas certas que ajudarão a encontrar as melhores soluções para cada um. Promovemos a identificação dos desafios futuros, o reequacionar de estratégias para diferentes cenários e o desenvolvimento de competências relevantes para obter resultados, assente numa cultura de experimentação com as melhores condições para fazer a mudança acontecer.

Eugénio Campos Ferreira
Professor catedrático, investigador e Diretor do Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho

O ensino e a formação, sobretudo ao nível universitário, devem resultar de uma conjugação equilibrada entre a teoria e a prática. Um equilíbrio fundamental em qualquer área do ensino superior, mas ainda mais imperativo quando está em causa a formação em ciência e tecnologia.
Com o objetivo de formar alunos com capacidade para se integrarem no mercado de trabalho, é importante que os estudantes tenham acesso à prática laboratorial e ao contacto com metodologias, equipamentos e técnicas analíticas.
No Departamento de Engenharia Biológica da UMinho são ministrados cursos de mestrado em biotecnologia, bioinformática, ciência e tecnologia alimentar, gestão ambiental e micro e nanotecnologias e mestrados integrados em Engenharia Biológica e em Engenharia Biomédica.
E os seus alunos beneficiam da atividade laboratorial desenvolvida nos laboratórios do Centro de Engenharia Biológica, uma unidade de investigação tecnológica e inovadora, que permite a ligação perfeita entre a teoria e o conhecimento prático avançado tão importante para a completa formação dos alunos, sejam eles futuros cientistas, colaboradores e responsáveis em empresas ou empreendedores, como é o caso dos 15 projetos de investigação do CEB já transformados em empresas spinoff.

Madalena Alarcão
Vice-reitora da Universidade de Coimbra (área ensino, planeamento e qualidade)

O conhecimento avançado é uma mais valia na inserção profissional. O conhecimento técnico é muito relevante para que um profissional consiga realizar bem o seu trabalho mas a universidade permite desenvolver capacidades que são fundamentais num mundo em constante mudança: saber pensar, ser cientificamente curioso, saber identificar problemas e desenhar soluções, saber investigar.
Na formação dos futuros diplomados é crucial a forma como as instituições de ensino superior desenvolvem o processo de ensino aprendizagem, a autonomia e a autorregulação que estimulam nos estudantes, as oportunidades que criam de experienciação e reflexão sobre questões do mundo real, a ligação que proporcionam à investigação, as experiências de internacionalização e extracurriculares que permitem e estimulam.
A flexibilidade dos planos de estudo é condição necessária para que os estudantes criem o seu próprio percurso. A possibilidade de, num 1º ciclo, poder associar um menor (p.e., em gestão) à formação base (p.e., em direito ou educação) permite não

só expandir o leque de conhecimento e competências como pode fazer a diferença entre formações da mesma área.
O apoio da instituição à gestão de carreira dos estudantes é um elemento que pode também ser distintivo.

Gabriel Augusto
Diretor da FLAG

As instituições devem moldar-se à realidade, antecipar tendências e oferecer soluções que superem as necessidades atuais ou futuras dos formandos. Isto porque a formação é e continuará a ser uma mais valia para todos os profissionais que queiram manter-se atualizados na sua área e/ou que estejam interessados em complementar os seus conhecimentos, tornando-se polivalentes num mercado cada vez mais competitivo. Mas, num contexto de trabalho tão exigente e com um ritmo de vida tão absorvente, nem sempre é fácil arranjar o tempo necessário para uma formação complementar. É aqui que as instituições se podem diferenciar. Na FLAG possibilitamos aos nossos formandos diferentes formatos de formação, como o live training, muito apreciado, e que pode ser complementar à formação presencial. Valorizamos ainda o carácter prático das nossas formações, o foco no saber-fazer, da responsabilidade de formadores altamente especializados e conhecedores do mercado. Oferecemos uma formação que privilegia o contacto direto com os profissionais, que potencia o networking, posicionando os nossos formandos no mercado de trabalho. Mais recentemente, temos vindo também a apostar numa metodologia de project-based learning, ou seja, mais orientada para projetos em contexto real de trabalho. Uma metodologia que está a ser muito bem recebida, uma vez que contribuiu para aproximar os formando da realidade, adequando o seu desenvolvimento comportamental.

Marlene Almeida
Diretora da Unidade de Formação da Rumos

Neste momento a área da formação está em crescimento, numa recuperação do período de recessão económica que também a afetou.
Indo de encontro à era digital, a formação tem encontrado novas metodologias, algumas já com alguns anos, mas que estão agora a ter maior destaque em termos de recetividade por parte do consumidor e das empresas. No caso da Rumos, estamos a disponibilizar uma nova metodologia de formação denominada Rumos Live Training, que traz para a casa ou local de trabalho do formando o ambiente dinâmico da sala de aula através de uma plataforma online. Este pode interagir com o formador e colegas, como se estivesse presente com eles em sala.
Uma das novidades emergentes na formação é o Learning-as-a-Service (formação adquirida como um serviço), um formato de E-learning trazido pela Cloud. Estes cursos são conhecidos como MooC (Massive Open Online Course). A Rumos tem encontrado diversas formas de diferenciação, quer estabelecendo parcerias com os principais players das Tecnologias de Informação, investindo nas capacidades técnicas e pedagógicas dos seus formadores, a maioria estando a desempenhar funções nas empresas mais conceituadas do país, e ainda pelas várias metodologias de entrega de formação que disponibiliza aos seus formandos, desde a formação presencial tradicional até ao E-learning e à formação Live Training, online e síncrona com a sala de formação.

Rafael Franco
Diretor da AESE

A formação em gestão dirigida a executivos com experiência visa sobretudo proporcionar momentos de reflexão e aperfeiçoamento. Os gestores são normalmente ambiciosos – esperemos que no bom sentido – e não se satisfazem completamente com o que fazem; quando erram, procuram aprender com os erros. Sentem que estão em competição permanente e, nesse contexto, para sobreviverem, crescendo de forma lucrativa, têm de se posicionar acima da média e fazerem melhor do que os outros – para benefício dos clientes e dos que compõem a organização. A formação tem de potenciar e responder a estes desafios. As escolas de negócios devem proporcionar momentos de reflexão – para decisões de curto, médio ou longo prazo – e incentivar a criatividade e a inovação. As escolas devem estar atentas ao contexto socioeconómico e responder de forma rápida e eficaz, também sustentável. Tão importante como pensar no que se deve ensinar é identificar o que os executivos desejam aprender. Este é um grande desafio para todos nós e cada escola pode responder de forma única e insubstituível.

Fórum

Anabela Possidónio
MBA Executive Director do The Lisbon MBA

A área da formação tem vindo a registar uma evolução interessante que incorpora áreas relativamente novas em Portugal como, no caso do The Lisbon MBA, a International Immersion Week que é uma viagem de trabalho e inserção cultural a um mercado de elevado potencial. O objetivo, através desta iniciativa, passa por promover intercâmbios com instituições de renome que permitem aos alunos realizar parte do seu MBA noutros países.
As instituições devem diferenciar-se por via das ferramentas que dão aos alunos para que eles possam desempenhar com sucesso as funções de gestão e desafios de liderança, mesmo os mais complexos. No The Lisbon MBA, fazemo-lo por via da combinação da teoria e prática e com grande proximidade com o mercado.
Há ainda outra vertente que gostaríamos de destacar e que passa pela componente de reforço ao empreendedorismo. A aproximação dos formandos ao mundo empresarial deve ser um desafio permanente para qualquer instituição académica. No nosso caso estabelecemos parcerias com a Startup Lisboa para o lançamento do Entrepeneurship Hub, que proporciona aos nossos alunos a oportunidade de criar e desenvolverem a sua ideia de negócio com todo o apoio da incubadora. Enquadrado nesta política temos já diversos casos de sucesso como a Zaask ou a Viable Report, entre outros.

José Rebelo dos Santos
Diretor do Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal

A área da formação vai assumir uma importância crescente como instrumento para o desenvolvimento de competências relevantes para o exercício de atividades profissionais. Entre as áreas emergentes destacam-se as ligadas aos sistemas e às tecnologias de informação, ao planeamento, ao trabalho por projeto, ao desenvolvimento e reforço de equipas e à liderança.
A qualidade e as áreas das ofertas formativas constituem elementos diferenciadores. No entanto, serão os tipos de abordagens definidos e os modelos pedagógicos alicerçados em relações de proximidade entre docentes/formadores e estudantes/formandos a fazer a diferença. Também diferenciador será a utilização de novas tecnologias de informação e de métodos ativos e inovadores. As intervenções formativas irão privilegiar programas que articulem os domínios cognitivo, operativo e comportamental contribuindo para motivar os estudantes /formandos. Estes passarão a desempenhar um papel principal no decurso das ações em detrimento de modelos em que se limitavam a assistir sem participar. A ligação à comunidade empresarial consubstanciada em programas de estágios e outras formas de cooperação constituirá outro fator diferenciador.

César Gonçalves
PwC's Academy Partner

A formação é uma área fundamental na PwC pois a nossa atividade é "vender" conhecimento. É através da formação que podemos evoluir. A PwC é reconhecida principalmente pelo que desenvolve nas áreas de auditoria e consultoria e por isso faz todo o sentido partilhá-lo com os nossos clientes.
Na área da formação, a PwC distingue-se por vários motivos, entre eles a experiência a nível profissional (o nosso lema é "de profissionais para profissionais") que nos ajuda a definir uma oferta ajustada a cada tema e a cada organização. Distingue-se também pela componente prática dos cursos, pela identificação dos casos que mais se adequam às necessidades da formação e ainda, pelo networking fomentado entre os quadros médios e superiores que participam nas nossas formações.
Após 10 anos de experiência no mercado, a PwC's Academy promoveu formação a mais de 12.000 formandos, apostando sempre no desenvolvimento e melhoria contínua. Embora a experiência seja um fator relevante, o que fizemos para chegarmos onde estamos não é suficiente para nos manter neste patamar. É preciso continuar a olhar para o futuro e para os desafios que as novas gerações nos trazem, nomeadamente a formação através do "digital", trazendo para a formação novos formatos e dinâmicas.

Sebastião Feyo de Azevedo
Reitor da Universidade do Porto

O conhecimento não tem hoje fronteiras ou paredes, não tem barreiras, e as universidades portuguesas competem cada vez mais à escala global. Atualmente, as nossas universidades têm uma qualidade reconhecida internacionalmente, como se pode verificar pela posição que assumem nos principais rankings internacionais de ensino e investigação científica, atraindo um cada vez maior número de estudantes internacionais. Só a Universidade do Porto tem já mais de 4000 estudantes de 167 nacionalidades.
A qualidade do ensino é mesmo o principal fator de diferenciação, mas em Portugal beneficiamos ainda de algumas características capazes de fortalecer a atratividade de estudantes internacionais, nomeadamente a nossa hospitalidade, o clima, os níveis de segurança, o custo de vida e a pertença ao espaço da União Europeia.
Contudo, há ainda um espaço significativo de progressão nessa dimensão de atratividade. Será certamente necessário reforçar a nossa qualidade, combatendo algumas debilidades estruturais e culturais, que nos permitam ser mais ágeis e flexíveis na oferta formativa, incluindo na inovação pedagógica, bem como ser mais competitivos na atração de docentes e investigadores do topo internacional.

Gabriela Portugal
Investigadora na área da Educação do Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro

Investir na formação de educadores de infância significa investir nos cidadãos mais jovens. Nesta rubrica, pretendo dar conta da importância da ação do/a educador/a de infância junto de crianças entre os 0 e 3 anos de idade. Os trabalhos clássicos sobre as relações precoces evidenciaram há muito a sua importância no desenvolvimento e bem-estar das crianças. A neurociência tem igualmente demonstrado que as experiências precoces têm um impacto decisivo no desenvolvimento cerebral. O desenvolvimento cerebral resulta de interações com outros, envolvimento em experiências ativas, exploração e descoberta. Quando as crianças praticam e exercitam capacidades, escutam e conversam, estão a robustecer conexões e trajetos neuronais específicos do cérebro.
Os serviços de creche ou de amas são contextos onde as crianças passam grande parte do seu tempo. Importa formar profissionais sensíveis e conhecedores do que é realmente importante para os 0-3 anos. Isto requer que as instituições de formação reconheçam que importa formar profissionais atentos a finalidades educativas para os 0-3 anos: segurança e autoestima; curiosidade e ímpeto exploratório; competências sociais e comunicacionais.

Daniel Sá
Diretor Executivo do IPAM

As grandes tendências mundiais apontam para o conceito de aprendizagem ao longo da vida. Os tempos de um curso e de um emprego para toda a vida terminaram pelo que precisamos de apostar na formação contínua à medida que a carreira profissional vai evoluindo e diversificando. No território do Marketing, novos comportamentos do consumidor exigem novas abordagens. Neste contexto, prestes a celebrar 33 anos de vida, o IPAM lança, este ano, uma licenciatura em Marketing com ADN global. Lecionada 100 por cento em inglês, o novo programa obriga a um semestre internacional em Nova Iorque e assenta em parcerias com algumas das marcas/empresas mais reputadas do mundo.
O IPAM vai também reforçar a sua oferta executiva através do lançamento, em parceria com a Universidade Europeia, de duas Pós-graduações na área do branding do calçado e do Turismo. A instituição vai também disponibilizar um programa executivo premium em Strategic Marketing e que será coordenado pelo Shark Tank Miguel Ribeiro Ferreira.
O traço comum entre todas estas novidades é o nosso modelo académico que privilegia imersão profissional, internacionalização e vanguarda tecnológica: três pilares que fundamentam o nosso traço distintivo e permitem atrair para Portugal estudantes de Marketing de várias partes do mundo.

Fórum

Jorge Pereira da Silva
Diretor da Escola de Lisboa da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa

As nossas perspetivas de futuro são muito diferenciadas em função dos diversos ciclos de estudos.
Na licenciatura impõe-se continuar a aposta na qualidade, quer no recrutamento dos alunos, quer na definição dos conteúdos e dos métodos pedagógicos. Ainda que a Escola de Lisboa forme por ano apenas 5 a 6% dos licenciados em Direito, em Portugal, o objetivo não é alargar a oferta.
O nosso propósito é constituir, em cada ano letivo, um grupo de trabalho coeso e com alunos motivados, empenhados em construir uma carreira de sucesso numa das profissões jurídicas de referência.
O paradigma de ensino que adotamos, combinando uma sólida formação de base com uma visão transnacional e global do sistema jurídico, implica turmas de dimensão limitada. O mesmo vale para a componente prática do ensino e para o desenvolvimento da nossa estratégia de interação com os principais recrutadores.
No que respeita aos mestrados, as perspetivas são de crescimento, dado o elevado número de licenciados de outras faculdades que procuram os nossos programas: Administrativo, Forense, Fiscal, Empresarial, Direito & Gestão e, mais recentemente, o Master of Transnational Law.
São programas assumidamente voltados para a vida profissional, com elevado grau de especialização e muito diferenciados tanto em relação aos conteúdos dos cursos de licenciatura, quanto em relação aos mestrados tradicionais, pensados para a vida académica.
Continuidade relativamente à nossa licenciatura só existe na política de colocação ativa dos graduados no mercado de trabalho, através de várias iniciativas que temos com a nossa rede de recrutadores.
Por fim, em matéria de formação de executivos, estamos a alargar a nossa oferta, com novas pós-graduações e cursos intensivos em áreas de prática mais dinâmicas, como o imobiliário, os seguros ou a proteção de dados. Estamos atentos à evolução das necessidades do mercado e preparados para lhes dar uma resposta adequada.

José Luis Mourão
Vice-Reitor para a Área do Ensino da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Sendo uma das universidades mais jovens do país, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), é reconhecida no panorama nacional e internacional, como um centro académico de inovação e qualidade, com forte ligação à Região. As perspetivas na área da formação, além da oferta educativa relativa aos três ciclos de estudos conferentes de grau, ministrados em quatro escolas de natureza universitária e uma escola de natureza politécnica, passam também pela oferta formativa especializada, destinada a públicos cada vez mais abrangentes, em áreas que a UTAD é diferenciadora, tais como Pós-graduações em turismo, enologia e gastronomia, e ainda jornalismo regional e guias literários.
Também a diversificação em áreas da formação continua para professores, apostando mais nas Ciências Agrárias por forma a dar resposta às necessidades dos professores das Escolas Profissionais Agrárias, é um dos nossos objetivos. De referir também a aposta na formação para alunos da UTAD em competências transversais, a fim de diminuir o abandono escolar e aumentar a empregabilidade dos diplomados.

João Carlos Costa
Administrador da ATEC – Academia de Formação

A crescente digitalização de processos está a colocar vários desafios às entidades formadoras, obrigando-as a repensar e redesenhar programas e modelos de formação. A estratégia das entidades formadoras terá por um lado de assentar na construção de soluções de formação integradas e diferenciadoras com ferramentas digitais adequadas às necessidades e capacidades do público-alvo, e que abordem tanto as competências técnicas como as competências sociais, competências que as máquinas não possuem nem executam e que permitem uma adaptação continua à evolução tecnológica. Por outro lado, conseguir antecipar as necessidades das profissões do futuro e, mais importante, conseguir estreitar a ligação entre a formação e as empresas de modo a garantir que a oferta formativa acompanha as necessidades de mercado.
Mais concretamente no caso da ATEC, a nossa estratégia terá por base apresentar às empresas planos de formação transversais para desenvolvimento de equipas de todos os níveis hierárquicos, com enfâse em com-

petências comportamentais fundamentais, como a inteligência emocional e a resolução de problemas, e ainda soluções de formação em Coordenar Equipas de Trabalho na Era 4.0, O Líder na Era 4.0, Liderar Equipas Multigeracionais, Cibersegurança e Tecnologia na Indústria 4.0, entre outras.

Sofia Salgado Pinto
Diretora da Católica Porto Business School

Portugal é um país que se qualifica abaixo da média da OCDE no nível de formação das pessoas. Apresentamos proporções maiores da população que completam apenas o ensino primário e o ensino secundário. Estamos bem ao nível da formação de mestres e de doutorados, mas falta-nos uma proporção grande de pessoas com formação superior ou equivalente. Refiro-me às necessidades de trabalho qualificado em Portugal.
Com este contexto e sabendo que Portugal detém as qualificações e os recursos necessários, as perspetivas só podem ser positivas. As instituições de ensino têm de estar atentas às necessidades da população, em termos de formatos e conteúdos dos programas de formação.
Diferenciam-se as instituições que melhor se articulam no mercado para compreender as qualificações que estão a faltar e quais serão as competências necessárias no futuro. Afirmam-se as instituições que criam os programas de formação inovando, que gerem os seus recursos de forma eficiente, cumprindo melhor o seu desígnio e a responsabilidade de formar mais e melhor. Não se pode parar ou olhar só para dentro da instituição. Na Católica Porto Business School criámos mecanismos anuais de auscultação de dezenas de organizações sobre as competências que irão ser precisas a 3 e 5 anos e trabalhamos na incorporação desta informação em todos os níveis de formação.

Nuno Crespo
Vice-Reitor do ISCTE—IUL

A formação universitária tem uma importância fulcral porque introduz fatores críticos de diferenciação, potenciando os níveis e a qualidade da empregabilidade dos estudantes. No caso do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, as taxas de empregabilidade são elevadíssimas, 100% em muitos cursos.
O ISCTE-IUL tem uma oferta de formação especializada, graduada e pós-graduada, bem como formação não conferente de grau. As nossas três grandes áreas de especialização são Gestão e Economia, Ciências Sociais e Políticas Públicas e Tecnologias e Arquitetura. Proporcionamos uma formação diferenciada, que aposta na transversalidade, na inovação curricular e pedagógica, no rigor e na forte ligação aos problemas sociais e económicos concretos.
Com um corpo docente altamente qualificado (99% doutorados) e professores convidados que vêm do mundo empresarial e organizacional, temos um enfoque na investigação de alto nível e no estímulo ao empreendedorismo. Os resultados estão à vista nos rankings e nas acreditações internacionais de referência. Por exemplo, ainda há dias, no último ranking do Financial Times, o Master in Finance do ISCTE surge como o que proporciona a 5º progresso de carreira mais rápido do mundo.

José Crespo Carvalho
Professor catedrático e diretor académico da Formação de Executivos da Nova SBE

Consciente de que o mundo dos negócios tem vindo a transformar-se fortemente nos últimos anos com o surgimento de modelos disruptivos, a universidade assume o seu papel nesta evolução através da promoção de formas de gerir muito mais democráticas, experienciais e rewarding. Onde é necessário a emergência de lideranças que saibam efetivamente liderar; onde é necessário inovar e conseguir open innovation approaches; onde é necessário envolver o conhecimento por novas experiências e novas formas, disruptivas, de aprendizagem: desde bootcamps, safaris, human libraries, mind battles, hackatons, gamification, knowledge digesting, inspiring talks, internal shark tanks e muitas mais formas que estamos a aplicar e combinar com conhecimento novo ou mais formal.
Toda a oferta formativa customizada e muita em open enrollment da Nova SBE acompanha e lidera estas novas necessidades. Aproximações experienciais, desafios, desafios, e mais desafios.

Fórum

Se não se criarem desafios na formação, passa a ser um ensino convencional, unidirecional. Se não se criarem momentos de avaliação perante chefias e boards e elementos da academia, não se conseguem experiências de verdade. Se não se criarem aproximações disruptivas, não se mimetizam os tempos e as envolventes das empresas. Se não se trouxerem wild cards e novas gerações para criticar, nunca se fará futuring ou scenario building.
Os resultados animam-nos e têm um impacto enorme nas empresas.

Orlando Fontan
Diretor da Formação de Executivos da Universidade Europeia

No ensino para executivos em Portugal, a tendência passa por uma flexibilidade de atuação e por uma forte aproximação ao mercado de trabalho. Este tipo de formação tende a ser cada vez mais intensivo e curto no tempo, privilegiando a relação eficácia/investimento.
Por outro lado, a atualização de conhecimentos é de tal forma importante nos dias de hoje que as próprias organizações desenvolveram 'universidades' corporativas, autênticos centros de formação internos, criados pelas grandes organizações e que confirmam a apetência por um ensino de proximidade, adaptado às necessidades concretas de uma determinada empresa/organização.
De salientar também que o público-alvo típico da formação de executivos mantém uma tendência de crescimento. Refiro-me aos profissionais que necessitam de alavancar as suas carreiras através de uma transição interna ou externa, procurando uma ferramenta que potencie e facilite essa transição.
Por último, os docentes da formação de executivos, independentemente das suas competências académicas, devem mais do que nunca ser detentores de uma vasta experiência empresarial e de um acutilante sentido de negócio.

Miguel Varela
Diretor do ISG – Business & Economics School

A formação é um complemento muito pertinente para especialização em áreas profissionais mas também um importante fator de atualização e reciclagem de conhecimentos adquiridos na licenciatura. A constante inovação e o ritmo de mudança que o mundo vive, obriga a uma permanente atualização do conhecimento.
Desde Bolonha que as licenciaturas oferecem uma formação muito genérica, que obriga posteriormente a uma especialização. Estas razões justificam o crescimento da procura de produtos de formação avançada. A tendência atual é a procura de cursos de curta duração pois a disponibilidade dos formandos é cada vez menor devido a exigências crescentes do mercado laboral. As instituições diferenciam-se não só pela qualidade dos formadores, mas principalmente pela adaptabilidade dos cursos às características da procura, em termos de conteúdos e em termos de pedagogia. Muitos cursos podem sair do formato tradicional da lecionação na instituição. Podem ser feitos nas instalações da própria empresa ou mesmo à distância. O ISG acompanha estas tendências e reforçou, recentemente, a sua oferta formativa na área da Formação Avançada, com Cursos de Curta Duração nas diversas áreas da Gestão, da Economia, do Marketing, das Finanças, dos Recursos Humanos, da Logística e dos Transportes, do Direito, da Gestão do Desporto, da Gestão Imobiliária e da Gestão da Saúde.

Manuel José Damásio
Administrador Adjunto da Universidade Lusófona

O setor da formação irá no futuro continuar a revelar-se essencial para o reforço da competitividade e desenvolvimento da economia nacional. Num contexto onde é expetável a manutenção de um clima mais positivo a nível económico do que aquele que caracterizou os últimos anos, o setor da formação irá certamente voltar a crescer, seja no volume da procura, seja na criação de sinergias com outras áreas centrais da nossa sociedade. No caso particular da formação de nível superior, o principal desafio com que as instituições se irão confrontar no futuro próximo será o crescimento da procura internacional.
A aplicação do estatuto do estudante internacional irá continuar a resultar nos próximos anos num elevado crescimento da procura internacional por programas de formação lecionados no nosso país e novas oportunidades se perspetivam no

contexto de um panorama internacional de formação cada vez mais competitivo. O potencial de oportunidades abertas pela internacionalização das atividades de formação está bem presente por exemplo no recente sucesso que é a promoção pela Universidade Lusófona de 2 das 38 propostas de mestrados europeus "Erasmus Mundus" aprovadas para financiamento pela União Europeia no período até 2022. Estes programas conjuntos europeus com elevado financiamento europeu e destinados a atrair para o espaço europeu os melhores alunos de todo o mundo, são bem um exemplo da dinâmica cada vez mais internacional do setor da formação, mas também dos benefícios que o mesmo pode trazer ao nosso país. A internacionalização e a excelência associada ao desenvolvimento e implementação de programas como os mencionados são o melhor caminho para a diferenciação das nossas instituições de formação. É este o caminho que a Universidade Lusófona já está a traçar!

Nuno Mangas
Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

Há três vetores fundamentais: desenvolvimento científico, atualização e valorização pessoal, e relevância social. O desenvolvimento científico fará com que a tecnologia esteja cada vez mais presente na nossa vida, em particular as TIC e os processos de automação. Em todas as áreas de atividade: saúde, tradução, turismo, desporto, gestão, história… Um nível elevado de literacia tecnológica será fundamental. Automação do trabalho, utilização intensa de TIC e daquilo a que se chama o big data, vão marcar uma nova forma de estar e de nos relacionarmos.
A atualização e valorização pessoal serão uma necessidade. As pessoas hoje adquirem competências para o que existe hoje. Mas têm de se preparar para o que existirá daqui a 10 anos. Que desconhecemos. A atualização e valorização pessoal e o retorno regular às instituições de ensino serão imprescindíveis para lidar com as transformações que ocorrem.
Por fim, a relevância social. As instituições de ensino superior têm de ser significativas para as pessoas. Têm de ser o parceiro do desenvolvimento e o espaço privilegiado onde se constroem e se partilham soluções. Isto não significa sacrificar as instituições a um funcionalismo imediatista. Significa pôr a construção do conhecimento ao serviço das pessoas, das organizações e da sociedade em geral.

Carlos A. M. Duarte
Diretor do IADE – Universidade Europeia

A única certeza que temos atualmente é que vivemos em constante mudança. Os desafios são imensos: tecnológicos, financeiros, demográficos ou de ordem concorrencial.
Também sabemos que a cooperação é hoje o fator essencial da evolução. Para que a mudança almejada seja frutífera, temos de saber cooperar de forma a alcançarmos os objetivos a que nos propomos.
O Design, enquanto agregador de conhecimentos, e a criatividade possibilitam converter as necessidades das pessoas em oportunidades de mercado, criando novos produtos ou serviços. Se associarmos estes aspetos à evolução tecnológica, o Design, a par das restantes indústrias criativas, tende a assumir um papel preponderante e com impacto positivo na sociedade.
Assim sendo, é natural que as empresas procurem cada vez mais recrutar profissionais com uma formação híbrida. Não é por acaso que, no IADE – Universidade Europeia, oferecemos um mestrado com especialização em Design e em Publicidade e abrimos as nossas portas a estudantes de outras áreas de formação que pretendam, por exemplo, influenciar as interações do futuro. Mais uma vez, o IADE – Universidade Europeia assume-se como vanguardista, tendo lançado, no ano letivo de 2016-2017, um novo mestrado numa área pioneira em Portugal: o Design de Interação.

José Manuel Veríssimo
Professor Associado de Estratégia & Marketing, responsável de Marketing e Relações Externas do ISEG

Em breve, a tecnologia vai ser omnipresente na formação. Novas tecnologias, novos hardware e software, farão parte do ambiente de ensino, com um papel relevante na partilha de informação e no suporte à transmissão de conhecimentos. As instituições

que se adaptem mais rapidamente vão ter vantagens competitivas.
No ISEG estamos a trabalhar neste sentido. No arranque do ano letivo, em setembro, o ISEG vai criar uma turma de licenciatura que funcionará em ambiente de digital learning.
As escolas estão igualmente a explorar ofertas formativas onde a tecnologia e a análise de dados suportam a decisão. As nossas pós-graduações em "Data Science & Business Analytics", "Competitive Intelligence" são alguns exemplos. De forma similar, a pós-graduação em Marketing Digital e os cursos executivos sobre Social Media, e Estratégia e Transformação Digital, têm como objetivo preparar executivos para uma realidade onde as novas tecnologias têm implicações profundas na gestão das organizações.
A participação de parceiros tecnológicos, nacionais e internacionais, nos programas de formação assegura a aplicabilidade prática dos conhecimentos. O ISEG contínua a apostar na qualidade técnica e científica do corpo docente, aproximando a formação da realidade e dos desafios organizacionais, bem como no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

António Almeida-Dias
Presidente da Administração da CESPU

A CESPU é uma instituição especializada no ensino das várias profissões da saúde que desenvolveu uma cultura de multidisciplinariedade. Temos uma oferta de formação especializada, graduada e pós-graduada, e de formação não conferente de grau, que facilita a partilha de saberes e de experiências entre professores e estudantes dos vários cursos, e uma intensa formação prática em diferentes ambientes reais de trabalho. A investigação em laboratórios, com a tecnologia de ponta de que a CESPU dispõe, complementa essa formação prática.
Esta forma de ensinar reflete-se na capacidade que os profissionais formados nos estabelecimentos de ensino superior da CESPU têm de se integrarem em diferentes modelos organizacionais. Um dos nossos principais objetivos é, aliás, formar profissionais de saúde para o mercado global do trabalho, apoiando os estudantes na progressão das suas carreiras. Na CESPU preparamos as pessoas para que elas sejam competitivas no mercado. Para que estejam melhor preparadas quando trabalham nos consultórios, nas clínicas, nas farmácias, nos hospitais. Para que, quando alguém é convidado para trabalhar ou ser promovido, sejam os nossos estudantes os escolhidos. Em Portugal, na Europa e na Lusofonia.

Guilherme Almeida e Brito
Vice-Dean, Acting Dean da Católica Lisbon School of Business and Economics

Num contexto de crescimento demográfico nacional em clara desaceleração, a grande oportunidade com que nos deparamos é a da internacionalização do ensino superior, atraindo talento para Portugal, colocando-o ao melhor nível, integrando redes de conhecimento global que por sua vez potenciam que esse talento passe e fique no país e ajude a desenvolver a nossa economia, de forma direta e indireta.
Por outro lado, a impreteribilidade da inovação e da transformação digital, estimulam o espírito empreendedor dos nossos alunos.
Com 45 anos de existência, a Católica-Lisbon é, desde sempre, uma referência no ensino da Economia e Gestão em Portugal.
Alcançámos esta posição e procuramos mantê-la, atraindo alunos e professores de referência a nível mundial, desenvolvendo programas académicos fortes e diversificados e iniciativas de aprendizagem inovadoras, tanto para estudantes de grau como para gestores seniores que procuram a excelência na Formação Executiva. Estabelecemos também parcerias únicas com as mais prestigiadas escolas internacionais, e uma muito estreita relação com o meio empresarial nacional e internacional.
As nossas conquistas resultam também de um forte sentimento de comunidade Católica-Lisbon, e da nossa preocupação constante em definir a ética e a integridade como fatores diferenciadores do nosso ensino e investigação em economia e gestão com um impacto real e efetivo na sociedade.

Luis Gustavo Martins
Vice-Reitor da Universidade Católica Portuguesa

A Universidade Católica Portuguesa (UCP) assume-se como uma Universidade de base científica,

caracterizando-se por uma visão humanista e comprometida com a contribuição para o conhecimento e para o bem-estar da sociedade.
A UCP promove por isso a investigação fundamental e colaborativa, e simultaneamente interdisciplinar e transversal, alicerçada no ensino e no serviço à comunidade e envolvendo, tanto quanto o possível, alunos nos seus projetos, abordando por norma desafios sociais complexos.
A Universidade Católica Portuguesa pretende ser inclusiva e aberta a todos os que possam ser motivados pelo seu projeto educativo, científico e cultural, e prossegue a sua missão através da abertura ao Mundo, e em particular à sociedade portuguesa, visando contribuir para o desenvolvimento do país, mas não deixando de fomentar a sua afirmação europeia e global, cultivando a abertura da sua atividade a todos os contextos socio económicos e incentivando as relações interculturais e internacionais em todas as dimensões do serviço prestado
É justamente por isso que se apresenta como uma Universidade 'Construída no local a agir sobre o global'.

Cláudia Carvalho
Diretora de Marketing e Comunicação da Universidade Portucalense

A formação destinada ao público empresarial tem vindo a ganhar cada mais relevância, sendo essencial que as instituições de ensino superior compreendam os novos desafios: a atualização dos conhecimentos e o reforço das competências dos gestores, proporcionando reflexão sobre as suas atitudes, por forma a tomarem melhores decisões, para agarrarem melhores oportunidades de carreira e para se sentirem mais preparados para os imensos e crescentes desafios profissionais. Assim, o gestor estará mais capacitado para gerir recursos, motivar as suas equipas e ultrapassar com sucesso as dificuldades inerentes ao crescimento do negócio.
Complementarmente, o investimento neste tipo de formação potencia o aumento da mobilidade no mercado do trabalho, que requer forte capacidade de adaptação, sendo tanto maior quanto mais elevado for o grau de preparação académica e técnica e mais vasta a experiência profissional.
A formação a este nível quer-se cada vez mais próxima da realidade, devendo ser privilegiada a crescente ligação ao mundo empresarial, nomeadamente através de programas adaptados, um corpo docente com experiência prática, visitas a empresas, seminários aplicados com profissionais reconhecidos que vêm à Universidade partilhar a sua experiência. A possibilidade de se desenhar uma formação à medida, de acordo com os contextos e necessidades específicas das empresas, é também uma tendência a que cada vez mais organizações recorrem para proporcionarem aos seus quadros experiências de aprendizagem relevantes para a sua realidade específica. Finalmente, existe uma profunda necessidade de formação dos gestores em tecnologias de informação: os ataques informáticos, que têm vindo a atingir empresas e organizações, exigem uma preparação atualizada capaz de responder aos desafios do nosso mundo global e digital.

Drª Olga Sá
Diretora

A Escola Profissional Infante D. Henrique - PORTO tem longa experiencia na formação profissional em Hotelaria e Restauração. Com instalações adequadas e eficientemente equipadas, com material especifico atual e de qualidade, para a prossecução do seu projeto de formação profissional (mesa e cozinha) promove um ensino com forte cariz prático, integrando os níveis do saber, do saber fazer e do saber ser/estar. Procura com práticas pedagógicas coerentes e interdisciplinares, com padrões de qualidade e inovadores dar resposta às exigências colocadas pelo mercado de trabalho na área de restauração.
O enorme impulso no crescimento do Turismo, nomeadamente na área metropolitana do Porto, a exigência de profissionais qualificados e as políticas públicas para o Turismo que incluem nos seus eixos estratégicos a valorização do território e a formação dos recursos humanos são razões, de relevo, para a Escola Profissional Infante D. Henrique dar continuidade ao seu projeto, que a diferencia pelo rigor técnico, pela seriedade do trabalho desenvolvido, evidenciado no elevado índice de empregabilidade dos formandos e na excelência e qualidade das unidades hoteleiras que os acolhem.

Radiografia

por Almerinda Romeira

Um retrato das empresas de formação

Haverá em Portugal perto de cinco centenas de empresas de formação a operar. Fortemente atomizado, o setor é dominado por micro unidades. Em termos associativos, conhece-se a ANEF, que conta com cerca de 75 associados e é presidida por Rui Murta.

O setor da formação profissional caracteriza-se pelo elevado número de empresas, embora não se saiba ao certo quantas são, e pela pequena dimensão destas. O retrato é traçado ao Jornal Económico por Rui Murta, presidente da direcção da ANEF, sigla pela qual é conhecida a Associação Nacional das Entidades Formadoras: "São micro-empresas, embora algumas possam ter, devido aos projetos de formações financiadas por fundos comunitários, atividade de grande relevância, pelo menos, conjunturalmente, isto é, enquanto decorrem os projectos."

A Associação Nacional das Entidades Formadoras é uma associação de empregadores das empresas do ramo da formação profissional. Está registada na DGERT / Ministério do Emprego e Segurança Social, tendo os estatutos de

Francois Lenoir/Reuters

constituição sido publicados no Boletim do Trabalho nº 2 de Janeiro de 2008. Fundada por um conjunto de empresas de formação profissional persegue essencialmente três objectivos: Defesa do setor da formação profissional; defesa dos interesses, direitos e obrigações das empresas de formação profissional; e dignificação e dinamização do setor.

Explica Rui Murta: "A ANEF representa as empresas que tenham como objetivo económico principal a formação profissional. Não confundir com entidades formadoras certificadas, pois a larga maioria destas não são realmente empresas de formação profissional."

Segundo revela, a ANEF tem cerca de 75 associados, contudo, o setor terá perto de cinco centenas de empresas de formação. A " falta de adesão por parte das empresas" é um problema transversal a todo o tipo de associativismo empresarial em Portugal, explica o responsável associativo, acrescentando que as associadas da ANEF cobrem todas as áreas de formação que se possa imaginar.

Rui Murta defende que a formação é presentemente um setor crítico em qualquer economia e para qualquer tipo de empresa. A formação contínua e permanente é um novo paradigma. A grande diferença entre uma empresa de formação e uma instituição tipo universitária, explica, "é que mesmo quando falamos de formação para ativos, as universidades e politécnicos não se deslocam às empresas, e as empresas de formação tendem precisamente a trabalhar dentro da própria empresa cliente."

Além de abrangência nacional, a ANEF tem também protocolos com outras entidades parceiras dos PALOP e também de Espanha. ■

RUI MURTA

Presidente da ANEF

Qual é, na sua visão, o défice da formação em Portugal?

Esse tema dava um livro! Mas talvez um bom começo fosse fazer uma lei de bases da formação profissional. A dispersão e a instabilidade legislativa do setor é assustadora! Não se compreende como um setor onde o Estado tem gasto milhares de milhões de euros de fundos comunitários, não exista uma lei quadro, e tudo funcione mais ou menos "ad hoc".

Como avalia o trabalho que foi feito nos últimos anos?

A ANEF tem pugnado para tornar o setor mais eficiente e competitivo, mas a inércia do poder político é quase invencível. E é de sublinhar que este setor, se devidamente estruturado e apoiado, poderia ser um grande exportador, dado ser a língua portuguesa falada por mais de 250 milhões de pessoas, grande parte delas em países altamente carenciados de formação. A língua é um fator único de exportação. Isto é, no ensino / formação não sofremos a concorrência das grandes potências económicas, pois o fator base da exportação destes serviços é a língua, ninguém pode, por exemplo, ir fazer formação em Angola em alemão, inglês ou mandarim. E este aspeto tem sido absolutamente menosprezados pelos sucessivos governos.

Os resultados correspondem aos montantes investidos?

É fácil aferir isso. Após quase 30 anos de investimentos de largos milhares de milhões de euros de fundos comunitários investidos em formação profissional, é unanimemente reconhecido que um dos principais atrasos da economia portuguesa é na qualificação dos recursos humanos.
Basta esta constatação para se perceber como o dinheiro tem sido mal aplicado. O grosso do dinheiro aplicado em formação profissional em Portugal tem tido sempre uma função muito mais social do que económica. Enquanto assim continuar, não venceremos este desafio.

Que desenvolvimento perspetiva para o setor?

Muito frágil, incerto, intermitente. Tem sido assim nos últimos 30 anos, e não parece haver intenção de mudar o paradigma, por parte dos responsáveis políticos. E note-se que isto tem sido transversal a governos das mais diversas forças políticas, pelo que será uma questão estrutural.

A formação é um setor crítico em qualquer economia, e para qualquer tipo de empresa. A formação contínua e permanente é um novo paradigma

Universidade Católica Portuguesa

Faculdade de Direito – Escola de Lisboa

Com mais de 40 anos de experiência, a Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa oferece aos seus alunos uma sólida formação jurídica nas disciplinas nucleares do curso de Direito. Esta sólida formação está intimamente ligada à internacionalização do ensino e a uma interação permanente com o mercado de trabalho. Somos a escola de Direito mais internacional em Portugal e a que apresenta melhor taxa de colocação dos alunos no mercado de trabalho.

Através do Católica Research Centre for the Future of Law, temos investido numa mudança de paradigma da investigação jurídica, procurando desenvolvê-la em rede e numa perspetiva multidisciplinar.

VICE-DIRETOR
» Gonçalo Saraiva Matias

MEMBROS DA DIREÇÃO
» Ana Taveira da Fonseca
» Maria d'Oliveira Martins
» Inês Quadros

Universidade Católica Portuguesa
Faculdade de Direito
Palma de Cima – 1649-023 Lisboa
www.fd.lisboa.ucp.pt

DIRETOR
JORGE PEREIRA DA SILVA

LICENCIATURA EM DIREITO
1º CICLO – 240 ECTS
8 SEMESTRES

A Licenciatura em Direito assegura uma formação sólida e exigente através de métodos de ensino inovadores e de grupos de trabalho de dimensão reduzida, que permitem aos alunos ter uma relação personalizada com os professores. O programa inclui não só as disciplinas nucleares obrigatórias, mas também um leque abrangente de disciplinas optativas em português e em inglês. A internacionalização é uma realidade nesta Faculdade, através do Transnational Law Curriculum, e de parcerias com as mais reputadas escolas mundiais. O Gabinete de Carreiras investe numa estratégia de colocação ativa dos alunos junto dos principais recrutadores. O gabinete promove um conjunto de iniciativas que permitem a integração progressiva dos alunos no mercado, como estágios de verão, clínicas legais ou, com o apoio da Rede Alumni, os programas de mentoria job shadowing.

LICENCIATURA
@ candidaturas@fd.lisboa.ucp.pt
☎ (+351) 217 214 157

MESTRADOS – 2º CICLO

1º E 2º SEMESTRE - 60 ECTS
3º SEMESTRE (DISSERTAÇÃO) - 35 ECTS

O Mestrado é fundamental para quem deseja exercer uma profissão jurídica de 1ª linha. Oferecemos uma formação rigorosa e de elevada qualidade através de cinco programas diferentes orientados para o exercício profissional, com um corpo docente constituído por profissionais com elevada experiência académica e prática.

MESTRADO EM DIREITO ADMINISTRATIVO

COORD.: RUI MEDEIROS

Assegura uma formação sólida nas principais áreas do Direito Administrativo e oferece dois minors, um em Contratação Pública e outro em Proteção de Dados, dirigidos a quem pretenda ampliar os seus conhecimentos em domínios de ponta e de grande atualidade.

MESTRADO EM DIREITO EMPRESARIAL

COORD.: PAULO OLAVO CUNHA, FÁTIMA GOMES, EVARISTO MENDES

Proporciona um conhecimento alargado das organizações empresariais e do mercado, com especial incidência no estudo do Direito das Sociedades Comerciais.

MESTRADO EM DIREITO FISCAL

COORD.: SÉRGIO VASQUES

Através de disciplinas lecionadas em português e inglês, os alunos têm a possibilidade de estudar um conjunto de matérias essenciais a quem pretenda trabalhar a fiscalidade no dia-a-dia.

MESTRADO FORENSE

COORD.: HENRIQUE SALINAS, PEDRO GARCIA MARQUES

Visa o aprofundamento de competências relevantes para as áreas de contencioso. Especializações em Direito e Processo do Trabalho, Direito e Processo Penal e Direito e Processo Civil.

MESTRADO EM DIREITO E GESTÃO

(EM PARCERIA COM A CATÓLICA LISBON SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS)

COORD.: JOSÉ LOBO MOUTINHO, FERNANDO FERREIRA PINTO, JOÃO CONFRARIA

Complementa a formação dos juristas, dotando-os de conhecimentos sólidos de Gestão, permitindo-lhes o aprofundamento dos conhecimentos de Direito.

PARCEIROS DOS MESTRADOS

CMS Rui Pena & Arnaut; Garrigues; KPMG; Linklaters; PLMJ; Sérvulo & Associados; Uría Menéndez-Proença de Carvalho; Vieira de Almeida & Associados/ Vieira de Almeida Academia

Gabinete de Mestrados
@ mestradosdireito@fd.lisboa.ucp.pt
☎ (+351) 217 214 174

DOUTORAMENTOS – 3º CICLO

8 SEMESTRES
1º E 2º SEMESTRES (PARTE CURRICULAR) - 60 ECTS
3º AO 6º SEMESTRE (ELABORAÇÃO DA TESE) - 180 ECTS

@ doutoramentosdireito@fd.lisboa.ucp.pt
☎ (+351) 217 214 178
@ catolica.law@fd.lisboa.ucp.pt
☎ (+351) 214 269 860

Doutoramento em Direito (lecionado em Língua Portuguesa) Católica Research Centre for the Future of Law:

- para juristas que pretendam dedicar-se à investigação e intervir no futuro do Direito;
- Internacionalização, interdisciplinaridade e inserção em redes de investigação

Global Ph.D. Programme in Law (Lecionado em língua inglesa) | Católica Global School of Law:

- Para juristas com projetos de investigação inovadores sobre direito em contexto global
- Bolsas integrais atribuídas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia

PÓS-GRADUAÇÕES E FORMAÇÃO AVANÇADA

A obtenção de formação qualificada constitui uma ferramenta cada vez mais essencial no atual mercado profissional. A Faculdade de Direito da Universidade Católica, ano após ano, adequa a sua oferta às necessidades do mercado e melhora constantemente a qualidade dos seus cursos. Para além destes cursos, outros programas estão em preparação e serão anunciados oportunamente.

DIREITO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS – Paulo Olavo Cunha; Evaristo Mendes; Filipe Pereira Coelho
DIREITO DAS SOCIEDADES ABERTAS E DO MERCADO – Paulo Olavo Cunha; Evaristo Mendes; Filipe Pereira Coelho
CIÊNCIAS JURÍDICAS – Pedro Eiró
FISCALIDADE – João Taborda da Gama
DIREITO E PRÁTICA DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA – Rui Medeiros e João Amaral e Almeida
DIREITO DO DESPORTO – José Manuel Meirim
DIREITO IMOBILIÁRIO – Ana Afonso
REESTRUTURAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS – Rosário Epifânio, Jorge Calvete e David Sequeira Dinis
PROGRAMA SOBRE O REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (parceria com a CLSBE) – Jorge Pereira da Silva e João Ribeiro da Costa

Gabinete de Pós-Graduações e Formação Avançada @posgraduacoesdireito@fd.lisboa.ucp.pt ☎ (+351) 217 214 179

Católica Global School of Law

A Católica Global School of Law (CGSL) promove iniciativas de ensino e investigação jurídicas de âmbito internacional. Inovação, modernidade e o uso da língua inglesa caracterizam os seus programas. A CGSL tem conseguido atrair alguns dos mais prestigiados professores das melhores universidades Europeias e Americanas, bem como alunos de quase 50 países diferentes. Os seus LL.M. estão pela 7ª vez entre os mais inovadores do mundo (Financial Times, Innovative Law Schools Report) e ocupam lugares cimeiros no ranking da Eduniversal.

A sua rede de parcerias multilaterais (Law Schools Global League, Transnational Law Program, Centre for Transnational Legal Studies) e bilaterais proporciona extensas oportunidades de estudo e investigação nas melhores escolas mundiais.

VICE-DIRETOR
» Gonçalo Saraiva Matias

Contactos
@ catolica.law@fd.lisboa.ucp.pt
☎ (+351) 214 269 860
www.catolicalaw.fd.lisboa.ucp.pt

DIRETOR
LUÍS BARRETO XAVIER

LL.M. LAW IN A EUROPEAN AND GLOBAL CONTEXT
COORD.: JOSEPH H. H. WEILER & MIGUEL POIARES MADURO
Para recém licenciados que procuram carreiras internacionais em Portugal e no estrangeiro.

ADVANCED LL.M. IN INTERNATIONAL BUSINESS LAW
COORD.: LUÍS BARRETO XAVIER
Para profissionais que procuram uma carreira no direito internacional dos negócios.

MASTER OF TRANSNATIONAL LAW
COORD.: PATRÍCIA FRAGOSO MARTINS
Para alunos que concluam um dos LL.M. e pretendam obter o grau de mestre em Direito.

5 DUPLOS LL.MS.:

- CGSL / King's College , The Dickson Poon School of Law
- CGSL / Cornell University School of Law
- CGSL / The University of Michigan Law School
- CGSL / Boston University School of Law
- CGSL / Université de Fribourg

PARCEIROS DA CATÓLICA GLOBAL SCHOOL OF LAW

Abreu Advogados; Cuatrecasas; Linklaters; Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados; PLMJ; Serra Lopes Cortes Martins & Associados; Fundação Millennium BCP; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação para a Ciência e Tecnologia

CATÓLICA
FACULDADE
DE DIREITO

ESCOLA DE LISBOA

DIREITO

LICENCIATURA

MESTRADOS

DOUTORAMENTO

LL.M. / Ph.D.

PÓS-GRADUAÇÕES

FORMAÇÃO AVANÇADA

INVESTIGAÇÃO

Empregabilidade entre 2013 a 2015, de acordo com a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência:

97% - licenciatura

97% - mestrado

TLC Transnational Law Curriculum
18 disciplinas orientadas para o mercado global

LL.M.
Dois programas entre os **mais inovadores do mundo**

FT FINANCIAL TIMES

Research Centre
Última avaliação pela FCT:
"Muito Bom"

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

"Incluímos nos nossos programas conteúdos fundamentais para os alunos trabalharem num **mercado global**, sem com isso comprometer a sua formação jurídica de base no **direito nacional**. É neste equilíbrio que está a virtude."

Jorge Pereira da Silva
DIRETOR DA ESCOLA DE LISBOA

www.fd.lisboa.ucp.pt

CATOLICA
CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL
PORTO

Católica Porto Business School

A Católica Porto Business School é uma escola da Universidade Católica Portuguesa, reconhecida nacional e internacionalmente pelo desenvolvimento completo de profissionais nas áreas da Economia e da Gestão, focados na sustentabilidade e no respeito pelo indivíduo. Ao longo de 30 anos a Escola tem preparado profissionais para os negócios globais, que seguem carreiras em Portugal ou no estrangeiro. A manutenção de uma estreita ligação empresarial permite à Escola uma continuada adaptação da oferta formativa às necessidades das organizações e dos negócios, da qual resulta uma constante inovação de programas e de metodologias de ensino e de desenvolvimento profissional. A experiência formativa na Escola integra uma componente internacional, através da realização de disciplinas fora do país, de missões internacionais, de trabalhos com alunos provenientes de outras geografias ou ainda de disciplinas lecionadas em inglês por professores da nossa rede de parceiros internacionais.

Nas licenciaturas, a par da aprendizagem técnica, desenvolvemos todas as competências transversais necessárias para um primeiro contacto com o mercado de trabalho ou para que os alunos prossigam os seus estudos nas melhores escolas em qualquer parte do mundo. Nos mestrados, preparamos profissionais mais especializados, por áreas funcionais ou setoriais. A oferta formativa é completada com programas de MBA, cursos executivos de pequena, média ou longa duração e programas especializados setorialmente, para o desenvolvimento dos profissionais da gestão ao longo da vida. Atualmente, a Católica Porto Business School oferece programas formativos em Portugal, Angola, Brasil e Moçambique, e em expansão para outras geografias.

A Católica Porto Business School tem a sua atividade de investigação estruturada em diferentes Centros e Labs: o CEGE, centro de investigação acreditado pela FCT, onde se realizam os projetos de investigação fundamental; dois laboratórios de investigação mais aplicada - o Lead Lab e o SLab – nas áreas da liderança e da gestão de serviços, respetivamente, e o CEGEA – mais voltado para os estudos aplicados e para a prestação de serviços. ■

ACREDITAÇÕES INTERNACIONAIS

EFMD EQUIS ACCREDITED

ASSOCIATION OF MBAS ACCREDITED

A ÚNICA ESCOLA DO NORTE DO PAÍS COM ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL EQUIS

MEMBER OF

AACSB

EIXOS ESTRATÉGICOS:

» Inovação, Internacionalização, Interrelação Empresarial e Excelência

OFERTA:

» Licenciaturas
» Mestrados
» MBAs
» Pós-Graduações
» Cursos Executivos
» Formação Setorial
» Formação In-Company

NÚMERO DE CURSOS

1.º CICLO

» 2 Licenciaturas
» 1 Programa de Dupla Licenciatura

2.º CICLO

» 7 Mestrados
» 2 Double Degrees (Com a Lancaster University Management School e com a Aston Business School)

FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

» 2 MBAs
» 16 Cursos Executivos
» 5 Pós-Graduações
» 4 Pós-Graduações Setoriais

DIRETORA

SOFIA SALGADO PINTO

Sofia Salgado Pinto é diretora da Católica Porto Business School e Administradora não executiva da STCP – Sociedade de Transportes Coletivos do Porto. É membro do advisory board da GIMPA Business School, no Gana.

É doutorada em Business Studies pela Universidade de Warwick (Reino Unido) com dissertação sobre a especificação de serviços de elevada interação, Mestre em Gestão de Operações Comerciais e Licenciada em Gestão e Administração de Empresas pela Faculdade de Economia e Gestão (atualmente, Católica Porto Business School), da Universidade Católica Portuguesa.

É professora auxiliar da Católica Porto Business School, no departamento de Gestão, onde ensina nas áreas de gestão de operações de serviços, qualidade dos serviços e gestão das operações. Os mais recentes projetos de investigação são nas áreas de "segurança dos pacientes" na perspetiva da gestão das operações, desenho de serviços, no desenvolvimento de serviços a nível multinacional e em decisões de localização de serviços. Antes de regressar à Academia ocupou um lugar de direção numa empresa a operar na área da hotelaria e entretenimento.

Sofia foi membro do Board da EurOMA (European Operations Management Association), entre 2008 e 2011) e integra desde 2010 a Comissão Científica da Conferência Anual da EurOMA.

Sofia Salgado Pinto é autora de um livro sobre a Gestão e a Medição da Qualidade dos Serviços.

É membro do Núcleo do Porto da ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores.

Tem 46 anos, é casada e mãe de 3 filhas.

www.catolicabs.porto.ucp.pt

Porto
☎ +(351) 226 196 260
Rua Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto

@ catolicabs@porto.ucp.pt

CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

FORMAMOS PROFISSIONAIS PARA CARREIRAS DE SUCESSO NO MERCADO GLOBAL

LICENCIATURAS

- Economia
- Gestão
- Programa de Dupla Licenciatura em Direito e Gestão

MESTRADOS

- Auditoria e Fiscalidade
- Business Economics
- Finance
- Gestão de Recursos Humanos
- Economia Social
- Gestão
- Marketing

DOUBLE DEGREES

Em parceria com:
Lancaster University Management School e Aston Business School

CURSOS EXECUTIVOS

Capital Humano e Liderança
- Leading to Grow
- Leadership Clinic
- Negotiation Clinic
- Gestão da Mudança

Estratégia
- Controlo de Gestão - da Estratégia à Execução
- Estratégia e Criação de Valor

Finanças
- Finanças para Gestores não Financeiros
- Gestão Financeira

Fiscalidade e Contabilidade
- Fiscalidade para Executivos

Gestão
- Curso Geral de Gestão
- Programa Intensivo de Gestão

Marketing
- Marketing Management
- Marketing and Sales Intelligence
- Marketing Digital

Gestão de Operações
- Gestão de Projetos

FORMAÇÃO SETORIAL

- A Medicina para Gestores
- Gestão na Saúde
- Gestão para Juristas
- Gestão Hoteleira
- Kaizen Lean Health Care
- Governança dos Sistemas de Informação de Saúde

MBAs

MBAatlântico
LuandaPortoRioJaneiro

- Programa full-time
- Rede de parceiros empresariais
- Um trimestre em cada país: Portugal, Angola e Brasil

MBAInternacional
Setembro de 2017

- Programa Executivo
- Duas Semanas Internacionais: (China e Espanha)
- Desenvolvimento de um skills portfolio e de um business plan

CATÓLICA
CATÓLICA PORTO
BUSINESS SCHOOL
PORTO

ASSOCIATION OF MBAS ACCREDITED

EFMD EQUIS ACCREDITED

Para mais informações:
www.catolicabs.porto.ucp.pt

ISEG

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA

O ISEG, com 106 anos, é a primeira escola fundada em Portugal nas áreas da Economia e Gestão. Integra a Universidade de Lisboa, a maior Universidade portuguesa com 18 faculdades e cerca de 50 000 alunos, posicionada em 160º lugar no Shangai Ranking (2016)

No ISEG convivem diariamente cerca de 5 000 alunos, incluindo mais de 700 alunos estrangeiros de 50 nacionalidades. Cerca de 2 500 alunos frequentam as seis licenciaturas, 1 600 frequentam 19 mestrados, 250 seis programas de doutoramentos, e 620 frequentam 28 cursos de pós-graduação. O ISEG possui uma vasta oferta formativa em inglês, incluindo duas licenciaturas, cinco mestrados, o MBA, e um programa de doutoramento.

O ISEG é uma das escolas mais atrativas para as empresas recrutadoras. Em 2016 os alunos do ISEG receberam mais de 2600 ofertas de estágio e emprego. Cerca de 350 empresas recrutaram alunos no ISEG nos últimos dois anos.

O ISEG premeia, em conjunto com diversas entidades, o talento dos seus alunos, oferecendo mais de 50 Bolsas de Estudo, Prémios Escolares e Prémios de Excelência. ■

AACSB Business Education Alliance Member | RICS | CEO TIER ONE GLOBAL | ASSOCIATION OF MBAS ACCREDITED | PRME Principles for Responsible Management Education | EFMD

1.º CICLO - LICENCIATURAS

LECIONADAS EM PORTUGUÊS

» ECONOMIA
» GESTÃO
» FINANÇAS
» MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA E À GESTÃO

LECIONADAS EM INGLÊS

» ECONOMICS
» MANAGEMENT

INTER-UNIVERSITÁRIO*

» GESTÃO DE DESPORTO Lecionada em conjunto com a FMH (Faculdade de Motricidade Humana)

2.º CICLO – MESTRADOS

LECCIONADOS EM INGLÊS

» ACTUARIAL SCIENCE
» ECONOMICS
» FINANCE
» MATHEMATICAL FINANCE
» MONETARY AND FINANCIAL ECONOMICS

LECCIONADOS EM PORTUGUÊS

» CIÊNCIAS EMPRESARIAIS
» CONTABILIDADE, FISCALIDADE E FINANÇAS EMPRESARIAIS
» MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA A DECISÃO ECONÓMICA E EMPRESARIAL
» DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
» ECONOMETRIA APLICADA E PREVISÃO
» ECONOMIA E GESTÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
» ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS
» ECONOMIA INTERNACIONAL E ESTUDOS EUROPEUS
» GESTÃO / MBA
» GESTÃO DE PROJETOS
» GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
» GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
» GESTÃO E ESTRATÉGIA INDUSTRIAL
» MARKETING

3.º CICLO - DOUTORAMENTOS

» DEVELOPMENT STUDIES*
» ECONOMIA
» GESTÃO
» HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL
» MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA E GESTÃO
» SOCIOLOGIA ECONÓMICA DAS ORGANIZAÇÕES

EM PARCERIA:
» SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE ENERGIA
» SOCIOLOGIA

**Interuniversitário – Resulta da parceria entre o ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão), o ICS (Instituto de Ciências Sociais), o IGOT (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território) e o ISA (Instituto Superior de Agronomia).*

PRESIDENTE DO ISEG

Professor Mário Caldeira

Presidente do ISEG, desde 2014, é professor catedrático na área de Sistemas de Informação de Gestão.
Doutorado em Gestão pela Universidade de Cranfield, no Reino Unido. Licenciado e mestre em Gestão pelo ISEG (Universidade de Lisboa).
É coordenador do programa de Doutoramento em Gestão do ISEG, entre outros, nomeadamente de Pós-Graduações e Formações para executivos. É administrador do IDEFE – Instituto para o Desenvolvimento e Estudos Económicos, Financeiros e Empresariais.
Foi consultor em diversas empresas e organizações governamentais. Publicou artigos em diversas revistas académicas internacionais de referência.

www.iseg.ulisboa.pt

Contactos

Secretaria das Licenciaturas
(+351) 213 925 800
seclic@iseg.ulisboa.pt

Secretaria de Mestrados e Doutoramentos
(+351) 213 92 58 00
smd@iseg.ulisboa.pt

MBA ISEG - O MBA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

O MBA do ISEG é um programa de formação singular pela extensão e pelo impacto na transformação da vida profissional e pessoal dos alunos. A acreditação internacional da AMBA e a posição no 1º grupo do ranking europeu da CEO Magazine 2017 são garantias que o MBA ISEG é uma escolha excecional.

O perfil do aluno do MBA ISEG mostra grande diversidade e diferentes níveis académicos, incluindo licenciados, mestres e doutores, oriundos das Engenharias, Ciências, Medicina, Farmácia, Direito, Ciências Sociais e Humanas, entre outras. Este é um fator distintivo que o MBA do ISEG tem mantido ao longo de mais de 33 anos, sempre de acordo com os mais elevados padrões científicos, éticos e humanos.

O MBA combina formação 360 graus em gestão com desenvolvimento pessoal, incluindo Liderança, Negociação, Mindfulness, aulas de Teatro, e Empreendedorismo Interno e Externo, potenciando o desenvolvimento de novos negócios. As ações de treino outdoor, através de parcerias com a Força Aérea e a Escola Naval, proporcionam momentos de descontração num contexto estratégico exigente e desafiante.

Os alunos têm a possibilidade de frequentar a Universidade de São Francisco, em Silicon Valley nos EUA, vivendo o espírito empreendedor do cluster mais procurado do mundo. É um espaço privilegiado de conhecimento e os alunos recebem uma formação intensa, teórica e prática que os pode levar, posteriormente, a concretizar os seus negócios.

Key-details: 18 meses part-time | Pós-laboral | Acreditação AMBA | Formação modular | Lecionado em Inglês

Contactos
Marketing & Admissions

(+351) 213 925 813
@ mbaiseg@iseg.ulisboa.pt
www.idefe.pt/programas/mba

PÓS-GRADUAÇÕES

ECONOMIA

- » AVALIAÇÃO ECONÓMICA DOS MEDICAMENTOS
- » ESTUDOS DE ECONOMIA

ESTRATÉGIA E EMPREENDEDORISMO

- » AGRIBUSINESS
- » GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE
- » GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS **NOVA**
- » GESTÃO EMPRESARIAL
- » INTERNATIONAL BUSINESS
- » MANAGEMENT & BUSINESS CONSULTING
- » PROSPETIVA, ESTRATÉGIAE INOVAÇÃO
- » WINEBUSINESS

FINANÇAS E IMOBILIÁRIO

- » ANÁLISE FINANCEIRA
- » GESTÃO DE BANCOS E SEGURADORAS
- » GESTÃO E AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA

FISCALIDADE E CONTABILIDADE

- » CONTABILIDADE E FISCALIDADE
- » CONTROLO DE GESTÃO E FINANÇAS EMPRESARIAIS

MARKETING

- » GESTÃO DE MARKETING, COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA
- » MARKETING DIGITAL
- » MARKETING MANAGEMENT
- » PHARMACEUTICAL MARKETING AND BUSINESS DEVELOPMENT
- » SALES MANAGEMENT

RECURSOS HUMANOS

- » GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DE OPERAÇÕES

- » COMPETITIVE INTELLIGENCE **NOVA**
- » DATA SCIENCE & BUSINESS ANALYTICS **NOVA**
- » RETAIL MANAGEMENT AND LOGISTICS
- » GESTÃO DE PROJETOS
- » INFORMATION SECURITY MANAGEMENT
- » SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO PARA AS ORGANIZAÇÕES
- » SHIPPING AND PORT MANAGEMENT

FORMAÇÃO EXECUTIVA

O ISEG dá resposta à crescente procura de soluções formativas orientadas para as empresas e para os mercados através da oferta de formação executiva, incluindo cursos inovadores ajustados às necessidades das empresas e profissionais, assegurando a qualidade e adequação da lecionação.

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO:

- » CEDE FAST TRACK
- » ESTRATÉGIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
- » FAST TRACK MANAGEMENT PROGRAMME
- » GOVERNANÇA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- » LUXURY TOURISM MANAGEMENT EXECUTIVE COURSE
- » LUXURY BRAND MANAGEMENT
- » SOCIAL MEDIA MANAGEMENT
- » SOFT SKILLS & MARKETING PESSOAL
- » FINANÇAS PARA NÃO FINANCEIROS
- » ADVANCED PROGRAM IN SPORTS MANAGEMENT

Contactos
Sérgio Pereira – IDEFE

(+351) 213 922 716
@ sergio.pereira@idefe.pt
www.idefe.pt

LISBON SCHOOL OF ECONOMICS & MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Open minds for a changing world.

OFERTA FORMATIVA

INSCRIÇÕES ONLINE
www.iseg.ulisboa.pt

LICENCIATURAS

Duração: 36 meses

> Economics (lecionado em inglês)
> Management (lecionado em inglês)
> Economia
> Gestão
> Finanças
> Matemática Aplicada à Economia e à Gestão
> Gestão do Desporto (em conjunto com a FMH)

28 PÓS-GRADUAÇÕES

Duração: 12 meses

Nas áreas de:

> Economia
> Estratégia e Empreendedorismo
> Finanças e Imobiliário
> Fiscalidade e Contabilidade
> Marketing
> Recursos Humanos
> Sistemas de Informação

19 MESTRADOS

Duração: 24 meses

Nas áreas de:

> Economia
> Gestão
> Métodos Quantitativos

DOUTORAMENTOS

Duração: 36 meses

> Economia
> Gestão
> Development Studies
> História Económica e Social
> Matemática Aplicada à Economia e à Gestão
> Sociologia Económica e das Organizações
> Sistemas Sustentáveis de Energia
> Sociologia

ACCREDITED BY: RICS Accredited Course · PMI Project Management Institute

MEMBER OF: AACSB Business Education Alliance Member · EFMD

RANKING: CEO TIER ONE GLOBAL · eduniversal Business Schools RANKING

ISEG- LISBON SCHOOL OF ECONOMICS & MANAGEMENT
RUA DO QUELHAS, 6, 1200-781 LISBOA / PORTUGAL
(+351) 213 925 800
smd@iseg.ulisboa.pt iseg.pt iseg

the LISBON MBA
católica | nova

THE LISBON MBA EXECUTIVE

- » Financial Times Rankings 2016: 52º melhor MBA Executivo da Europa
- » Duração: 21 meses, part-time
- » Início: 28 Setembro / Fim: 31 Julho
- » Propinas: 25.000 Euros (viagem de estudo internacional incluída)
- » Candidaturas abertas até 30 Junho (1ª fase) e 13 Setembro (2ª fase)
- » Candidaturas a bolsa de estudo até 30 de Junho
- » Possibilidade de obtenção de grau de mestre após MBA

Requisitos: licenciatura em qualquer área, 5 anos de experiência profissional full-time, GMAT ou GRE, e prova de fluência em Inglês. Perfis com um background quantitativo sólido que tenham +12 anos de experiência profissional, 5 dos quais em cargos de gestão, podem candidatar-se a uma isenção de apresentação do GMAT ou GRE.

THE LISBON MBA INTERNATIONAL FULL TIME

- » Programa com a colaboração do MIT Sloan School of Management
- » Financial Times Rankings 2017: 20º melhor MBA Global na Europa, 70º melhor no mundo
- » Duração: 12 meses, full-time
- » Início: 4 Janeiro / Fim: 19 Dezembro
- » Propinas: 36.000 Euros (viagem e estadia no MIT incluídas)
- » Candidaturas abertas até 30 Setembro (1ª fase) e 9 Novembro (2ª fase)
- » Candidaturas a bolsa de estudo até 30 de Setembro
- » Possibilidade de obtenção de grau de mestre após MBA

Requisitos: licenciatura em qualquer área, 3 anos de experiência profissional full-time, GMAT ou GRE, e prova de fluência em Inglês (IELTS, TOEFL, CAE, CPE, BEC Higher)

www.thelisbonmba.com

Lisboa
☎ +(351) 213 822 787
@ admissions@thelisbonmba.com

Como desenvolver as competências de um líder do futuro?

O mundo empresarial, tal como o académico, tem vindo a sofrer ao longo dos últimos anos alterações dramáticas. Novos métodos de ensino surgiram, programas inovadores que contemplam a ligação ao mundo profissional e a internacionalização ocupam agora um espaço determinante em qualquer programa académico de referência. O que se pretende nas instituições de ensino superior é que estas sejam capazes de antecipar o futuro de qualquer estudante e treiná-los para que se assumam como líderes porque só desta forma conseguirão sobressair num mercado cada vez mais concorrencial.

De facto, ao contrário do que no passado se pensava, as competências de liderança podem ser treinadas e desenvolvidas ao longo da vida. Estas não dizem respeito apenas a capacidades técnicas, mas também a uma série de competências como o auto-conhecimento ou a capacidade para gerir situações de stress. Por isso mesmo, e tendo em conta este novo contexto empresarial, qualquer formação para futuros líderes tem que assumir que, paralelamente a um sólido plano de estudos em matérias como finanças, marketing e recursos humanos, é necessário desenvolver algumas soft skills fundamentais para qualquer líder. Pela sua especificidade, estas não podem ser apreendidas apenas numa sala de aulas, pela forma tradicional, mas através de outro tipo de ações.

O 360º Development Program, que integra o The Lisbon MBA Executive, ilustra bem este processo de transformação de vida que deve ser qualquer MBA. O programa pretende servir como uma viagem de autodesenvolvimento pessoal, onde se trabalham as principais competências dos líderes de topo, divididas em quatro áreas principais: caraterísticas psicológicas, interação com os outros, equilíbrio e bem-estar e impacto e liderança.

Aqui, as soft skills são desenvolvidas através de workshops interativos em que se aprende através da experiência, sessões de coaching de grupo e individuais e o apoio personalizado de um departamento de gestão de carreiras. O objetivo é que cada aluno possa traçar o seu próprio plano de deenvolvimento pessoal e profissional. E para que cada um consiga depois atingir este plano, o departamento de carreiras faz um acompanhamento personalizado e organiza ainda uma série de workshops sobre temas chave como marca pessoal ou networking. ■

NO FUTURO, OS NEGÓCIOS TÊM UMA NOVA FORMA.

The Lisbon MBA Executive

the LISBON MBA
católica | nova
executive

Para que a sua formação ajude a construir a sua carreira, criámos o The Lisbon MBA Executive - resultado da união de duas das melhores escolas de negócios da Europa, Católica-Lisbon e Nova SBE.

Submeta a sua candidatura até 13 de Setembro e garanta o seu lugar na classe de 2017-19.

The Lisbon MBA Executive. Shape the future of business.

Para informações sobre candidaturas, contacte admissions@thelisbonmba.com

CATÓLICA LISBON SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS | NOVA School of Business & Economics | EFMD EQUIS ACCREDITED | AACSB | ASSOCIATION OF MBAS ACCREDITED | FT FINANCIAL TIMES

CESIF

OFERTA FORMATIVA

- » Master em Indústria Farmacêutica e Parafarmacêutica
- » Master em Indústria Alimentar
- » Master em Indústria Química
- » Master em Monitorização de Ensaios Clínicos e Medical Affairs
- » Master em Direção Comercial e Marketing para a Indústria Farmacêutica e Afins
- » Master em Cosmética e Dermofarmácia

www.cesif.pt

Centro de Estudos Superiores da Indústria Farmacêutica
☎ (+351) 211 368 572
@ alunos@cesif.pt
Avda. República 24, 1º andar

O CESIF é uma instituição privada, fundada em 1990, cuja atividade de formação está centrada nas indústrias farmacêutica, parafarmacêutica, biotecnológica, alimentar, química, cosmética e em geral, em todos os setores relacionados com a saúde.

O objetivo primordial do CESIF, é a formação de profissionais com um elevado nível de especialização nas diferentes funções técnicas e diretivas que as empresas oferecem, complementado com uma preparação exaustiva e personalizada para a procura de emprego e desenvolvimento profissional.

O elevado nível de qualidade e exigência dos programas, juntamente com a orientação eminentemente prática dos cursos, mereceram o reconhecimento dos respetivos setores, ficando comprovado o prestígio do CESIF pelos mais de 6.300 alunos de anteriores edições, hoje incorporados nas principais empresas do setor correspondente. ■

DIRETOR ASSOCIADO
JAVIER CUEVAS MARTÍNEZ

PUB

CESIF

PROGRAMAS MASTER 2017-2018

IMPULSIONE O SEU FUTURO:
ESPECIALIZE-SE

Candidaturas Abertas

- INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E PARAFARMACÊUTICA
- COSMÉTICA E DERMOFARMÁCIA
- INDÚSTRIA ALIMENTAR
- DIREÇÃO COMERCIAL E MARKETING PARA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E AFINS
- INDÚSTRIA QUÍMICA
- MONITORIZAÇÃO DE ENSAIOS CLÍNICOS E MEDICAL AFFAIRS

BOLSA DE EMPREGO +550 OFERTAS PROFISSIONAIS ANUAIS
ANTIGOS ALUNOS 6.317 ALUMNI
OFERTAS DE ESTÁGIOS +900 ANUAIS EM EMPRESAS
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

LISBOA

Avenida da República, 24, 1º andar
1050-192 Lisboa. Tel. 211 368 572

www.cesif.pt
alunos@cesif.pt

DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA

3 ESCOLA PROFISSIONAL INFANTE D. HENRIQUE

Com vinte e seis anos de experiência no âmbito da formação profissional, a missão da ESCOLA PROFISSIONAL INFANTE D. HENRIQUE – PORTO definida no art.º 3º da Portaria da sua criação – promoção da formação pessoal, escolar e profissional dos cidadãos socialmente desfavorecidos, nomeadamente dos que se encontram em cumprimento de medidas judiciais – faz com que se considerem como objetivos primordiais da ação educativa e formativa que desenvolve:

- **A formação profissional orientada para a integração no mundo do trabalho;**
- **As aprendizagens de competências, valores e atitudes visando a prevenção criminal e que permitam o exercício de uma cidadania plena.**

www.epidh.pt

Porto
☎ (+351) 228 304 887
@ secretaria@epidh.pt
Escola Profissional Infante D. Henrique
Rua do Melo, Nº 5
4050-372 Porto

Assumindo a MISSÃO de promover a formação pessoal, escolar e profissional de jovens, a Escola elegeu o SABER, A QUALIDADE EDUCATIVA, A CIDADANIA E A INCLUSÃO como os seus princípios orientadores, fazendo que o seu projeto educativo conjugue o ensino com os VALORES do saber ser e do saber estar, dando substancia ao "projeto de formação profissional e reinserção social no âmbito do qual todos os anos procura RECEBER, INTEGRAR, FORMAR e EDUCAR".

A Escola é entendida como um sítio de trabalho onde se ensina e se aprende, não só competências para saber fazer, mas também valores como a tolerância, a solidariedade, a disciplina e a justiça, a segurança e a paz e princípios para aprender a viver com dignidade e liberdade, para que no exercício de uma cidadania plena os direitos e deveres se conjuguem de forma harmoniosa e responsável.

Como qualquer instituição deve projetar o futuro e deve ter uma VISÃO do rumo que pretende seguir.

Na prossecução do seu projeto educativo a Escola procura ser uma escola de excelência, de referência, no ensino profissional em Hotelaria e Restauração.

Na sua atividade educativa e formativa procurará:

- Proporcionar formação integral aos seus alunos.
- - Praticar um ensino/ formação com seriedade, rigor e qualidade.
- Ter um papel ativo na formação de profissionais de um setor económico em crescimento. ■

OFERTA FORMATIVA

CURSO TÉCNICO

RESTAURAÇÃO

» Restaurante/Bar

» Cozinha/Pastelaria

ATEC – Academia de Formação

Formação com certeza

“ Customização da formação, diferenciação e flexibilidade são essenciais na estratégia das entidades formadoras.

A ATEC é fruto da iniciativa de três empresas multinacionais, Volkswagen Autoeuropa, Siemens, Bosch e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-alemã, que decidiram apostar numa academia de formação que concentrasse o seu know-how formativo, que combinasse a vertente de formação teórica com uma forte vertente prática, mais próxima das necessidades específicas das empresas.

A crescente digitalização e automatização das tarefas inerentes à evolução digital e tecnológica vem imprimir uma nova dinâmica na formação contínua e na requalificação dos recursos humanos. É fulcral dotar os colaboradores com sólidas competências na utilização avançada de ferramentas digitais e, paradoxalmente, com capacidades sociais e de interação capazes de equilibrar e gerir a relação homem-máquina.

Ter uma resposta concreta a este e outros desafios impostos às empresas pela nova era industrial é a missão das entidades formadoras. A ATEC tem vindo já a emergir na realidade das organizações nossas clientes por forma a conhecer pormenorizadamente as necessidades das empresas, quer em termos dos conhecimentos que devem possuir os novos colaboradores que vão admitindo, quer na preparação de programas de formação contínua que proporcionem upskilling ou reskilling dos ativos que já colaboram com elas, e na retenção de talento nas organizações.

Além destes, as entidades formadoras deparam-se com outros desafios, nomeadamente a dispersão geográfica de muitas empresas, os ambientes multigeracionais e, frequentemente, as limitações de tempo para a formação. Face a estes predicados cada plano de formação terá de ser desenhado e adequado à estratégia e contexto da empresa, customizado em função dos perfis dos participantes, com formatos curtos e intensivos que pressupõem o desenvolvimento de competências concretas, e cada vez mais com recurso a ferramentas digitais como sejam o e-learning, webinars ou salas virtuais, entre outras.

A customização da formação, a diferenciação e a flexibilidade serão essenciais na estratégia das entidades formadoras face a clientes cada vez mais exigentes que anseiam maior eficácia e rápido retorno do investimento.

Para dar os próximos passos na Indústria 4.0, a ATEC tem vindo a preparar uma oferta formativa diversificada, onde a formação de líderes preparados para os novos desafios, bem como das equipas, em soft skills fundamentais, como a criatividade, a identificação e resolução de problemas, a liderança e a inteligência emocional, assumem um destaque de relevância.

A nível técnico destacamos oferta em Lean – Indústria 4.0, Sistemas de conetividade automóvel, Coordenar Equipas de Trabalho na Era 4.0, O Líder na Era 4.0,

Liderar Equipas Multigeracionais, Redes industriais avançadas e Cibersegurança, entre outras.

Concomitantemente, na área da formação financiada de jovens e adultos desempregados, nas modalidades de Aprendizagem e de Cursos de Especialização Tecnológica (CET), a ATEC tem vindo a reforçar a atualização da oferta formativa no sentido de a adequar às novas necessidades do mercado de trabalho. Em 2017, a aposta foca-se em novos cursos nas áreas de Instrumentação e Controlo, Redes e Comunicações Industriais, Gestão de Energia e em Cibersegurança.

O trabalho diário com os jovens procura aproximar a formação, o mais possível, das rotinas e realidades que irão encontrar nos futuros postos de trabalho. Empenhamo-nos em formar técnicos altamente qualificados, com forte componente prática, contando para tal com o contributo de várias empresas parceiras que facultam experiências pré-profissionais (estágios) que desenvolvem nos nossos formandos aptidões técnicas e comportamentais para o emprego. O resultado da estreita ligação com as empresas traduz-se na elevada taxa de empregabilidade dos formandos. ■

DADOS

Presente em 8 cidades Portuguesas (Palmela, Porto, Braga, S. João da Madeira, Viseu, Aveiro, Carregado e Cascais).

EM 2016 FORAM DESENVOLVIDAS

– 103.133 horas de formação para ativos dos mais diversos setores de atividade

– 1.758.513 horas de formação nas várias modalidades de formação Profissional (Aprendizagem e Educação e Formação de Adultos, Cursos de Especialização Tecnológica).

ÁREAS DE FORMAÇÃO

» Eletrónica e Automação
» Mecatrónica Automóvel
» Mecânica Industrial
» Informática
» Lean
» Desenvolvimento Pessoal e Organizacional

Palmela (Sede)
☎ +(351) 212 107 300
@ info@atec.pt

Porto
☎ (+351) 220 400 500
@ infoporto@atec.pt

www.atec.pt

PUB

FLAG

CURSOS DISPONÍVEIS

MAIS DE 150 CURSOS, DISTRIBUÍDOS PELAS SEGUINTES ÁREAS

- Design Gráfico
- Marketing Digital
- Programação Web & Mobile
- UX/UI Design para Web & Mobile
- Desenho & Animação 3D
- Vídeo & Motion
- CAD
- Videojogos
- Fotografia
- Sistemas

DIRETOR

- Gabriel Augusto

in /in/gabrielbritoaugusto

www.flag.pt

Lisboa
☎ +(351) 213 560 606
+(351) 913 488 692
Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 1 – 3º D
1050-094 Lisboa
@ querosabermais@flag.pt

Porto
☎ (+351) 226 094 789
(+351) 939 570 024
Rua Dr Ricardo Jorge, 139
4050-392 Porto
@ querosabermais@porto.flag.pt

Coimbra
☎ (+351) 239 724 500
(+351) 939 570 038
Avenida Emídio Navarro, Nº 81, 1º A
3000-151 Coimbra
@ querosabermais@coimbra.flag.pt

FLAG

A FLAG foi criada em 1992, em Lisboa, com o objetivo de disponibilizar uma formação especializada em tecnologias associadas ao desenvolvimento de artes e suportes visuais e interativos, suprindo uma necessidade da altura.

A oferta formativa da FLAG é uma das mais completas do mercado em Design, Criatividade e Comunicação, mas aquilo que realmente a distingue é o foco na prática e no saber-fazer, sendo atualizada e ajustada às necessidades reais do mercado, e ministrada por uma equipa de formadores certificados, pedagogica e tecnicamente.

O formador FLAG não é o típico "formador de sala", mas um profissional com experiência de terreno, capaz de transmitir aos formandos uma realidade ajustada ao mercado atual. É desta forma que a FLAG pretende "Preparar as Futuras Gerações de Profissionais Criativos e Promover a Qualidade das Indústrias Criativas", sendo já uma referência nacional na área.

A FLAG é certificada pela entidade competente para a qualidade da formação em Portugal –a Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) –, bem como pelas marcas de software Adobe (a única entidade acreditada em Portugal), Autodesk e Microsoft, entre outras.

Sediada em Lisboa, no Atrium Saldanha, tem uma presença que cobre todo o País através de centros de formação em Coimbra, Lisboa e Porto, mas também de uma rede de parceiros com abrangência nacional. ■

CURSOS **FLAGPROFESSIONAL**

FLAG

300€ DE DESCONTO*
para inscrições até 31 de julho

POST-PRODUCTION & MOTION DESIGNER
336 HORAS

CAD SPECIALIST
354 HORAS

WEB & MOBILE DEVELOPER
339 HORAS

DIGITAL MARKETING & ECOMMERCE MANAGER
327 HORAS

WEB MARKETEER
240 HORAS

GRAPHIC DESIGNER
333 HORAS

UX/UI DESIGNER FOR WEB & MOBILE
279 HORAS

* Válido em edições a iniciar em setembro, outubro e novembro.

POSSIBILIDADE DE ESTÁGIO NO FINAL DO CURSO.
FORMAÇÃO PRÁTICA COM FOCO NO SABER-FAZER.
PAGAMENTO FASEADO SEM JUROS.
FORMAÇÃO **ISENTA DE IVA**.

QUERES **SABER MAIS?**
WWW. FLAG.PT
FACEBOOK.COM/FLAG.PT

GALILEU

Fundada em 1991, a GALILEU é uma das empresas que há mais tempo atua no mercado da formação em Portugal e é referência nacional neste sector, tendo por missão "inspirar e ajudar todas as pessoas e empresas a atingir o Sucesso". Focus on Success assumiu naturalmente o propósito da marca no seu 25º aniversário, pois é para essa cultura de sucesso - pessoal e profissional - que a GALILEU pretende contribuir.

Dirigida tanto ao mercado empresarial, como particular, a marca conta com uma vasta variedade de soluções, distinguindo-se das demais entidades formativas pela sua complementaridade de serviços e produtos, que primam pela qualidade e flexibilidade, adaptando-se às exigências dos clientes.

Com uma extensa rede de parceiros de formação, a GALILEU é capaz de apresentar uma das mais extensas e variadas ofertas formativas do mercado, dentro de quatro principais áreas de formação: competências empresariais, tecnologias de informação, criatividade e competências comportamentais, através da sua rede de centros de cobertura nacional, especificamente em Aveiro, Braga, Faro, Lisboa e Porto.

A GALILEU faz parte do Grupo Rumos, grupo empresarial que está organizado em três divisões de atuação - formação profissional, serviços de RH e de TI, e educação, através das escolas profissionais. ■

www.galileu.pt

Lisboa
@ info@galileu.pt
☎ (+351) 213 612 200
Campo Grande 56, 5ºC
1700-093 LISBOA

Porto
@ porto@galileu.pt
☎ (+351) 226 073 090
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 – 438 Porto

Aveiro
@ aveiro@galileu.pt
☎ (+351) 234 371 011
Rua António da Rocha Madail, 45 A
3800 – 351 Aveiro

Braga
@ braga@galileu.pt
☎ (+351) 226 073 090
Rua Augusto Veloso, Nº 140
4705-082 Braga

Braga
@ algarve@galileu.pt
☎ 289 82 93 65
Praceta Dr. Clementino de Brito Pinto, 6, Loja 6C 8000-327 Faro

CORPO DOCENTE

A GALILEU conta com uma equipa pedagógica composta por mais de 500 consultores e formadores, internos e externos, dedicada e especializada no desenvolvimento de competências dos profissionais e organizações.

CURRICULUM VITAE DA DIRETORA
Cláudia Vicente

» **Função:** Diretora Geral
» **Idade:** 41
» **Habilitações literárias:** Licenciatura em Economia (ISEG)

ORGANIGRAMA DOS INSTITUTOS

GALILEU
Aveiro | Braga | Faro | Lisboa | Porto

NÚMERO DE CURSOS DISPONÍVEIS

A GALILEU ministra em todos os Centros de Formação - Aveiro, Braga, Faro, Lisboa e Porto - mais de 600 cursos em calendário, com datas de realização e horário, previamente, definidos. Para além da formação presencial de Calendário, a GALILEU disponibiliza ainda um conjunto de soluções de formação personalizadas como a formação à medida, mentoring, coaching, formação one-to-one, e-learning, live training e team building, sendo capaz de implementar projetos em qualquer ponto do país, através da sua equipa de consultores e formadores especializados no desenvolvimento de competências.

ÁREAS DE FORMAÇÃO

COMPETÊNCIAS EMPRESARIAIS
» Recursos Humanos
» Marketing e Vendas
» Finanças e Contabilidade
» Gestão de Projetos
» Logística
» SST e Qualidade
» Empreendedorismo
» Produtividade Pessoal

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
» Office
» Gestão de Projetos
» ITIL
» Redes e Sistemas
» Desenvolvimento
» Base de Dados
» Segurança
» Virtualização
» Microsoft Dynamics
» Sharepoint

CAD E 3D CRIATIVIDADE
» Criatividade e Inovação
» Design Gráfico
» Web & Mobile
» Design
» Desenho e Animação
» 3D
» Video e Motion
» Design
» Marketing Digital

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS
» Desenvolvimento Pessoal e Comportamental

GALILEU

Focus on Success

Temos como missão inspirar e ajudar todas as pessoas e organizações a atingirem o Sucesso

www.galileu.pt

Áreas de Formação

- COMPETÊNCIAS EMPRESARIAIS
- TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
- CRIATIVIDADE
- COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS

25 ANOS

Faça da GALILEU o seu parceiro de formação, transformação e evolução, **contacte-nos** para mais informações:
info@galileu.pt
213612200

AVEIRO . BRAGA . FARO . LISBOA . PORTO

A GALILEU é reconhecida pela DGERT

25 ANOS

Grupo Rumos

PwC's Academy
Formação de profissionais para profisionais

A PwC's Academy promove e **comercializa soluções de formação** e desenvolvimento profissional para quadros médios e superiores, **inter** e **intraempresas** com metodologias de aprendizagem inovadoras, em formato presencial, online e blended.

Os portefólios da PwC's Academy foram selecionados criteriosamente de acordo com o know-how e a experiência multidisciplinar dos nossos profissionais, presentes em mais de 153 países em todo o mundo. Na PwC desenvolvemos bases de conhecimento, metodologias e tecnologias atualizadas em permanência que são aplicadas, com sucesso, a várias áreas de negócio e indústrias. Abordamo-la em ações de formação eminentemente práticas e para profissionais em ambiente de networking profissional do qual resultam oportunidades de aprendizagem enriquecedoras e esclarecedoras. ■

CONTABILIDADE E FINANÇAS

A compreensão das áreas financeiras e contabilísticas de uma organização constituem um ponto de partida fundamental para a reflexão da sua situação económica e uma melhor perceção da sua realidade. O portefólio de formação de 'Contabilidade e finanças' da PwC é uma súmula da nossa experiência nestas áreas. Sabemos que, quanto maior for o desenvolvimento de competências e experiência, melhores tenderão a ser os resultados das organizações e a mais valia que os seus profissionais poderão aportar.

Destinatários: quadros de departamentos da área contabilística, financeira e controlo de gestão, preparadores de demonstrações financeiras.

FISCALIDADE

A complexidade do sistema tributário português e a sua instabilidade impõem a necessidade de atualização constante dos conhecimentos dos operadores económicos portugueses para antecipar contingências, gerir riscos e procederem ao eficiente enquadramento das matérias fiscais. A experiência da PwC na formação profissional em impostos tem sido amplamente reconhecida. Os programas são desenhados pelos nossos especialistas fiscais, com experiência nos diversos setores de atividade, o que nos permite oferecer soluções formativas distintas e de elevada qualidade.

Destinatários: diretores e quadros de departamentos da área fiscal, contabilística e financeira, de empresas de qualquer setor de atividade.

GESTÃO

Da gestão do risco à gestão do capital humano, aproveite a oportunidade para reforçar os seus conhecimentos. Neste portefólio abarcamos áreas de formação que tenham como objetivo suportar a gestão das organizações, desde a componente de risco, à gestão de recursos humanos. Quando nos referimos à Gestão de Risco, e sua ligação às áreas de compliance e fraude, falamos da "maximização da performance da organização, balanceando riscos e oportunidades e agindo sempre no estrito cumprimento dos requisitos legais e regulamentares".

Destinatários: Chief Audit Executives, Auditores Internos, Membros de Comités de Auditoria, bem como responsáveis por funções de gestão do risco e compliance e Diretores de Recursos Humanos.

FORMAÇÃO COMPORTAMENTAL

Os significativos desafios da gestão contemporânea exigem uma diversidade de competências a todos os profissionais. Apresentamos um portefólio diversificado que inclui formação em comunicação, ação comercial, liderança e performance e treino de formadores. Tratam-se de programas de cariz prático em que os participantes são desafiados a construir a sua aprendizagem, para o real desenvolvimento das suas competências.

Destinatários: orientado para todos os colaboradores.

SUSTENTABILIDADE

Garantir a gestão dos pilares económico, ambiental e social de forma equilibrada e com respeito para com todos os stakeholders. Este portefólio irá ajudar os nossos clientes a conhecer os requisitos de reporte e as melhores práticas adotadas, de forma a definir novos modelos de reporte ajustados a cada empresa, bem como contribuir para uma melhor compreensão do conceito de materialidade e como identificar os temas de sustentabilidade relevantes.

Destinatários: responsáveis e colaboradores das áreas de Sustentabilidade e/ou Responsabilidade Social das organizações.

BANCA E SEGUROS

Os atuais desafios do setor bancário e da atividade seguradora e, de modo geral, em todo o sistema financeiro, constituem também oportunidades para o desenvolvimento contínuo de competências profissionais com cariz diversificado e exigente. Trabalhar nesta indústria é, sem dúvida, lidar com sucessivas alterações regulatórias e fiscais, bem como desafios de gestão de risco, compliance e prevenção da fraude que, sem dúvida, implicam uma atualização contínua de conhecimentos e experiências.

Destinatários: quadros das empresas de seguros.

10 ANOS EM NÚMEROS

+ de 12.000
formandos desde 2006/07.

+ de 200
Cursos desenvolvidos à medida dos nossos clientes nos últimos 3 anos.

+ de 15.000
Horas de volume de formação gerido anualmente.

34%
Incremento médio de conhecimento após a realização da formação, na perspetiva dos formandos.

99%
Clientes que consideram boa ou muito boa a qualidade global da formação obtida.

+ de 400
Empresas clientes que participaram nos nossos cursos.

Desafie-nos a apresentar uma solução à medida da sua organização.

PwC's Academy
pwcs.academy@pt.pwc.com
☎ (+351) 213 599 287

pwc

Sabia que... todos os nossos cursos são coordenados por colaboradores séniores da PwC, especializados em diferentes áreas e indústrias?

César Gonçalves
PwC's Academy
Partner

Partner responsável pela PwC's Academy da PwC Portugal e formador certificado. É também Partner da Divisão de Auditoria e Assessoria Financeira Assurance.
Líder da PwC Portugal nos setores de Turismo, Imobiliário, possui longa experiência a nível de formação profissional em matérias contabilísticas e financeiras.

Catarina João Morgado
Manager

Manager da PwC's Academy, é atualmente responsável pela área de formação técnica e pela formação online da PwC.
É ainda Champion da área de Learning Technologies na firma e encontra-se a concluir a certificação como Business Coach.

Sandra Marisa Pinheiro
Manager

Manager da PwC's Academy, é responsável pela área de formação em soft skills.
Com mais de 10 anos de experiência na área de consultoria e formação, sempre em empresas multinacionais, é especialista em comunicação.

PRINCIPAIS CURSOS DE CADA PORTEFÓLIO:

CONTABILIDADE E FINANÇAS:

- Princípios de contabilidade financeira
- Contabilidade financeira avançada
- Finanças para não financeiros
- Consolidação de contas
- IFRS
- IFRS Update
- Réditos e Locações

FISCALIDADE:

- IFRS 9 e seu impacto fiscal
- Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS)
- Estimar o encargo do IRC
- Modelo 22 do IRC – Aspetos essenciais
- A troca de informações fiscais
- Tributação de instrumentos financeiros
- Benefícios fiscais e código fiscal do investimento
- IES – Informação empresarial simplificada

GESTÃO:

Auditoria interna e gestão de risco

- Auditoria interna e controlo interno
- Gestão de risco e auditoria interna baseada no risco
- Auditoria em sistemas e tecnologias de informação
- Gestão de capital humano
- RH: uma visão integrada
- Da avaliação ao desempenho
- Assessment Centre: uma visão sobre o talento

FORMAÇÃO COMPORTAMENTAL:

Comunicação

- Técnicas de apresentação
- Escrita para negócios

Ação comercial e desenvolvimento do negócio:

- Liderar equipas comerciais
- Definir uma estratégia de vendas
- Vender ideias e serviços
- Abordagem comercial a empresas

Liderança & Performance:

- Gestão de tempo
- Gestão de conflitos

Treino avançado de formadores:

- Storytelling
- Gamification

SUSTENTABILIDADE:

- Novas tendências no relato de sustentabilidade
- Materialidade e reporte
- Integração da sustentabilidade na gestão da cadeia de fornecedores

BANCA E SEGUROS:

- FATCA (Foreign Account Tax Compliance Act)
- Prevenção do branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo
- Instrumentos financeiros
- Finanças para não financeiros no setor segurador
- Solvência II
- IFRS para o setor segurador
- Contabilidade técnica de seguros

OFERTA EM ELEARNING:

- Finanças para não financeiros
- Gestão de tempo
- Gestão de conflitos
- Gestão de reclamações
- Abordagem comercial a empresas
- Lidar com objeções de clientes
- Organização pessoal com o Ms Outlook

COMENTÁRIOS DOS NOSSOS FORMANDOS:

"A atualização de conhecimentos e a aprendizagem contínua, com qualidade e valor acrescentado são ferramentas essenciais para a melhoria da performance profissional. A formação coletiva e especializada proporcionada pela PwC permite dar resposta às exigências da gestão moderna das intituições nacionais."
"Muito enriquecedor a nível pessoal e laboral. Muito bem explicado."
"Totalmente enriquecedor, impulsionador de vida e carreira. Recomendo o curso a todos."

Rumos – Formação e Comunicação, S. A.

Há 25 anos a contribuir para o sucesso das TI em Portugal!

Fundada em Lisboa, no ano de 1992, a Rumos foi pioneira na Formação e Certificação Técnica de profissionais de informática em Portugal, sendo atualmente a mais representativa empresa neste segmento de mercado.

De forma a garantir um know-how imediato e atualizado, a Rumos desenvolve parcerias com marcas de fabricantes representativas, obtendo assim o reconhecimento do mercado nacional e internacional na competência de TI.

De forma a responder às necessidades de um mercado em constante evolução, a Rumos expandiu, no ano 2000, a sua atividade para a Consultoria em Tecnologias de Informação.

Através de uma equipa de profissionais altamente especializados e certificados, a Rumos conta atualmente com soluções nas áreas de Outsourcing em TI, Soluções de Cloud, Enterprise Productivity & Collaboration, Managed Services e IT Service Management.

Com a estratégia de estar presente nas várias fases da formação pessoal e de carreira dos futuros profissionais de TI, a Rumos desenvolveu a área de Educação, através da fundação da Escola Profissional Digital, em 1999. ■

www.rumos.pt

Lisboa
☎ +(351) 217 824 110
Campo Grande, 56
1700-093 Lisboa

Porto
☎ (+351) 222 006 551
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050–438 Porto

Braga
☎ (+351) 222 006 551
Rua Augusto Veloso, 140
4705-082 Braga

@ formacao@rumos.pt
in /company/rumos

ÁREAS DE ATUAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Formação Certificada em Tecnologias da Informação
- Formação Gestão e Negócio
- Formação Oficial Rumos
- Master Classes
- Academias Rumos
- Pós-graduações

NÚMEROS

- 17.500 formandos ano
- 600 cursos em catálogo
- 2.850 ações de formação ano
- 250 exames de certificação em média, por mês
- 32 salas de formação
- 2.500 certificações profissionais por ano
- 35 países onde desenvolvemos projetos
- 3,6 na avaliação dos formandos (1 a 4)
- 10.600 membros na Comunidade de Profissionais TI

DIREÇÃO

Marlene Almeida, 39
Diretora da Unidade de Formação

Jorge Lopes, 53
Diretor do Centro de Formação de Lisboa

Paula Magalhães, 43
Diretora do Centro de Formação do Porto

Rumos *valorizamos profissionais*

25 anos

HÁ 25 ANOS A CONTRIBUIR PARA O SUCESSO DAS TI EM PORTUGAL

FORMAÇÃO CERTIFICADA EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

FORMAÇÃO EM GESTÃO E NEGÓCIO

FORMAÇÃO OFICIAL RUMOS

MASTER CLASSES

ACADEMIAS

PÓS-GRADUAÇÕES

CENTRO DE EXAMES

Preparamos profissionais, garantimos a formação mais eficaz, para valorizar a sua carreira e criar valor para as empresas.

www.rumos.pt formacao@rumos.pt rumos.formacao company/rumos

LISBOA Campo Grande, 56, 1700-093 LISBOA | Tel: 21 782 41 10 **PORTO** Rua Oliveira Monteiro, 168, 4050-438 PORTO | Tel: 22 200 65 51

Grupo Rumos

O Jornal Económico

A TUA UNIVERSIDADE JÁ TEM O JORNAL ECONÓMICO DIGITAL?

Estas instituições já aderiram:

COMO ACEDER

1 Conecta-te ao wi-fi da universidade e acede à nossa app **OJEconómico** ou ao nosso site: **jornaleconomico.sapo.pt**

2 Clica no ícone de login e seleciona **@office**

3 Depois disso é só avançar e desfrutar de conteúdos que preparamos para ti todos os dias

Alta Lógica

Há 20 anos no mercado da formação, a Alta Lógica é especialista em soluções de formação flexíveis, que permitem aos Clientes e Parceiros atingir os seus objetivos, ao eliminar as habituais barreiras ao acesso ao conhecimento.

www.altalogica.pt

Lisboa
(+351) 217 990 770
info@altalogica.pt
Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 1 – 3º L
1050-094 Lisboa

METODOLOGIA ALTA LÓGICA

CALENDARIZAÇÃO E HORÁRIOS

» Total flexibilidade de horários e dias de formação;
» Equilibra a vida pessoal e profissional com a formação;
» Evita custos e perdas de tempo com deslocações;
» Sem quóruns, a formação começa quando quiser.

CADA PESSOA TEM O SEU RITMO

» Mais rápido ou mais devagar, **o formando avança à sua velocidade** e investe o tempo que quiser em cada parte da matéria;
» Sem limite de horas de formação.

ONLINE E EM SALA

» Presencial e/ou Online;
» Apoio permanente de formador.

A ALTA LÓGICA GARANTE UM ALCANCE GLOBAL, ATRAVÉS DO E-LEARNING, E CONTA AINDA COM UM CENTRO DE FORMAÇÃO NUMA ZONA PRIVILEGIADA DE LISBOA, O SALDANHA.

PROJETOS DE FORMAÇÃO ONLINE À MEDIDA

De cursos E-Learning a Webinars, a formação da Alta Lógica recorre a diferentes suportes e metodologias, como interatividade, vídeos, gamificação, fóruns e comunidades virtuais. Temos uma equipa pedagógica e técnica dedicada e experiente em desenvolver projetos de formação tão variados quanto os objetivos e necessidades dos seus clientes.

DIRETOR

Pedro Tavares
pedro.tavares@altalogica.pt

PUB

QUEM QUEM

no Sector da Formação
em Portugal
2017

Este guia do universo da formação estará também disponível em www.jornaleconomico.pt

ENSINO SUPERIOR

AÇORES

UNIV. AÇORES - ESC. SUP. DE SAÚDE
Angra do Heroísmo Rua Capitão João d'Ávila Pico da Urze
9700-042 Angra do Heroísmo
Telef: (+351) 295 402 200
E-mail: ess.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt
Diretor: Cidália de Fátima Cabral de Frias

UNIV. AÇORES - ESC. SUP. SAÚDE
Ponta Delgada Rua de São Gonçalo
9504-538 Ponta Delgada
Telef: (+351) 296 650 000
E-mail: ess.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt
Diretor: Cidália de Fátima Cabral de Frias

UNIV. AÇORES - FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DO AMBIENTE
Rua Capitão João d'Ávila – Pico da Urze
9700-042 Angra do Heroísmo
Telef: (+351) 295 402 200
E-mail: fcaa.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt
Reitor: João Luís Roque Baptista Gaspar

UNIV. AÇORES - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
Rua da Mãe de Deus
9501-801 Ponta Delgada
Telef: (+351) 296 650 000
E-mail: fct.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt
Reitor: João Luís Roque Baptista Gaspar

UNIV. AÇORES - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
Rua da Mãe de Deus
9501-801 Ponta Delgada
Telef: (+351) 296 650 000
E-mail: fcsh.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt
Reitor: João Luís Roque Baptista Gaspar

UNIV. AÇORES - FACULDADE DE ECONOMIA E GESTÃO RUA DA MÃE DE DEUS
9501-801 Ponta Delgada
Telef: (+351) 296 650 000
E-mail: feg.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt
Reitor: João Luís Roque Baptista Gaspar

AVEIRO

ESC. SUP. DESIGN, GESTÃO E TECNLOGIAS DA PRODUÇÃO AVEIRO NORTE
Estrada do Cercal
449 3720- 509 Santiago de Riba-Ul
Telef: (+351) 256 666 960
Fax: (+351) 256 666 970
E-mail: esan.geral@ua.pt
Site: www.ua.pt/esan
Diretor: José Martinho Marques de Oliveira

ESC. SUP. ENFERMAGEM CRUZ VERMELHA PORTUGUESA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Rua Cruz Vermelha, Cidacos - Apartado 1002 3720-126 Oliveira de Azeméis
Telef: (+351) 256 661 430
Fax: (+351) 256 661 439
E-mail: secretaria@esenfcvpoa.eu
Site: www.esenfcvpoa.eu
Presidente: Henrique Lopes Pereira

ESC. SUP. SAÚDE, UNIV. AVEIRO
Edifício 30 Agras do Crasto
Campus Universitário de Santiago
3810-193 Aveiro
Telef: 234401558
E-mail: essua.secretaria@ua.pt
Site: www.ua.pt/essua
Director: Rui Jorge Dias Costa

ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO DE ÁGUEDA, UNIV. AVEIRO
Rua Comandante Pinho e Freitas, nº 28
3750-127 Águeda
Telef: (+351) 234 611 500
Fax: (+351) 346 115 40
E-mail: estga.geral@ua.pt
Site: www.ua.pt/estga
Diretor: Artur Jorge de Faria Ferreira

INST. SUP. CIÊNCIAS INFORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, ISCIA
Av. D. Manuel de Almeida Trindade (Santa Joana)
3810-488 Aveiro
Telef: (+351) 234 423 045
Fax: 234 381 406
E-mail: acesso@iscia.edu.pt
Site: www.iscia.edu.pt
Diretor: Armando Teixeira Carneiro

INST. SUP. CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO, UNIV. AVEIRO
R. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro
3810-500 Aveiro
Telef: (+351) 234 380 110
Fax: (+351) 234 380 111
E-mail: isca.geral@ua.pt
Site: www.ua.pt/isca
Diretor: Carlos Francisco da Cunha Picado

INST. SUP. ENTRE DOURO E VOUGA, ISVOUGA
Rua António de Castro Corte Real, Apt. 132
4520-181 Santa Maria da Feira
Telef: (+351) 256 377 550
E-mail: secretaria@isvouga.pt
Site: www.isvouga.pt
Diretor: Maria Teresa de Carvalho Gomes Leão

INST. SUP. ESPINHO
Rua 36 , 297, Apart. 443
4501-868 Espinho
Telef: (+351) 227 322 624
Fax: (+351) 227 331 085
E-mail: isesp@isesp.pt
Site: www.isesp.pt
Diretor: António Silva Dias

UNIV. AVEIRO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SANTIAGO
3810-193 Aveiro
Telef: (+351) 234 370 200
Fax: (+351) 234 370 985
E-mail: geral@ua.pt
Site: www.ua.pt
Reitor: Manuel António Assunção

BEJA

ESC. SUP. AGRÁRIA, INST. POLITÉC. BEJA
Rua Pedro Soares
7801-998 Beja
Telef: (+351) 284 314 300
Fax: (+351) 284 388 207
E-mail: esasecretariado@ipbeja.pt
Site: www.esab.ipbeja.pt
Diretor: Maria Margarida da Fonseca Ribeiro Pereira

ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. BEJA
R. Pedro Soares
7800-295 Beja
Telef: (+351) 284 315 000
Fax: (+351) 284 326 824
E-mail: eseb@eseb.ipbeja.pt
Site: www.eseb.ipbeja.pt
Director: Jorge Manuel Rebotim Rosado Raposo

ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. BEJA
R. Dr. José Correia Maltez
7800-111 Beja
Telef: (+351) 284 313 280
Fax: (+351) 284 329 411
E-mail: esenfbeja@esenf.ipbeja.pt
Site: www.ipbeja.pt/escolas/ess/Paginas/default.aspx
Diretor: Rogério Manuel Ferrinho Ferreira

ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. BEJA
Rua Pedro Soares - Campus do IPBeja
7800-295 Beja
Telef: (+351) 284 311 540
Fax: (+351) 284 361 326
E-mail: estig@estig.ipbeja.pt
Site: www.estig.ipbeja.pt
Diretor: João Paulo Trindade

INST. POLITÉC. BEJA
R. Pedro Soares, Campus do IPBeja, Apart. 6155
7800-295 Beja
Telef: (+351) 284 314 400
Fax: (+351) 284 314 401
E-mail: geral@ipbeja.pt
Site: www.ipbeja.pt
Presidente: Vito José de Jesus Carioca

BRAGA

C. REGIONAL BRAGA, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
Campus Camões
4710-362 Braga
Telef: (+351) 253 206 100
Fax: (+351) 253 206 108
E-mail: info@braga.ucp.pt
Site: www.braga.ucp.pt
Presidente: João Manuel Correia Rodrigues Duque

CESPU – ESC. SUP. SAÚDE DO VALE DO AVE, INST. POLITÉC. SAÚDE NORTE
Rua José António Vidal, 81
4760-409 Vila Nova de Famalicão
Telef: (+351) 252 303 600
Fax: (+351) 252 303 694
E-mail: ingresso@cespu.pt
Site: www.cespu.pt
Diretor: António Almeida-Dias

ESC. SUP. ARTÍSTICA DO PORTO – GUIMARÃES
R. Francisco Agra, 92
4800-157 Braga
Telef: (+351) 253 410 235
Fax: (+351) 253 519 681
E-mail: sadm@esag-gmr.com
Site: www.esag-gmr.com
Diretor: Paulo Leocádio Ribeiro

ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. ESTUDOS SUPERIORES
R. Universitária - Medelo, Apart. 178
4824-909 Fafe
Telef: (+351) 253 509 000
Fax: (+351) 253 509 001
E-mail: geral@iesfafe.pt
Site: www.iesfafe.pt
Diretor: César Freitas

ESC. SUP. ENFERMAGEM, UNIV. MINHO
Largo do Paço
4704-553 Braga
Telef: (+351) 253 601 109
Fax: (+351) 253 601 105
E-mail: gcii@reitoria.uminho.pt
Site: www.uminho.pt
Reitor: António M. Cunha

ENS. SUP. PÚBLICO POLITÉCNICO. ESC. SUP. GESTÃO, INST. POLITÉC. CÁVADO E AVE CAMPUS DO IPCA
4750-810 Braga
Telef: (+351) 253 802 500
Fax: (+351) 253 821 111
E-mail: esg@ipca.pt
Site: www.esg.ipca.pt
Diretor: Soraia Marla Ferreira Gonçalves

ESC. SUP. TECNOLOGIA, INST. POLITÉC. CÁVADO E AVE CAMPUS DO IPCA
Lugar do Aldão
4750-810 Vila Frescaínha de S. Martinho, Barcelos
Telef: (+351) 253 802 260
E-mail: est@ipca.pt
Site: www.est.ipca.pt
Diretor: Nuno Feixa Rodrigues

ESC. SUP. TECNOLOGIAS, INST. ESTUDOS SUPERIORES FAFE
R. Universitária, Medelo, Apart. 178
4824-909 Fafe
Telef: (+351) 253 509 000
Fax: (+351) 253 509 001
E-mail: geral@iesfafe.pt
Site: www.iesfafe.pt
Diretor: Bruno Torres

FAC. FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS, UNIV. CATÓLICA
C. Regional Braga Campus Camões
4710-362 Braga
Telef: (+351) 253 206 100
Fax: (+351) 253 206 107
E-mail: secretaria.ffcs@braga.ucp.pt
Site: www.ffcs.braga-ucp.com
Diretor: Miguel António Costa Gonçalves

FAC. TEOLOGIA, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
C. Regional Braga Campus Camões
Rua de Camões
4710-362 Braga
Telef: (+351) 253 206 111/4
Fax: (+351) 253 206 113
E-mail: secretaria.facteo@braga.ucp.pt
Site: www.facteo.braga.ucp.pt
Diretor: João Manuel Correia Rodrigues Duque

INST. POLITÉC. CÁVADO E AVE IPCA-SERVIÇOS
Centrais, Campus do IPCA
Vila Frescaínha de S. Martinho
4750-810 Barcelos
Telef: (+351) 253802190
Fax: (+351) 253812281
E-mail: geral@ipca.pt
Site: www.ipca.pt
Presidente: João Baptista da Costa Carvalho

ISAVE – INSTITUTO SUPERIOR DE SAÚDE DO ALTO AVE
Rua Castelo de Almourol, n.º 13 - Apartado 49
4720-155 Amares
Telef: (+351) 253 639 800
Fax: (+351) 253 639 801
E-mail: geral@isave.pt
Site: www.isave.pt
Presidente: Vera Mafalda Gomes Duarte

UNIV. LUSÍADA, V. NOVA FAMALICÃO
Ed. da Lapa
4760-108 Braga
Telef: (+351) 252 309 200
Fax: (+351) 252 376 363
E-mail: info@fam.ulusiada.pt
Site: www.fam.ulusiada.pt
Presidente: António Martins da Cruz

UNIV. MINHO
Largo Paço
4704-553 Braga
Telef: (+351) 253 601 109
Fax: (+351) 253 601 105
E-mail: gcii@reitoria.uminho.pt
Site: www.uminho.pt
Reitor: António M. Cunha

BRAGANÇA

ESC. SUP. AGRÁRIA, INST. POLITÉC. BRAGANÇA
Campus de Stª. Apolónia
5301-253 Bragança
Telef: (+351) 273 303 200
Fax: (+351) 273 325 405
E-mail: sacd@ipb.pt
Site: www.esa.ipb.pt
Diretor: Albino António Bento

ESC. SUP. COMUNICAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO E TURISMO MIRANDELA, INST. POLITÉC. BRAGANÇA
Campus do Cruzeiro, Avenida 25 de Abril, Cruzeiro lote 2, Apartado 128
5370-202 Bragança
Telef: (+351) 278 201 340
Fax: (+351) 278 265 733
E-mail: esact@ipb.pt
Site: www.esact.ipb.pt
Diretor: Luís Carlos Magalhães Pires

ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. BRAGANÇA
Qta. St. Apolónia, Apt. 1101 5
301-856 Bragança
Telef: (+351) 273 303 600
Fax: (+351) 273 313 684
E-mail: eseb@ipb.pt
Site: www.ese.ipb.pt
Diretor: António Francisco Ribeiro Alves

ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. BRAGANÇA
Av. D. Afonso V
5300- 121 Bragança
Telef: (+351) 273 330 950
Fax: (+351) 273 327 915
E-mail: essa@ipb.pt
Site: www.essa.ipb.pt
Diretor: Maria Helena Pimentel

ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. BRAGANÇA
Quinta Sta Apolónia - Apart. 134
5301-857 Bragança
Telef: (+351) 273 303 000
Fax: (+351) 273 313 051
E-mail: estig@ipb.pt
Site: www.estig.ipb.pt
Diretor: Albano Agostinho Gomes Alves

INST. POLITÉC. BRAGANÇA
Campus de Santa Apolónia
5301-253 Bragança
Telef: 273 303 200
Fax: 273 325 405
E-mail: ipb@ipb.pt Site: www.ipb.pt
Presidente: João Alberto Sobrinho Teixeira

CASTELO BRANCO

ESC. SUP. AGRÁRIA, INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO
Qta. Senhora de Mércules
6001-909 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 339 900
Fax: (+351) 272 339 901
E-mail: Diretor.esa@ipcb.pt
Site: www.esa.ipcb.pt
Diretor: Celestino António Morais de Almeida

ESC. SUP. ARTES APLICADAS, INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO
Avenida do Empresário, Campus da Talagueira
6000-767 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 340 800
Fax: (+351) 272 340 809
E-mail: expediente.esart@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt/ESART/
Diretor: José Filomeno Martins Raimundo

ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO
R. Prof. Doutor Faria de Vasconcelos
6000-266 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 339 100
Fax: (+351) 272 343 477
E-mail: ese@ipcb.pt
Site: www.ese.ipcb.pt
Diretor: João Júlio de Matos Serrano

ESC. SUP. GESTÃO, INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO
Palacete das Palmeiras, Lg. Munícipio
6060-163 Idanha-a-Nova
Telef: (+351) 277 200 220
Fax: (+351) 277 202 667
E-mail: esg@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt/ESG
Diretor: Ana Rita Batista Garcia

ESC. SUP. SAÚDE DR. LOPES DIAS, INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO
Avenida do Empresário - Campus da Talagueira
6000-767 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 339 600
Fax: (+351) 272 339 601
E-mail: academicos.esald@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt/ESALD
Diretor: Ana Paula Antunes Gonçalves Sapeta

ESC. SUP. TECNOLOGIA, INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO
Avenida do Empresário
6000-767 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 339 300
Fax: (+351) 272 339 399
E-mail: academicos.est@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt/EST
Diretor: José Carlos Meireles Monteiro Metrôlho

INST. POLITÉC. CASTELO BRANCO
Av. Pedro Álvares Cabral, 12
6000-084 Castelo Branco
Telef: 272339600
Fax: 272339601
E-mail: ipcb@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt
Presidente: Carlos Manuel Leitão Maia

COIMBRA

COLÉGIO DAS ARTES, UNIV. COIMBRA
Apartado 3066
3001-401 Coimbra
Telef: (+351) 239 857 019
E-mail: colegiodasartes@colegiodasartes.uc.pt
Site: www.uc.pt/colegioartes
Diretor: António José Olaio Correia de Carvalho

ESC. SUP. AGRÁRIA, INST. POLITÉC. COIMBRA
Bencanta
3045-601 Coimbra
Telef: (+351) 239 802 940
Fax: (+351) 239 802 979
E-mail: presidencia@esac.pt
Site: www.esac.pt
Presidente: João Freire de Noronha

ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. COIMBRA
Rua D. João III - Solum
3030-329 Coimbra
Telef: 239793120
Fax: 239401461
E-mail: presidente@esec.pt
Site: www.esec.pt
Presidente: Rui Manuel Sousa Mendes

ESC. SUP. ENFERMAGEM, COIMBRA
R. 5 de Outubro e ou/ Av. Bissaya Barreto, Apart. 7001
3046-851 Coimbra
Telef: (+351) 239 802 850/239 487 200
Fax: (+351) 239 442 648
E-mail: esenfc@esenfc.pt
Site: www.esenfc.pt
Presidente: Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento

ESC. SUP. TECNOLOGIA DA SAÚDE DE COIMBRA, INST. POLITÉC. COIMBRA
R. 5 de Outubro, São Martinho do Bispo, Apartado 7006
3040-997 Coimbra
Telef: 239802430
Fax: 239813395
E-mail: geral@estescoimbra.pt
Site: www.estescoimbra.pt
Presidente: Jorge Manuel dos Santos Conde

ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO OLIVEIRA HOSPITAL, INST. POLITÉC. COIMBRA
R. General Santos Costa
3400-124 Coimbra
Telef: (+351) 238 605 170
Fax: (+351) 238 605 179
E-mail: geral@estgoh.ipc.pt
Site: www.estgoh.ipc.pt
Presidente: Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga

ESC. UNIV. ARTES COIMBRA
Lordemão
3020-210 Coimbra
Telef: (+351) 239 497 400
Fax: (+351) 239 838 533
E-mail: info@arca.pt
Site: www.arca.pt
Diretor: Anabela Martins Ramos

ESC. UNIVERSITÁRIA VASCO DA GAMA
Av. José R. Sousa Fernandes, Campus Universitário – Bloco B
320-210 Coimbra
Telef: 239 444 444
Fax: 239 437 627
E-mail: geral@euvg.pt
Site: www.euvg.pt
Presidente: Humberto José Guerreiro Rocha

FAC. CIÊNCIAS DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA, UNIV. COIMBRA
Estádio Universitário, Pavilhão III, Stª Clara
3040-248 Coimbra
Telef: (+351) 239 802 770
E-mail: gap@fcdef.uc.pt
Site: www.uc.pt/fcdef
Diretor: António José Barata Figueiredo

FAC. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, UNIV. COIMBRA
R. Sílvio Lima, Pólo II
3030-790 Coimbra
Telef: 239 700 600
Fax: 239 700 688
E-mail: fctuc@fct.uc.pt
Site: www.fct.uc.pt
Diretor: Luís José Proença de Figueiredo Neves

FAC. DIREITO, UNIV. COIMBRA
Pátio da Universidade
3004-045 Coimbra
Telef: (+351) 239 859 801/02
Fax: (+351) 239 823 353
E-mail: fduc@fd.uc.pt
Site: www.uc.pt/fduc
Diretor: Rui Manuel de Figueiredo Marcos

FAC. ECONOMIA, UNIV. COIMBRA
Av. Dias da Silva, 165
3004-512 Coimbra
Telef: (+351) 239 790 500
Fax: (+351) 239 790 514
E-mail: feuc@fe.uc.pt
Site: www.uc.pt/feuc
Diretor: Maria Teresa dos Reis Pedroso de Lima Oliveira

FAC. FARMÁCIA, UNIV. COIMBRA PÓLO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE
Azinhaga de Santa Comba
3000-548 Coimbra
Telef: 239 488 400
Fax: 239 487 362
E-mail: ffuc@ff.uc.pt
Site: www.ff.uc.pt
Diretor: Francisco José de Baptista Veiga

FAC. LETRAS, UNIV. COIMBRA
Lg. Porta Férrea
3004-530 Coimbra
Telef: (+351) 239 859 930
Fax: (+351) 239 859 917
E-mail: gabdiretor@fl.uc.pt
Site: www.uc.pt/fluc
Diretor: José Pedro Matos Paiva

FAC. MEDICINA, UNIV. COIMBRA
Azinhaga de Santa Comba
3000-548 Coimbra
Telef: (+351) 239 857 700
Fax: (+351) 239 857 745
E-mail: direcao@fmed.uc.pt
Site: www.uc.pt/fmuc
Diretor: Duarte Nuno Vieira

FAC. PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Univ. Coimbra Edifício I - R. Colégio Novo, Edifício II - Largo D. Dinis Edificio III - Rua dos Coutinhos Nº. 23
3000-115 Coimbra
Telef: (+351) 239 851 450
Fax: (+351) 239 851 462
E-mail: dir@fpce.uc.pt
Site: www.uc.pt/fpce
Diretor: António Gomes Alves Ferreira

INST. POLITÉC. COIMBRA
Av. Dr. Marnoco e Sousa, 30
3000-271 Coimbra
Telef: 239791250
Fax: 239802359
E-mail: ipc@ipc.pt
Site: www.ipc.pt
Presidente: Rui Jorge da Silva Antunes

INST. SUP. CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO, INST. POLITÉC. COIMBRA
Qta Agrícola, Bencanta
3040-316 Coimbra
Telef: (+351) 239 802 000
Fax: (+351) 239 445 445
E-mail: geral@iscac.pt
Site: www.iscac.pt
Presidente: Manuel de Sá e Souza de Castelo Branco

INST. SUP. ENGENHARIA, INST. POLITÉC. COIMBRA
Rua Pedro Nunes
3030-199 Coimbra
Telef: (+351) 239 790 200
Fax: (+351) 239 790 201
E-mail: info@isec.pt
Site: www.isec.pt
Presidente: Jorge Augusto Castro Neves Barbosa

INST. SUP. MIGUEL TORGA
Lg. Cruz de Celas, nº1
3000-132 Coimbra
Telef: (+351) 239 488 030
Fax: (+351) 239 488 031
E-mail: ismt@ismt.pt
Site: www.ismt.pt
Diretor: Carlos Augusto Amaral Dias

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR
Rua Dom Francisco de Lemos
3030-789 Coimbra
Telef: 239247800
E-mail: iii@uc.pt
Site: www.uc.pt/iii
Diretor: Amílcar Falcão

UNIV. COIMBRA PAÇO DAS ESCOLAS
3001-451 Coimbra
Telef: (+351) 239 859 900
Fax: (+351) 239 827 994
E-mail: candidaturas@uc.pt
Site: www.uc.pt
Reitor: João Gabriel Silva

COVILHÃ

UNIV. BEIRA INTERIOR CONVENTO DE STO ANTÓNIO
6200-001 Covilhã
Telef: (+351) 275319700
Fax: (+351) 275329183
E-mail: grp@ubi.pt
Site: www.ubi.pt
Reitor: António Fidalgo

ÉVORA

ESC. SUP. ENFERMAGEM S. JOÃO DE DEUS, UNIV. ÉVORA
Largo Senhor da Pobreza, 11
7000-811 Évora
Telef: (+351) 266 730 300
Fax: (+351) 266 730 350
E-mail: esesjd@uevora.pt
Site: www.esesjd.uevora.pt
Diretor: Felismina Rosa Parreira Mendes

ESCOLA DE ARTES, UNIV. ÉVORA COLÉGIO MATEUS DE ARANDA
Rua do Raimundo
7000 Évora
Telef: (+351) 266 760 260
Fax: (+351) 266 760 268
E-mail: geral@ea.uevora.pt
Site: www.eartes.uevora.pt
Diretor: Ana Telles Béreau

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, UNIV. ÉVORA
Rua Romão Ramalho, 59
7000-671 Évora
Telef: (+351) 266 745 371
Fax: (+351) 266 745 393
E-mail: ect@uevora.pt
Site: www.ect.uevora.pt
Diretor: Mourad Bezzeghoud

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, UNIV. ÉVORA
Largo dos Colegiais, 2
7000-803 Évora
Telef: (+351) 266 740 800
Fax: (+351) 266 740 806
E-mail: geral@ecs.uevora.pt
Site: www.ecs.uevora.pt/
Director: Silvério Carlos Matos Rocha e Cunha

UNIV. ÉVORA
Largo dos Colegiais, 2
7000-803 Évora
Telef: (+351) 266 740 800
Fax: (+351) 266 740 806
E-mail: atendimento@sac.uevora.pt
Site: www.uevora.pt; www.oferta.uevora.pt/
Reitor: Ana Costa Freitas

FARO

DEPART. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E MEDICINA, UNIV. ALGARVE
Edifício 2 - Campus de Gambelas
8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 095
E-mail: dcbm@ualg.pt
Site: dcbm.ualg.pt
Diretor: Isabel Maria Mestre Marques Palmeirim de Alfarra Esteves

ESC. SUP. EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO, UNIV. ALGARVE
Campus da Penha
8005-139 Faro
Telef: 289800127
Fax: 289888403
E-mail: esecsecdi@ualg.pt
Site: ese.ualg.pt/home/
Diretor: António Manuel da Conceição Guerreiro

ESC. SUP. GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO DE FARO, UNIV. ALGARVE
Campus da Penha
8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 136
Fax: (+351) 289 888 404
E-mail: seccursosesght@ualg.pt
Site: www.esght.ualg.pt
Diretor: Hélder Carrasqueira

ESC. SUP. GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO DE PORTIMÃO, UNIV. ALGARVE
Lg. Eng. Sárreo Prado
8500-858 Portimão
Telef: (+351) 282 417 641
Fax: (+351) 282 418 773
E-mail: seccursosesght@ualg.pt
Site: www.esght.ualg.pt
Diretor: Hélder Carrasqueira

ESC. SUP. SAÚDE JEAN PIAGET - SILVES
Instituto Piaget | Campus Académico de Silves, Enxerim
8300-025 Silves
Telef: (+351) 282 440 170
Fax: (+351) 282 440 171
E-mail: info@silves.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/6
Diretor: Sílvia Fernandes

ESC. SUPERIOR DE SAÚDE (ESSUALG), UNIV. ALGARVE
Av. Dr. Adelino da Palma Carlos
8000-510 Faro
Telef: (+351) 289 800 100
E-mail: diretoressualg@ualg.pt
Site: ess.ualg.pt
Diretor: José Eusébio Palma Pacheco

FAC. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, UNIV. ALGARVE
Campus de Gambelas
8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 953
Fax: (+351) 289 800 066
E-mail: fct@ualg.pt
Site: fct.ualg.pt/home
Diretor: Maria de Lurdes Cristiano

FAC. CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, UNIV. ALGARVE
Campus de Gambelas
8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 914
Fax: (+351) 289 800 067
E-mail: diretorfchs@ualg.pt
Site: www.fchs.ualg.pt/index.asp
Diretor: Manuel Célio de Jesus da Conceição

FAC. ECONOMIA, UNIV. ALGARVE
Edifício 9, Faculdade de Economia
8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 817 571
Fax: (+351) 289 800 064
E-mail: diretorfeualg@ualg.pt
Site: www.fe.ualg.pt
Diretor: Rui Nunes

INST. SUP. ENGENHARIA, UNIV. ALGARVE
Campus da Penha
8005- 139 Faro
Telef: (+351) 289 800 124
Fax: (+351) 289 888 405
E-mail: diretorise@ualg.pt
Site: www.ualg.pt/est
Diretor: António Manuel de Sousa Baltazar Mortal

INST. SUP. MANUEL TEIXEIRA GOMES
Rua Dr. Estêvão de Vasconcelos, 33
8500-656 Portimão
Telef: (+351) 282 450 430
Fax: (+351) 282 450 439
E-mail: info@ismat.pt
Site: www.ismat.pt
Diretor: Rui Manuel Loureiro

UNIV. ALGARVE
Campus da Penha
8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 100/900
E-mail: info@ualg.pt
Site: www.ualg.pt
Reitor: António Branco

GUARDA

ESC. SUP. EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO E DESPORTO, INST. POLITÉC. GUARDA
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50
6300-559 Guarda
Telef: (+351) 271 220 135
E-mail: Diretor.esecd@ipg.pt
Site: www.esecd.ipg.pt
Diretor: Pedro José Arrifano Tadeu

ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. GUARDA
Av. Rainha D. Amélia, s/n
6300-749 Guarda
Telef: 271 205 220
E-mail: ess.geral@ipg.pt
Site: www.ess.ipg.pt
Diretor: Paula Isabel Teixeira Gonçalves Coutinho Borges

ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. GUARDA
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50
6300-559 Guarda
Telef: (+351) 271 220 120
E-mail: estg-geral@ipg.pt
Site: www.ipg.pt Diretor: Maria Clara Silveira

ESC. SUP. TURISMO E HOTELARIA, INST. POLITÉC. GUARDA
R. Dr. José António Fernandes Camelo, Arrifana
6270-372 Seia
Telef: (+351) 238 320 800
Fax: (+351) 238 320 890
E-mail: geral.esth@ipg.pt
Site: www.esth.ipg.pt
Diretor: Adriano Azevedo Costa

INST. POLITÉC. GUARDA
Av .Dr. Francisco Sá Carneiro, 50
6300-559 Guarda
Telef: (+351) 271 220 100
Fax: (+351) 271 222 690
E-mail: ipg@ipg.pt
Site: www.ipg.pt
Presidente: Constantino Mendes Reis

LEIRIA

ESC. SUP. ARTES E DESIGN, C. RAINHA, INST. POLITÉC. LEIRIA
Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho,
2500-321 Caldas da Rainha
Telef: (+351) 262 830 900
Fax: (+351) 262 830 904
E-mail: esad@esad.ipleiria.pt
Site: www.esad.ipleiria.pt
Diretor: João Pedro Faustino dos Santos

ESC. SUP. EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS, INST. POLITÉC. LEIRIA
Rua Dr. João Soares, Apartado
4045 2411-901 Leiria
Telef: (+351) 244 829 400
Fax: (+351) 244 829 499
E-mail: esecs@ipleiria.pt
Site: www.esecs.ipleiria.pt
Diretor: Rui Manuel Neto e Matos

ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. LEIRIA
Morro do Lena, Alto do Vieiro, Apart. 4137, Campus 2
2411-901 Leiria
Telef: 244 845 300
E-mail: esslei@ipleiria.pt
Site: www.ipleiria.pt/esslei
Diretor: Maria Clarisse Carvalho Martins Louro

ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. LEIRIA
Morro do Lena - Alto do Vieiro,
Apartado 4163
2411-901 Leiria
Telef: (+351) 244 820 300
Fax: (+351) 244 820 310
E-mail: estg@estg.ipleiria.pt
Site: www.estg.ipleiria.pt
Diretor: Pedro Miguel Gonçalves Martinho

ESC. SUP. TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR, INST. POLITÉC. LEIRIA
Santuário de Nossa Senhora dos Remédios
2520-641 Peniche
Telef: (+351) 262 783 607
Fax: (+351) 262 783 088
E-mail: estm@ipleiria.pt
Site: www.estm.ipleiria.pt
Diretor: Paulo Jorge dos Santos Almeida

INST. POLITÉC. LEIRIA
Edifício Sede - Rua General Norton de Matos, Apartado
4133 2411-901 Leiria
Telef: (+351) 244 830 010
Fax: (+351) 244 813 013
E-mail: ipleiria@ipleiria.pt
Site: www.ipleiria.pt
Presidente: Nuno André Oliveira Mangas Pereira

INST. SUP. D. DINIS, ISDOM
Av. 1º de Maio, 164
2430-211 Marinha Grande
Telef: (+351) 244 503 800
Fax: (+351) 244 503 840
E-mail: info@isdom.pt
Site: www.isdom.pt
Diretor: Ana Cristina Fernandes Simões

INST. SUP. LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO, ISLA, LEIRIA
R. Coo- perativa, S. Romão, nº 65F
2414-017 Leiria
Telef: (+351) 244 820 650
E-mail: info@islaleiria.pt
Site: www.islaleiria.pt
Diretor: Domingos dos Santos Martinho

UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA, INST. POLITÉC. LEIRIA
Morro do Lena - Alto do Vieiro
2414-016 Leiria
Telef: (+351) 244 845 052
E-mail: ued@ipleiria.pt
Site: www.ued.ipleiria.pt
Vice-Presidente: Rita Cadima

LISBOA

ACADEMIA DA FORÇA AÉREA
Granja do Marquês
2715-021 Pero Pinheiro
Telef: (+351) 219 678 953
Fax: (+351) 219 678 953
E-mail: admissao@academiafa.edu.pt
Site: www.academiafa.edu.pt
Reitor: Joaquim Manuel Nunes Borrego

ACADEMIA MILITAR
R. Gomes Freire
1169-203 Lisboa
Telef: (+351) 213 186 900
Fax: (+351) 213 186 996
E-mail: am@mail.exercito.pt
Site: academiamilitar.pt

ACADEMIA NACIONAL SUP. ORQUESTRA - ANSO
Trav. Galé, 36
1349-028 Lisboa
Telef: (+351) 213 617 325
Fax: (+351) 213 623 833
E-mail: secretaria@metropolitana.pt
Site: www.metropolitana.pt
Diretor: Nuno Bettencourt Mendes

CATÓLICA LISBON SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
Palma de Cima
1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 270 250
Fax: (+351) 217 270 252
E-mail: fsilva@ucp.pt
Site: www.clsbe.lisboa.ucp.pt/
Diretor: Francisco Veloso

ESC. NACIONAL SAÚDE PÚBLICA
Av. Padre Cruz
1600-560 Lisboa
Telef: 217512100
Fax: 217582754
E-mail: academicos@ensp.unl.pt
Site: www.ensp.unl.pt
Diretor: João Pereira

ESC. NAVAL BASE NAVAL DE LISBOA
2810-001 Almada
Telef: (+351) 210 901 910
Fax: (+351) 211 938 520
E-mail: escnaval.divulgacao@marinha.pt
Site: escolanaval.marinha.pt
Diretor: Comodoro Henriques Gomes

ESC. SUP. ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS - ESAI
Pç. Eduardo Mondlane, 7 C
1950-104 Lisboa
Telef: (+351) 218 367 010
Fax: (+351) 218 367 019
E-mail: esai@esai.pt
Site: www.esai.pt
Diretor: Vítor Reis

ESC. SUP. ARTES DECORATIVAS, FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA
R. João de Oliveira Miguens, 80
1350-187 Lisboa
Telef: (+351) 218 814 653 /96
Fax: (+351) 218 814 643
E-mail: esad.geral@fress.pt
Site: www.fress.pt
Diretor: Paula Preto Pacheco

ESC. SUP. COMUNICAÇÃO SOCIAL, INST. POLITÉC. LISBOA
Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa
1549-014 Lisboa
Telef: (+351) 217 119 000
Fax: (+351) 217 162 540
E-mail: gabcom@escs.ipl.pt
Site: www.escs.ipl.pt
Presidente: Jorge Veríssimo

ESC. SUP. DANÇA, INST. POLITÉC. LISBOA
R. Academia das Ciências, n.º 7
1200-003 Lisboa
Telef: (+351) 213 244 770
Fax: (+351) 213 420 271
E-mail: geral@esd.ipl.pt
Site: www.esd.ipl.pt
Diretor: Vanda Maria dos Santos Nascimento

ESC. SUP. EDUCAÇÃO ALMEIDA GARRETT
Rua de São Paulo, nº 89
1200-427 Lisboa
Telef: (+351) 218 862 042
Fax: (+351) 213 261 447
E-mail: info@eseag.pt
Site: www.eseag.pt

ESC. SUP. EDUCAÇÃO JOÃO DE DEUS
Av. Álvares Ca- bral, 69
1269-094 Lisboa
Telef: (+351) 213 968 154
Fax: (+351) 213 967 183
E-mail: jdeus@esoterica.pt
Site: www.ese-jdeus.edu.pt

ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. LISBOA
Campus de Benfica do IPL
1549-003 Lisboa
Telef: 217115500
E-mail: eselx@eselx.ipl.pt
Site: www.eselx.ipl.pt
Presidente: Maria Cristina da Cunha Santos Loureiro

ESC. SUP. EDUCADORES DE INFÂNCIA MARIA ULRICH
R. Jardim à Estrela, 16
1350-184 Lisboa
Telef: (+351) 213 929 560
Fax: (+351) 213 929 569
E-mail: informacao@emulrich.org
Site: www.api.edu.pt/eseimu/
Presidente: Elisabete Maria Xavier Vieira Gomes

ESC. SUP. ENFERMAGEM, LISBOA
Avenida do Brasil, 53-B
1700-063 Lisboa
Telef: (+351) 217 924 100
Fax: (+351) 217 924 197
E-mail: academica@esel.pt
Site: www.esel.pt
Presidente: Maria Filomena Mendes Gaspar

ESC. SUP. HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL
Av. Condes de Barcelona, n.º 808
2769-510 Lisboa
Telef: (+351) 210 040 700
Fax: (+351) 210 040 719
E-mail: gab.comunicacao@eshte.pt
Site: www.eshte.pt
Presidente: Raúl das Roucas Filipe

ESC. SUP. MÚSICA, INST. POLITÉC. LISBOA
Campus de Benfica
1500- 651 Lisboa
Telef: (+351) 213 224 940
Fax: (+351) 213 471 489
E-mail: esml@esml.ipl.pt
Site: www.esml.ipl.pt
Diretor: Miguel Gonçalves Henriques

ESC. SUP. NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE
Avenida Engenheiro Bonneville Franco
2770-058 Paço de Arcos
Telef: (+351) 214 460 010
Fax: (+351) 214 429 546
E-mail: info@enautica.pt
Site: www.enautica.pt
Presidente: Luís Filipe Baptista

ESC. SUP. SAÚDE CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
Av. Ceuta, Ed. Urbiceuta
1300-125 Lisboa
Telef: 213616790
Fax: 213616799
E-mail: secretaria@esscvp.eu
Site: www.esscvp.eu
Presidente: Luís Janeiro

ESC. SUP. SAÚDE DE ALCOITÃO
Rua Conde Barão, Alcoitão
2649- 506 Lisboa
Telef: (+351) 214 607 450
Fax: (+351) 214 607 459
E-mail: geral@essa.pt
Site: www.essa.pt
Diretor: Rui Paulo Soares Ribeiro

ESC. SUP. SAÚDE RIBEIRO SANCHES
R. Telhal aos Olivais, 8 - 8 A
1900-693 Lisboa
Telef: 218621060
Fax: 218621061
E-mail: informacoes@erisa.pt
Site: www.erisa.pt
Diretor: Paulo Sargento

ESC. SUP. TEATRO E CINEMA, INST. POLITÉC. LISBOA
Av. Marquês de Pombal, 22 B
2700-571 Lisboa
Telef: (+351) 214 989 400
Fax: (+351) 214 989 401
E-mail: aacademicos@estc.ipl.pt
Site: www.estc.ipl.pt
Presidente: João Maria Gomes Ribeiro Mendes

ESC. SUP. TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA, INST. POLITÉC. LISBOA
Av. D. João II Lt. 4.69.01
1990-096 Lisboa
Telef: (+351) 218 980 400
Fax: (+351) 218 980 460
E-mail: estesl@estesl.ipl.pt
Site: www.estesl.ipl.pt
Presidente: Anabela Rodrigues da Graça

ESC. SUP. TECNOLOGIAS E ARTES DE LISBOA, ESTAL
Rua Rodrigues Faria, n.º 7
1300-501 Lisboa
Telef: 213964086
Fax: 213950567
E-mail: estal@estal.pt
Site: www.estal.pt
Presidente: Maria Mocho

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM S. FRANCISCO DAS MISERICÓRDIAS
Rua de Santa Marta nº 56
1169-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 120 913
Fax: (+351) 217 161 076
E-mail: esesfm@esesfm.pt
Site: www.enfermagem.edu.pt
Diretor: João Paulo Nunes

FAC. ARQUITETURA, UNIV. LISBOA
Rua Sá Nogueira, Pólo Universitário do Alto da Ajuda
1349-055 Lisboa
Telef: (+351) 213 615 000
Fax: (+351) 213 625 138
Site: www.fa.ulisboa.pt
Presidente: João Pardal Monteiro

FAC. BELAS ARTES, UNIV. LISBOA
Lg. Academia Nacional de Belas Artes
1249-058 Lisboa
Telef: (+351) 213 252 100
E-mail: academicos@belasartes.ulisboa.pt
Site: www.belasartes.ulisboa.pt
Presidente: Victor Manuel Guerra dos Reis

FAC. CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, UNIV. NOVA LISBOA
Campus de Caparica
2829-516 Lisboa
Telef: (+351) 212 948 300
Fax: (+351) 212 954 461
Site: www.fct.unl.pt
Diretor: Fernando José Pires Santana

FAC. CIÊNCIAS HUMANAS, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
Palma de Cima
1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 293
Fax: (+351) 217 271 700
E-mail: fchcomunicacao@fch.lisboa.ucp.pt
Site: www.fch.lisboa.ucp.pt
Diretor: Nelson Ribeiro

FAC. CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS, UNIV. NOVA LISBOA
Av. de Berna, 26 - C
1069-061 Lisboa
Telef: (+351) 217 908 300
Fax: (+351) 217 908 308
E-mail: geral@fcsh.unl.pt
Site: www.fcsh.unl.pt
Diretor: Francisco Caramelo

FAC. CIÊNCIAS, UNIV. LISBOA
Campo Grande, Edifício C5
1749-016 Lisboa
Telef: (+351) 217 500 000
Fax: (+351) 217 500 147
E-mail: info@ciencias.ulisboa.pt
Site: www.ciencias.ulisboa.pt
Diretor: José Artur Martinho Simões

FAC. DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
Av. Universidade Técnica, Pólo Universitário, Alto da Ajuda
1300-477 Lisboa
Telef: (+351) 213 652 800
Fax: (+351) 213 652 815
E-mail: secretaria@fmv.ulisboa.pt
Site: www.fmv.ulisboa.pt
Presidente: Luis Manuel Morgado Tavares

FAC. DIREITO, UNIV. LISBOA
Alameda da Universidade, Cidade Universitária
1649-014 Lisboa
Telef: (+351) 217 984 600
Fax: (+351) 217 984 603
E-mail: divisaoacademica@fd.ulisboa.pt
Site: www.fd.ulisboa.pt
Diretor: Pedro Romano Martinez

FAC. DIREITO, UNIV. NOVA LISBOA
Campus de Campolide
1099 - 032 Lisboa
Telef: (+351) 213 847 447
Fax: (+351) 213 847 473
E-mail: sacademicos@fd.unl.pt
Site: www.fd.unl.pt
Diretor: Maria Teresa Pizarro Beleza

FAC. FARMÁCIA, UNIV. LISBOA
Av. Prof Gama Pinto
1649-003 Lisboa
Telef: (+351) 217 946 400
Fax: (+351) 217 946 470
E-mail: geral@ff.ul.pt
Site: www.ff.ul.pt
Diretor: Matilde Fonseca e Castro

FAC. LETRAS, UNIV. LISBOA
Alameda da Universidade
1600-214 Lisboa
Telef: (+351) 217 920 000
Fax: (+351) 217 960 063
E-mail: info@letras.ulisboa.pt
Site: www.letras.ulisboa.pt
Diretor: Paulo Farmhouse Alberto

FAC. MEDICINA DENTÁRIA, UNIV. LISBOA
Cidade Universitária
1649-003 Lisboa
Telef: (+351) 217 922 600
E-mail: secretaria@fmd.ulisboa.pt
Site: www.fmd.ul.pt
Diretor: Luís Miguel Pires Lopes

FAC. MEDICINA, UNIV. LISBOA
Av. Prof. Egas Moniz
1649-028 Lisboa
Telef: (+351) 217 985 100
Fax: (+351) 217 985 110
E-mail: fmul@medicina.ulisboa.pt
Site: www.medicina.ulisboa.pt
Diretor: Professor Catedrático Prof. Doutor Fausto J. Pinto

FAC. MOTRICIDADE HUMANA, UNIV. LISBOA
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada - Dafundo
Telef: (+351) 214 149 100
Fax: (+351) 214 151 248
E-mail: fmh@fmh.ulisboa.pt
Site: www.fmh.ulisboa.pt
Presidente: José Manuel Fragoso Alves Diniz

FAC. PSICOLOGIA, UNIV. LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Telef: (+351) 217 943 655
Fax: (+351) 217 933 408
E-mail: geral@psicologia.ulisboa.pt
Site: www.psicologia.ulisboa.pt
Diretor: Luís Curral

FAC. TEOLOGIA, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
Palma de Cima
1649- 023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 150
Fax: (+351) 217 214 165
E-mail: direcao.ft@ucp.pt
Site: www.ft.lisboa.ucp.pt
Diretor: João Duarte Lourenço

FACULDADE DE DIREITO, ESCOLA DE LISBOA, UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
Palma de Cima
1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 157
Fax: (+351) 217 214 177
E-mail: candidaturas@fd.lisboa.ucp.pt
Site: www.fd.lisboa.ucp.pt
Diretor: Jorge Pereira da Silva

ENS. SUPERIOR PRIVADO UNIVERSITÁRIO IADE-U INSTITUTO DE ARTE, DESIGN E EMPRESA
Av. D. Carlos I, Nº 4
1200-649 Lisboa
Telef: (+351) 213 939 600
Fax: (+351) 213 939 610
E-mail: admissions@iade.pt
Site: www.iade.europeia.pt
Reitor: Carlos Alberto Miranda Duarte

INST. CIÊNCIAS DA SAÚDE, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
Palma Cima
1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 147
Fax: (+351) 217 263 980
E-mail: saude@ics.lisboa.ucp.pt
Site: www.ics.lisboa.ucp.pt
Diretor: Alexandre Lemos Castro Caldas

INST. CIÊNCIAS SOCIAIS, UNIV. LISBOA
Av. Prof. Anibal Bettencourt, 9
1600-189 Lisboa
Telef: (+351) 217 804 700
Fax: (+351) 217 940 274
E-mail: posgraduacao@ics.ul.pt
Site: www.ics.ul.pt
Diretor: Jorge Vala

INST. EDUCAÇÃO, UNIV. LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Telef: (+351) 217 943 633
Fax: (+351) 217 933 408
E-mail: geral@ie.ulisboa.pt
Site: www.ie.ulisboa.pt
Diretor: João Pedro Mendes da Ponte

INST. ESTUDOS POLÍTICOS, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
Palma de Cima
1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 129
Fax: (+351) 217 271 836
E-mail: secretariado.iep@iep.lisboa.ucp.pt
Site: www.iep.lisboa.ucp.pt
Diretor: João Carlos Espada

INST. HIGIENE E MEDICINA TROPICAL
Rua da Junqueira, 100
1349-008 Lisboa
Telef: (+351) 213 652 608
Fax: (+351) 213 632 103
E-mail: secensino@ihmt.unl.pt
Site: www.ihmt.unl.pt
Director: Paulo Ferrinho

INST. POLITÉC. LISBOA
Estrada de Benfica, 529
1549-020 Lisboa
Telef: (+351) 217 101 200
Fax: (+351) 217 101 235
E-mail: geral@sc.ipl.pt
Site: www.ipl.pt
Presidente: Elmano da Fonseca Margato

INST. PORT. ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING, IPAM LISBOA
Quinta do Bom Nome,
Estrada da Correia, Nº 53
1500-210 Lisboa
Fax: (+351) 218 360 039
E-mail: admissions.lisboa@ipam.pt
Site: www.ipam.pt
Diretor: Daniel Sá

INST. SUP. AGRONOMIA, UNIV. LISBOA
Tapada da Ajuda
1349-017 Lisboa
Telef: (+351) 213 653 100
Fax: (+351) 213 653 195
E-mail: cgisa@isa.ulisboa.pt
Site: www.isa.ulisboa.pt
Presidente: Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça

INST. SUP. CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO, ISCAD
Rua de São Paulo, nº 89
1200-427 Lisboa
Telef: (+351) 213 261 440
Fax: (+351) 213 261 447
E-mail: info@iscad.pt
Site: www.iscad.pt

INST. SUP. CIÊNCIAS EDUCATIVAS, ISCE R.
Bento Jesus Caraça, 12 - Serra da Amoreira
2620-379 Lisboa
Telef: (+351) 219 347 135
Fax: (+351) 219 332 688
E-mail: geral@isce.pt
Site: www.isce.pt
Presidente: Luís Picado

INST. SUP. CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA INTERNA
Rua 1.º de Maio, 3
1349 - 040 Lisboa
Telef: (+351) 213 613 900
Fax: (+351) 213 610 535
E-mail: de.iscpsi@psp.pt
Site: www.iscpsi.pt
Diretor: Pedro José Lopes Clemente

INST. SUP. CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS, UNIV. LISBOA
R. Almerindo Lessa
1300-663 Lisboa
Telef: (+351) 213 619 430
Fax: (+351) 213 619 442
E-mail: geral@iscsp.ulisboa.pt
Site: www.iscsp.ulisboa.pt
Presidente: Manuel Meirinho

INST. SUP. COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL, ISCEM
Praça do Príncipe Real, 27
1250-184 Lisboa
Telef: (+351) 213 474 283
Fax: (+351) 213 474 288
E-mail: s.academico@iscem.pt
Site: www.iscem.pt
Diretor: Regina Campos Moreira

INST. SUP. CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO, INST. POLITÉC. LISBOA
Av. Miguel Bombarda, 20
1069-035 Lisboa
Telef: (+351) 217 984 500
Fax: (+351) 217 984 598
E-mail: div.academica@iscal.ipl.pt
Site: www.iscal.ipl.pt
Presidente: António da Trindade Nunes

INST. SUP. EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS, ISEC
Alameda das Linhas de Torres, 179
1750-142 Lisboa
Telef: (+351) 217 541 310
Fax: (+351) 217 541 319
E-mail: info@isec.universitas.pt
Site: www.iseclisboa.pt
Presidente: Maria Cristina Ventura

INST. SUP. ENGENHARIA, INST. POLITÉC. LISBOA
R. Conselheiro Emídio Navarro, 1
1959-007 Lisboa
Telef: (+351) 218 317 000
E-mail: isel@isel.pt
Site: www.isel.pt
Presidente: Prof. Doutor Jorge Sousa

INST. SUP. GESTÃO - ISG
Avenida Marechal Craveiro Lopes Nº 2 -A
1700-284 Lisboa
Telef: (+351) 217 513 700
Fax: (+351) 217 573 966
E-mail: isg@isg.pt Site: www.isg.pt
Diretor: Miguel Varela

INST. SUP. GESTÃO BANCÁRIA - ISGB
Av. Barbosa du Bocage, 87 r/c
1050-030 Lisboa
Telef: (+351) 217 916 210
Fax: (+351) 217 955 234
E-mail: isgb@isgb.pt
Site: www.isgb.pt
Presidente: Aníbal Santos

INST. SUP. NOVAS PROFISSÕES, INP
Campo Grande, 376
1749-024 Lisboa
Telef: (+351) 217 515 500
E-mail: inp@inp.pt
Site: www.inp.pt
Diretor: Mafalda Almeida Patuleia

INST. SUP. POLITÉC. OESTE
Prct. Prof. José Carvalho Mesquita nº5, 2º
2560-299 Torres Vedras
Telef: (+351) 261 316 104
E-mail: info@ispo.pt
Site: www.ispo.pt
Diretor: Casimiro Francisco Ramos

INST. SUP. TÉCNICO (CAMPUS ALAMEDA), UNIV. LISBOA
Av. Rovisco Pais
1049-001 Lisboa
Telef: (+351) 218 417 018
Fax: (+351) 218 406 460
E-mail: sandra.pereira@tecnico.ulisboa.pt
Site: www.tecnico.ulisboa.pt
Presidente: Arlindo Manuel Limede de Oliveira

INST. SUP. TÉCNICO (TAGUS PARK), UNIV. LISBOA
Av. Prof. Cavaco Silva
2780-990 Lisboa
Telef: (+351) 214 233 528
Fax: (+351) 214 233 253
E-mail: academica@tecnico.ulisboa.pt
Site: www.tagus.tecnico.ulisboa.pt
Presidente: Arlindo Manuel Limede de Oliveira

INST. SUP. TECNOLOGIAS AVANÇADAS, ISTEC
Alameda das Linhas de Torres, nº 179
1750-142 Lisboa
Telef: (+351) 218 436 670
Fax: (+351) 218 486 063
E-mail: secretaria@istec.pt
Site: www.istec.pt
Diretor: José António da Silva Carriço

INST.TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA, UNIV. NOVA DE LISBOA
Av. da República, Campus da Estação Agronómica Nacional
2780-157 Lisboa
Telef: (+351) 214 469 230
E-mail: itqb.academics@itqb.unl.pt
Site: www.itqb.unl.pt
Diretor: Cláudio M. Soares

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, UNIV. LISBOA
Edifício IGOT, Avenida Branca Edmée Marques
1600-276 Lisboa
Telef: (+351) 210 443 000
Fax: (+351) 217 938 690
E-mail: academicos@igot.ul.pt
Site: www.igot.ulisboa.pt
Presidente: Maria Lucinda Fonseca

INSTITUTO PIAGET AVENIDA JOÃO PAULO II
Lt 544 - 2º andar
1950-157 Lisboa
Telef: (+351) 218 316 500
Site: www.ipiaget.org

ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
Av. Forças Armadas
1649-026 Lisboa
Telef: (+351) 217 903 000
Fax: (+351) 217 964 710
E-mail: geral@iscte.pt
Site: www.iscte-iul.pt
Reitor: Luís Antero Reto

ISEG – INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
Rua do Quelhas, nº 6
1200-781 Lisboa
Telef: (+351) 213 922 753
Fax: (+351) 213 922 839
E-mail: marketing@iseg.ulisboa.pt
Site: www.iseg.ulisboa.pt
Presidente: Prof. Doutor Mário Fernando Maciel Caldeira

ISPA - INST. UNIVERSITÁRIO
R. Jardim do Tabaco, 34
1149-041 Lisboa
Telef: (+351) 218 811 700
Fax: (+351) 218 860 954
E-mail: info@ispa.pt
Site: www.ispa.pt
Reitor: Rui Oliveira

NOVA FORUM - INST. FORMAÇÃO EXECUTIVOS DA NOVA
Palacete Henrique de Mendonça
1099-038 Lisboa
Telef: (+351) 213 828 020
Fax: (+351) 213 865 754
E-mail: info.nf@fe.unl.pt
Site: www.novaforum.pt/

NOVA INFORMATION MANAGEMENT SCHOOL (NOVA IMS)
Campus de Campolide
1070-312 Lisboa
Telef: (+351) 213 828 610
Fax: (+351) 213 828 611
E-mail: marketing@novaims.unl.pt
Site: www.novaims.unl.pt
Diretor: Pedro Simões Coelho

NOVA MEDICAL SCHOOL FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa
Telef: (+351) 218 803 000
Fax: (+351) 218 851 920
E-mail: academicos@nms.unl.pt
Site: www.nms.unl.pt
Diretor: Jaime da Cunha Branco

NOVA SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS
Campus de Campolide
1099-032 Lisboa
Telef: (+351) 213 801 699
Fax: (+351) 213 871 105
E-mail: novadescoberta@novasbe.pt
Site: www.novasbe.unl.pt/
Diretor: Daniel Abel Monteiro Palhares Traça

UNIV. ATLÂNTICA
Fábrica da Pólvora de Barcarena
2730-036 Lisboa
Telef: (+351) 214 398 244
Fax: (+351) 214 302 573
E-mail: geral@uatlantica.pt
Site: www.uatlantica.pt
Reitor: Carlos Guillén Gestoso

UNIV. AUTÓNOMA DE LISBOA
Rua de Santa Marta, nº 56
1169-023 Lisboa
Telef: (+351) 213 177 600
Fax: (+351) 213 533 702
E-mail: callcenter@autonoma.pt
Site: www.autonoma.pt
Reitor: José Amado da Silva

UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
Palma Cima
1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 000
Fax: (+351) 217 260 546
E-mail: info@reitoria.ucp.pt
Site: www.ucp.pt
Reitor: Isabel Capeloa Gil

UNIV. LISBOA
Alameda da Universidade,
Cidade Universitária
1649-004 Lisboa
Telef: 217967624
Fax: 217933624
E-mail: reitoria@ulisboa.pt
Site: www.ulisboa.pt
Reitor: António da Cruz Serra

UNIV. LUSÍADA, LISBOA
R. Junqueira nº 194
1349-001 Lisboa
Telef: 213 611 532
Fax: 213 611 645
E-mail: info@lis.ulusiada.pt
Site: www.lis.ulusiada.pt
Reitor: Afonso Filipe Pereira de Oliveira Martins

UNIV. LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS
Campo Grande, 376
1749-024 Lisboa
Telef: (+351) 217 515 500
Fax: (+351) 217 577 006
E-mail: informacoes@ulusofona.pt
Site: www.ulusofona.pt
Presidente: Manuel de Almeida Damásio

UNIV. NOVA LISBOA
Campus de Campolide
1099-085 Lisboa
Telef: 213715600
Fax: 213715614
E-mail: reitoria@unl.pt
Site: www.unl.pt
Reitor: António Rendas

UNIVERSIDADE ABERTA
Rua da Escola Politécnica, 147 1
269-001 Lisboa
Telef: (+351) 213 916 300
E-mail: gcri@uab.pt
Site: www.uab.pt
Reitor: Paulo Maria Bastos da Silva Dias

UNIVERSIDADE EUROPEIA
Quinta do Bom Nome,
Estrada da Correia, 53
1500-210 Lisboa
Telef: (+351) 210 309 900
Fax: (+351) 210 309 917
E-mail: admissions@universidadeeuropeia.pt
Site: www.europeia.pt
Reitor: João Proença

MADEIRA

ESC. SUP. ENFERMAGEM S. JOSÉ DE CLUNY
Rampa da Qta. Sant'Ana, 22
9050-535 Funchal
Telef: (+351) 291 743 444
Fax: (+351) 291 743 626
E-mail: geral@esesjcluny.pt
Site: www.esejcluny.pt
Presidente: Maria Merícia de Gouveia Rodrigues Bettencourt Jesus

INST. SUP. ADMINISTRAÇÃO E LÍNGUAS - ISAL
Rua do Comboio, 5
9050-053 Madeira
Telef: (+351) 291 705 705
Fax: (+351) 291 705 709
E-mail: isal@isal.pt
Site: www.isal.pt
Diretor: José Manuel Mendes Quaresma

UNIV. MADEIRA COLÉGIO DOS JESUÍTAS
Rua dos Ferreiros
9000-082 Madeira
Telef: (+351) 291 209 400
Fax: (+351) 291 209 410
E-mail: gabinetedareitoria@uma.pt
Site: www.uma.pt
Reitor: José Manuel Cunha Leal Molarinho Carmo

PORTALEGRE

ESC. SUP. AGRÁRIA ELVAS, INST. POLITÉC. PORTALEGRE
Av. 14 Janeiro, Nº 21
7350-092 Elvas
Telef: (+351) 268 628 528
Fax: (+351) 268 628 529
E-mail: esae@esaelvas.pt
Site: www.esaelvas.pt
Diretor: José Manuel Rato Nunes

ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. PORTALEGRE
Pç. República - nº 23-25
7300-109 Portalegre
Telef: (+351) 245 339 400
Fax: (+351) 245 204 619
E-mail: esep@esep.pt
Site: www.esep.pt
Diretor: Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso

ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. PORTALEGRE
Av. St. António, nº 23
7300-075 Portalegre
Telef: (+351) 245 300 430
Fax: (+351) 245 300 439
E-mail: geral@essp.pt
Site: www.essp.pt
Diretor: Adriano Dia Pedro

ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. PORTALEGRE
Campus Politécnico n.º 10
7300-555 Portalegre
Telef: (+351) 245 300 200
Fax: (+351) 245 300 230
E-mail: estg@estgp.pt
Site: www.estgp.pt
Diretor: Paulo Sérgio Duque de Brito

INST. POLITÉC. PORTALEGRE PÇ. DO MUNICÍPIO N.º 11
7300-110 Portalegre
Telef: (+351) 245 301 500
Fax: (+351) 245 330 353
E-mail: geral@ipportalegre.pt
Site: www.ipportalegre.pt
Presidente: Joaquim Mourato

PORTO

C. REGIONAL PORTO, CAMPUS ASPRELA, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
R. Arquiteto Lobão Vital - Apartado 2511
4202-401 Porto
Telef: (+351) 225 580 001
Fax: (+351) 225 090 351
E-mail: comunicacao@porto.ucp.pt
Site: www.porto.ucp.pt
Presidente: Isabel Braga da Cruz

C. REGIONAL PORTO, CAMPUS FOZ, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
R. Diogo Botelho1327
4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 226
E-mail: comunicacao@porto.ucp.pt
Site: www.porto.ucp.pt
Presidente: Isabel Braga da Cruz

CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL.
Rua Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
E-mail: catolicabs@porto.ucp.pt
Site: www.catolicabs.porto.ucp.pt
Diretor: Sofia Salgado Pinto

CESPU – ESC. SUP. SAÚDE DO VALE DO SOUSA, INST. POLITÉC. SAÚDE NORTE
Rua Central de Gandra, 1317
4585-116 Gandra PRD
Telef: (+351) 224 157 100
Fax: (+351) 224 157 102
E-mail: ingresso@cespu.pt
Site: www.cespu.pt
Diretor: Raquel Esteves

CESPU – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Rua Central de Gandra,1317
4585-116 Gandra PRD
Telef: (+351) 224 157 100
E-mail: ingresso@cespu.pt
Site: www.cespu.pt
Reitor: Jorge Brandão Proença

CESPU, FORMAÇÃO, SA R. CENTRAL DE GRANDA, 1317
4585-116 Porto
Telef: (+351) 224 157 100/174
Fax: (+351) 224 157 102
E-mail: info@formacao.cespu.pt
Site: www.cespu.pt
Diretor: José Carlos Cruz

CONSERVATÓRIO SUP. MÚSICA DE GAIA RUA ANTÓNIO FERREIRA GOMES
4400-112 Porto
Telef: (+351) 223 712 213
Fax: (+351) 223 712 214
E-mail: superior@conservatoriodegaia.org
Site: www.conservatoriodegaia.org
Diretor: Fernanda Correia

ESC. ARTES, C. REGIONAL PORTO, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
R. Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 226
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.artes.porto.ucp.pt
Diretor: Laura Castro

ESC. SUP. ARTES E DESIGN - ESAD
Av. Calouste Gulbenkian
4460-268 Senhora da Hora - Matosinhos
Telef: (+351) 229 578 750
Fax: (+351) 229 552 643
E-mail: info@esad.pt
Site: www.esad.pt
Diretor: José António Oliveira Simões

ESC. SUP. ARTÍSTICA DO PORTO
Lg. S. Domingos, 80
4050-545 Porto
Telef: (+351) 223 392 130
Fax: (+351) 223 392 139
E-mail: geral@esap.pt
Site: www.esap.pt
Diretor: Maria Eduarda Dias Neves

ESC. SUP. BIOTECNOLOGIA, UNIV. CATÓLICA, C. REGIONAL PORTO
Rua Arquiteto Lobão Vital, nº 170 e 172
4202-401 Porto
Telef: (+351) 225 580 012
Fax: (+351) 225 090 351
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.esb.ucp.pt
Diretor: Isabel Vasconcelos

ESC. SUP. CIÊNCIA E TECNOLOGIA, INST. SUP. POLITÉC. GAYA
Av. dos Descobrimentos, 333
4400-103 Santa Marinha - VNG
Telef: (+351) 223 745 73 0/1
Fax: (+351) 220 134 479
E-mail: info@ispgaya.pt
Site: www.ispgaya.pt
Diretor: Delmar Ferreira Jorge

ESC. SUP. DE SAÚDE DE SANTA MARIA
Tv. Antero de Quental, 179/175
4049 - 024 Porto
Telef: (+351) 225 098 664/65
Fax: (+351) 225 095 060
E-mail: geral@santamariasaude.pt
Site: www.santamariasaude.pt
Presidente: José Manuel Silva

ESC. SUP. DE SAÚDE, INST. POLITÉC. PORTO
R. Dr. António Bernardi- no de Almeida, 400
4200-072 Porto
Telef: (+351) 222 061 000
Fax: (+351) 222 061 001
E-mail: geral@ess.ipp.pt
Site: www.ess.ipp.pt
Presidente: Agostinho Luís da Silva Cruz

ESC. SUP. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMUNITÁRIO, INST. SUP. POLITÉC GAYA
Av. Descobrimentos, 333
4400-103 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 223 745 730/1
Fax: (+351) 220 134 479
E-mail: info@ispgaya.pt
Site: www.ispgaya.pt
Diretor: João Rocha Monteiro

ESC. SUP. EDUCAÇÃO DE SANTA MARIA, INST. SUP. POLITÉC. GAYA
Av. Descobrimentos, 333
4400-103 Santa Marinha - VNG
Telef: (+351) 223 745 730
Fax: (+351) 220 134 479
E-mail: info@ispgaya.pt
Site: www.ispgaya.pt
Diretor: José Carlos Morais

ESC. SUP. EDUCAÇÃO JEAN PIAGET - VILA NOVA DE GAIA CAMPUS ACADÉMICO DE VILA NOVA DE GAIA
Alameda Jean Piaget nº 106
4405 - 678 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 227 536 620
Fax: (+351) 227 536 639
E-mail: info@gaia.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/22
Diretor: Orquídea Campos

ESC. SUP. EDUCAÇÃO JEAN PIAGET, ARCOZELO INSTITUTO PIAGET
Campus Académico de Vila Nova de Gaia, Alameda Jean Piaget
4405-678 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 227 536 620
E-mail: info@gaia.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/22
Diretor: Orquídea Campos

ESC. SUP. EDUCAÇÃO PAULA FRASSINETTI
R. Gil Vicente, 138/142
4000-255 Porto
Telef: (+351) 225 573 420
Fax: (+351) 225 508 485
E-mail: sec.direcao@esepf.pt
Site: www.esepf.pt
Diretor: José Luís de Almeida Gonçalves

ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. PORTO
R. Dr. Roberto Frias, n.º 602
4200-465 Porto
Telef: (+351) 225 073 460
Fax: (+351) 225 0734 64
E-mail: ese@ese.ipp.pt
Site: www.ese.ipp.pt
Presidente: Paulo Alberto da Silva Pereira

ESC. SUP. ENFERMAGEM PORTO
Rua Dr. António Bernardino de Almeida
4200-072 Porto
Telef: (+351) 225 073 500
Fax: (+351) 225 096 337
E-mail: esep@esenf.pt
Site: www.esenf.pt
Presidente: Paulo José Parente Gonçalves

ESC. SUP. MÚSICA E ARTES DO ESPECTÁCULO, INST. POLITÉC. PORTO
Rua da Alegria, nº 503
4000-045 Porto
Telef: (+351) 225 193 760
E-mail: esmae@esmae.ipp.pt
Site: www.esmae.ipp.pt
Presidente: António Augusto Aguiar

ESC. SUP. SAÚDE JEAN PIAGET - VILA NOVA GAIA INSTITUTO PIAGET
Campus Académico de Vila Nova de Gaia, Alameda Jean Piaget, n.º106
4405 - 678 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 227 536 620
E-mail: info@gaia.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/16
Diretor: Isabel Alexandra Rodrigues Longo Ribeiro Alves Costa

ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS ATLÂNTICO
Av. dos Sanatórios, Edif. Heliântia
4405-604 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 227 538 800
Fax: (+351) 227 538 855
E-mail: info@iesf.pt
Site: www.iesf.pt
Presidente: João Paulo Seara Sequeira do Vale Peixoto

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. PORTO CASA DO CURRAL
Rua do Curral, Apartado 205
4610-156 Felgueiras
Telef: (+351) 255 314 002
Fax: (+351) 255 314 120
E-mail: correio@estg.ipp.pt
Site: www.estg.ipp.pt
Presidente: Dorabela Gamboa

FAC. ARQUITECTURA, UNIV. PORTO
R. do Gólgota, 215
4150-755 Porto
Telef: (+351) 226 057 100
Fax: (+351) 226 057 199
E-mail: graduacao@arq.up.pt
Site: www.arq.up.pt
Diretor: Carlos Alberto Esteves Guimarães

FAC. BELAS ARTES, UNIV. PORTO
Av. Rodrigues de Frei- tas, 265
4049-021 Porto
Telef: (+351) 225 192 406
Fax: (+351) 225 367 036
E-mail: diretor@fba.up.pt
Site: www.sigarra.fba.up.pt
Diretor: Francisco Artur de Vaz Tomé Laranjo

FAC. CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO, UNIV. PORTO
R. Dr. Roberto Frias s/n 4200-465 Porto
Telef: (+351) 225 074 320
Fax: (+351) 225 074 329
E-mail: webmaster@fcna.up.pt
Site: www.fcna.up.pt
Director: Pedro Alexandre Afonso de Sousa Moreira

FAC. CIÊNCIAS, UNIV. PORTO
R. Campo Alegre, s/n 4169-007 Porto
Telef: (+351) 220 402 000
Fax: (+351) 220 402 009
E-mail: comunica@fc.up.pt
Site: www.fc.up.pt
Diretor: António Fernando Sousa da Silva

FAC. DESPORTO, UNIV. PORTO
R. Dr. Plácido Costa, 91
4200-450 Porto
Telef: (+351) 220 425 200
Fax: (+351) 225 500 689
E-mail: mjcastro@fade.up.pt
Site: www.fade.up.pt
Diretor: António Manuel Leal Ferreira Mendonça da Fonseca

FAC. DIREITO, UNIV. PORTO
Rua dos Bragas, n.º 223
4050-123 Porto
Telef: (+351) 222 041 600
Fax: (+351) 222 041 614
E-mail: salunos@direito.up.pt
Site: www.direito.up.pt/
Diretor: Luís Miguel Paredes Pestana de Vasconcelos

FAC. ECONOMIA, UNIV. PORTO
R. Dr. Roberto Frias, s/n
4200-464 Porto
Telef: (+351) 225 571 100
Fax: (+351) 225 505 050
E-mail: admiss@fep.up.pt
Site: www.fep.up.pt; info.fep.up.pt
Diretor: José Manuel Janeira Varejão

FAC. EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA, C. REGIONAL PORTO, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
R. Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 226
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.fep.porto.ucp.pt
Diretor: Pedro Dias

FAC. ENGENHARIA, UNIV. PORTO
R. Dr. Roberto Frias, s/n
4200- 465 Porto
Telef: (+351) 225 081 405
Fax: (+351) 225 081 440
E-mail: feup@fe.up.pt
Site: www.fe.up.pt/candidato
Diretor: João Falcão e Cunha

FAC. FARMÁCIA, UNIV. PORTO
Rua de Jorge de Viterbo Ferreira, 228
4050-313 Porto
Telef: (+351) 220 428 537
Fax: (+351) 226 093 390
E-mail: ffup@ff.up.pt
Site: www.ff.up.pt
Diretor: José Manuel Correia Neves de Sousa Lobo

FAC. LETRAS, UNIV. PORTO
Via Panorâmica, s/n
4150-564 Porto
Telef: (+351) 226 077 100
Fax: (+351) 226 091 610
E-mail: flup@letras.up.pt
Site: www.letras.up.pt
Diretor: Cândida Fernanda Antunes Ribeiro

FAC. MEDICINA DENTÁRIA, UNIV. PORTO
Rua Dr. Manuel Pereira da Silva
4200-393 Porto
Telef: (+351) 220 901 100
Fax: (+351) 220 901 101
E-mail: webmaster@fmd.up.pt
Site: sigarra.up.pt/fmdup/pt/web_page.Inicial
Diretor: Miguel Fernando da Silva Gonçalves Pinto

FAC. MEDICINA, UNIV. PORTO
Alameda Prof. Hernâni Monteiro
4200-319 Porto
Telef: (+351) 225 513 604
Fax: (+351) 225 513 601
E-mail: dafmup@med.up.pt
Site: www.med.up.pt
Diretor: Maria Amélia Duarte Ferreira

FAC. PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, UNIV. PORTO
Rua Alfredo Allen
4200-135 Porto
Telef: (+351) 226 079 700
Fax: (+351) 226 079 725
E-mail: webmaster@fpce.up.pt
Site: www.fpce.up.pt
Director: José Alberto Correia

FAC. TEOLOGIA, C. REGIONAL PORTO, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
R.Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 291
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.teologia.porto.ucp.pt/
Diretor: Adélio Abreu

FACULDADE DE DIREITO, ESCOLA DO PORTO, UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
R. Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 291
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.direito.porto.ucp.pt
Diretor: Manuel Fontaine Campos

INST. BIOÉTICA, UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA, PORTO
R. Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
E-mail: ib@porto.ucp.pt
Site: www.bioetica.porto.ucp.pt
Diretor: Ana Sofia Carvalho

INST. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR, UNIV. PORTO
Rua de Jorge Viterbo Ferreira, 228
4050-313 Porto
Telef: (+351) 220 428 000
E-mail: sec.alunos@icbas.up.pt
Site: www.icbas.up.pt
Diretor: António Manuel de Sousa Pereira

INST. CIÊNCIAS DA SAÚDE, C. REGIONAL PORTO, UNIV. CATÓLICA PORTUGESA
Rua Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
E-mail: saude@porto.ucp.pt
Site: www.saude.porto.ucp.pt
Diretor: Margarida M Vieira

INST. POLITÉC. PORTO
R. Dr. Roberto Frias, 712
4200-465 Porto
Telef: (+351) 255 571 000
Fax: (+351) 225 020 772
E-mail: ipp@ipp.pt
Site: www.ipp.pt
Presidente: Rosário Gambôa

INST. PORT. DE ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING DO PORTO – IPAM PORTO
Edifício IPAM
Rua Manuel Pinto de Azevedo, 748
4100-320 Porto
Telef: (+351) 229 398 080
Fax: (+351) 229 382 800
E-mail: ipam@ipam.pt
Site: www.ipam.pt
Diretor: Daniel Filipe Cortês Pereira e Sá

INST. SUP. CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E DO TURISMO - ISCET
R. Cedofeita, 285
4050-180 Porto
Telef: (+351) 222 053 685
Fax: (+351) 222 053 744
E-mail: iscet@iscet.pt
Site: www.iscet.pt
Diretor: Adalberto Artur Vieira Dias de Carvalho

INST. SUP. CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO, INST. POLITÉC. PORTO
Rua Jaime Lopes Amorim, s/n 4465-004 S. Mamede de Infesta - Matosinhos
Telef: (+351) 229 050 000
Fax: (+351) 229 025 899
E-mail: instituto@iscap.ipp.pt
Site: www.iscap.ipp.pt
Presidente: Olímpio Castilho

INST. SUP. ENGENHARIA, INST. POLITÉC. PORTO
R. Dr. António Bernardino de Almeida, 431
4249 - 015 Porto
Telef: (+351) 228 340 500
Fax: (+351) 228 321 159
E-mail: mail@isep.ipp.pt
Site: www.isep.ipp.pt
Presidente: João Manuel Simões Rocha

INST. SUP. PAÇOS DE BRANDÃO - ISPAB
Avenida Escolar, 190
4535-525 Paços de Brandão
Telef: (+351) 227 449 277;
(+351) 227 451 005
Fax: (+351) 227 451 009
E-mail: geral@ispab.pt
Site: www.ispab.pt
Presidente: Délio Manuel Ferreira Carquejo

INST. SUP. POLIT. GAYA
Av. dos Descobrimentos, 333
4400-103 Santa Marinha - VNG
Telef: (+351) 223 745 730
Fax: (+351) 220 134 479
E-mail: info@ispgaya.pt
Site: www.ispgaya.pt
Presidente: Lino Augusto Tavares Dias

ENSINO SUPERIOR PRIVADO UNIVERSITÁRIO INST. SUP. SERVIÇO SOCIAL DO PORTO
Av. Dr. Manuel Teixeira Ruela, 370
4460-362 Porto
Telef: (+351) 229 577 210
Fax: (+351) 229 577 219
E-mail: ingresso@isssp.pt
Site: www.isssp.pt
Presidente: Maria Sidalina Pinho de Almeida

INST. SUP. TECNOLOGIAS AVANÇADAS, ISTEC PORTO
R. Dr. Alves Veiga, 142 - Loja
4000-072 Porto
Telef: (+351) 225 193 220
E-mail: secretaria-porto@istec.pt
Site: www.istec.pt
Director: José António da Silva Carriço

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DA MAIA - ISMAI
Av. Carlos de Oliveira Campos
4475-690 Maia
Telef: (+351) 229 866 000
Fax:(+351) 229 825 331
E-mail: info@ismai.pt
Site: www.ismai.pt
Reitor: Domingos Oliveira Silva

ISAG – EUROPEAN BUSINESS SCHOOL CAMPUS DE SALAZARES
Rua de Salazares, 842
4100-442 Porto
Telef: (+351) 220 303 200
Fax: (+351) 226 099 223
E-mail: isag@isag.pt
Site: www.isag.pt
Presidente: Joaquim Alberto Hierro Lopes

ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO ISLA – INSTITUTO POLITÉCNICO DE GESTÃO E TECNOLOGIA
R. Cabo Borges, 55 4430-646 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 223 772 980
Fax: (+351) 223 772 985
E-mail: info@islagaia.pt
Site: www.islagaia.pt
Presidente: António Manuel de Andrêa Lencastre Godinho

PORTO BUSINESS SCHOOL
Avenida Fabril do Norte, 425
4460-312 Porto
Telef: (+351) 226 153 270
Fax: (+351) 226 100 861
E-mail: geral@pbs.up.pt
Site: www.pbs.up.pt
Diretor: Nuno de Sousa Pereira

UNIV. FERNANDO PESSOA
Pç. 9 de Abril, 349
4249-004 Porto
Telef: (+351) 225 071 300
Fax: (+351) 225 508 269
E-mail: geral@ufp.edu.pt
Site: www.ufp.pt
Reitor: Salvato Trigo

UNIV. LUSÍADA - NORTE (PORTO)
R. Dr. Lopo de Carva- lho, s/n
4369-006 Porto
Telef: (+351) 225 570 800
Fax: (+351) 225 487 972
E-mail: info@por.ulusiada.pt
Site: www.por.ulusiada.pt
Presidente: António Martins da Cruz

UNIV. LUSÓFONA DO PORTO
R. Augusto Rosa, 24
4000-098 Porto
Telef: (+351) 222 073 230
Fax: (+351) 222 073 237
E-mail: info@ulp.pt
Site: www.ulp.pt
Reitor: Isabel Babo

UNIV. PORTO
Praça Gomes Teixeira
4099-002 Porto
Telef: (+351) 220 408 000
Fax: (+351) 220 408 186
E-mail: up@up.pt
Site: www.up.pt
Reitor: Sebastião Feyo de Azevedo

UNIV. PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE-COOP. ENSINO SUPERIOR C.R.L.
R. Dr. António Bernardino de Almeida, 541-619
4200-072 Porto
Telef: (+351) 225 572 000 / 225 572 222 / 225 572 223 / 969 773 967 / 800 270 201
Fax: (+351) 225 572 010
E-mail: ingresso@upt.pt
Site: www.upt.pt
Presidente: Armando Jorge Carvalho

SANTARÉM

ESC. SUP. AGRÁRIA, INST. POLITÉC. SANTARÉM
Quinta do Galinheiro
2001-904 Santarém
Telef: (+351) 243 307 300
Fax: (+351) 243 307 301
E-mail: cd@esa.ipsantarem.pt
Site: htpp://si.esa.ipsantarem.pt
Diretor: José Mira de Villas Boas Potes

ESC. SUP. DESPORTO DE RIO MAIOR, INST. POLITÉC. SANTARÉM
Av. Dr. Mário Soares, 110
2040-413 Rio Maior
Telef: (+351) 243 999 280
E-mail: geral@esdrm.ipsantarem.pt
Site: www.esdrm.pt
Diretor: João Miguel Raimundo Peres Moutão

ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. SANTARÉM
Complexo Andaluz - Apartado 131
2001-902 Santarém
Telef: (+351) 243 309 180
Fax: (+351) 243 309 189
E-mail: geral@ese.ipsantarem.pt
Site: www.ese.ipsantarem.pt
Diretor: António Nuno Bordalo Pacheco

ESC. SUP. GESTÃO E TECNOLOGIA, INST. POLITÉC. SANTARÉM
Complexo Andaluz - Apt. 295
2001-904 Santarém
Telef: (+351) 243 303 200
E-mail: correio@esg.ipsantarem.pt
Site: si.esgt.ipsantarem.pt
Diretor: Vitor Manuel Pina da Costa

ESC. SUP. GESTÃO, INST. POLITÉC. TOMAR
Quinta do Contador - Estrada da Serra
2300-313 Tomar
Telef: (+351) 249 328 240/241
Fax: (+351) 249 328 188
E-mail: esgt@ipt.pt
Site: www.esgt.ipt.pt
Diretor: Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho

ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. SANTARÉM
Qta. Mergulhão, Senhora da Guia
2005-075 Santarém
Telef: (+351) 243 307 200
E-mail: geral@essaude.ipsantarem.pt
Site: www.essaude.ipsantarem.pt
Diretor: Isabel Barroso

ESC. SUP. TECNOLOGIA DE ABRANTES, INST. POLITÉC. TOMAR
R. 17 de Agosto de 1808
2200-370 Abrantes
Telef: (+351) 241 379 500
Fax: (+351) 241 361 175
E-mail: esta@ipt.pt
Site: portal2.ipt.pt/pt/Cursos/abt/
Diretor: Carla Sofia Catarino Silva Mota

ESC. SUP. TECNOLOGIA DE TOMAR, INST. POLITÉC. TOMAR
Qta. Contador - Estrada da Serra
2300-313 Tomar
Telef: (+351) 249 328 100
Fax: (+351) 249 328 187
E-mail: estt@ipt.pt
Site: www.estt.ipt.pt
Diretor: João Patrício

INST. POLITÉC. SANTARÉM COMPLEXO ANDALUZ.
Apart. 279
2001-904 Santarém
Telef: (+351) 243 309 520
Fax: (+351) 243 309 539
E-mail: geral@ipsantarem.pt
Site: www.ipsantarem.pt
Presidente: Jorge Alberto Guerra Justino

INST. POLITÉC. TOMAR
Quinta do Contador, Estrada da Serra
2300-313 Tomar
Telef: (+351) 249 328 100
Fax: (+351) 249 328 186
E-mail: sec-presidencia@ipt.pt
Site: www.ipt.pt
Presidente: Eu- génio Pina de Almeida

INST. SUP. LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO, ISLA SANTARÉM
Largo Cândido dos Reis
2000-241 Santarém
Telef: (+351) 243 305 880
Fax: (+351) 243 326 261
E-mail: info@islasantarem.pt
Site: www.islasantarem.pt/
Diretor: Domingos dos Santos Martinho

SETÚBAL

ESC. SUP. CIÊNCIAS EMPRESARIAIS
Inst. Politéc. Setúbal Campus do IPS - Estefanilha
2914-503 Setúbal
Telef: (+351) 265 709 300
E-mail: info@esce.ips.pt
Site: www.esce.ips.pt
Diretor: Bogus- lawa Sardinha

ESC. SUP. EDUCAÇÃO JEAN PIAGET, ALMADA INSTITUTO PIAGET
Campus Universitário de Almada, Qta. Arreinela de Cima
2800-305 Almada
Telef: (+351) 212 946 250
Fax: (+351) 212 946 251
E-mail: dir.ese@almada.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/21
Diretor: Rita Alves

ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. SETÚBAL
Campus do IPS - Estefanilha
2914-504 Setúbal
Telef: (+351) 265 710 800
E-mail: info@ese.ips.pt
Site: www.ese.ips.pt
Diretor: Ângela Maria Gomes Teles de Matos Cremon de Lemos

ESC. SUP. SAÚDE EGAS MONIZ CAMPUS UNIVERSITÁRIO
Quinta da Granja - Monte de Caparica
2829-511 Caparica
Telef: (+351) 212 946 807
Fax: (+351) 212 946 832
E-mail: essem@egasmoniz.edu.pt
Site: www.egasmoniz.com.pt
Diretor: José Alberto de Salis Amaral

ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC.
Setúbal Edifício da ESCE Campus do IPS, Estefanilha
2914-503 Setúbal
Telef: (+351) 265 709 300
E-mail: info@ess.ips.pt
Site: www.ess.ips.pt
Diretor: Maria Alice Ruivo

ESC. SUP. TECNOLOGIA BARREIRO, INST. POLITÉC. SETÚBAL
Rua Américo da Silva Marinho 2839-001 Lavradio
Telef: (+351) 212 064 660
E-mail: info@estbarreiro.ips.pt
Site: www.estbarreiro.ips.pt
Diretor: Pedro Salvado Ferreira

ESC. SUP. TECNOLOGIA DE SETÚBAL, INST. POLITÉC. SETÚBAL
Campus do IPS - Estefanilha
2910-761 Setúbal
Telef: (+351) 265 790 000
Fax: (+351) 265 790 043
E-mail: info@estsetubal.ips.pt
Site: www.estsetubal.ips.pt
Diretor: Nuno Humberto Costa Pereira

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO JEAN PIAGET DO LITORAL ALENTEJANO
Instituto Piaget | Campus Académico de Santo André, Bairro das Flores, Apartado 38
7500-999 Vila Nova de Santo André
Telef: (+351) 269 708 710
Fax: (+351) 269 708 717
E-mail: info@standre.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/4
Diretor: Elsa Neves

INST. POLITÉC. SETÚBAL
Edifício Sede - Campus do IPS. Estefanilha
2910-761 Setúbal
Telef: (+351) 265 548 820
E-mail: ips@ips.pt
Site: www.ips.pt
Presidente: Pedro Miguel de Jesus Calado Dominguinhos

INST. SUP. CIÊNCIAS DA SAÚDE EGAS MONIZ
Campus Universitário - Quinta da Granja
2825-511 Caparica
Telef: (+351) 212 946 700
Fax: (+351) 212 946 768
E-mail: iscsem@egasmoniz.edu.pt
Site: www.egasmoniz.edu.pt
Diretor: Manuel Jorge de Queiroz Medeiros

INST. SUP. ESTUDOS INTERCULTURAIS E TRANSDISCIPLINARES, ALMADA INSTITUTO PIAGET
Campus Universitário de Almada, Av. Jorge Peixinho, nº 30 Qta. Arreinela de Cima
2809-970 Almada
Telef: (+351) 212 9462 50
Fax: (+351) 212 946 251
E-mail: info@almada.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/17
Diretor: Fernando Vieira

VIANA DO CASTELO

ESC. SUP. AGRÁRIA PONTE DE LIMA, INST. POLITÉC. VIANA CASTELO
Lugar do Mosteiro, Refóios do Lima
4990-706 Ponte de Lima
Telef: (+351) 258 909 740
E-mail: geral@esa.ipvc.pt
Site: www.esa.ipvc.pt
Diretor: Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale

ESC. SUP. CIÊNCIAS EMPRESARIAIS, INST. POLITÉC. VIANA CASTELO
Av. Pinto da Mota 4930-600 Valença
Telef: (+351) 258 809 679
Fax: (+351) 251 800 841
E-mail: geral@esce.ipvc.pt
Site: www.esce.ipvc.pt
Diretor: João Paulo da Torre Vieito

ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. VIANA CASTELO
Av. Capitão Gaspar de Castro, Apt. 513
4901-908 Viana do Castelo
Telef: (+351) 258 806 200
Fax: (+351) 258 806 209
E-mail: geral@ese.ipvc.pt
Site: www.ese.ipvc.pt **Diretor:** César Sá

ESC. SUP. GALLAECIA
Largo das Oliveiras
4920-251 Vila Nova de Cerveira
Telef: (+351) 251 794 054
Fax: (+351) 251 794 055
E-mail: esg@esg.pt
Site: esg.pt/
Presidente: Mariana Rita Alberto Rosado Correia

ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. VIANA CASTELO
Rua D. Moisés Alves de Pinho
4900-314 Viana do Castelo
Telef: (+351) 258 809 550
E-mail: geral@ess.ipvc.pt
Site: www.ess.ipvc.pt
Diretor: Mara do Carmo de Jesus Rocha

ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. VIANA CASTELO
Avenida do Atlântico
4900-348 Viana do Castelo
Telef: (+351) 258 819 700
E-mail: direcao@estg.ipvc.pt
Site: www.estg.ipvc.pt
Diretor: Joana Maria Gomes dos Santos Guerreiro

ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO E LAZER, INST. POLITÉC. VIANA CASTELO
Complexo Desportivo Comendador Rui Solheiro 4960-320 Melgaço
Telef: (+351) 258 809 678
E-mail: geral@esdl.ipvc.pt
Site: www.esdl.ipvc.pt
Diretor: Luis Paulo Rodrigues

INST. POLITÉC. VIANA CASTELO
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34
4900-367 Viana do Castelo
Telef: (+351) 258 809 610
Fax: (+351) 258 829 065
E-mail: geral@ipvc.pt
Site: www.ipvc.pt
Presidente: Rui Alberto Martins Teixeira

UNIV. FERNANDO PESSOA - UNIDADE DE PONTE DE LIMA CASA GARRIDA
R. Conde de Bertiandos
4990 Ponte de Lima
Telef: (+351) 258 741 026
Fax: (+351) 258 741 412
E-mail: geral-plima@ufp.pt
Site: www.ufp.pt
Reitor: Salvato Trigo

VILA REAL

ESC. SUP. ENFERMAGEM DR. JOSÉ TIMÓTEO MONTALVÃO MACHADO
Quinta dos Montalvões, Outeiro Seco
5400 - 673 Chaves
Telef: (+351) 276 301 690
Fax: (+351) 276 301 691
E-mail: info@esechaves.pt
Site: www.esechaves.pt
Presidente: Cristina Maria Medeiros Guedes Ferreira Moura

ESC. SUP. ENFERMAGEM VILA REAL
Quinta de Prados
5000- 801 Vila Real
Telef: (+351) 259 350 967
E-mail: sec.esenf@utad.pt
Site: www.esevr.pt
Presidente: Maria João Filomena dos Santos Pinto Monteiro

UNIV. TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, UTAD
Quinta de Prados
5000-801 Vila Real
Telef: (+351) 259 350 000
Fax: (+351) 259 350 480
E-mail: reitor@utad.pt
Site: www.utad.pt
Reitor: António Fontainhas Fernandes

VISEU

ESC. SUP. AGRÁRIA, INST. POLITÉC. VISEU
Qta. Alagoa, Estrada de Nelas, Ranhados
3500-606 Viseu
Telef: (+351) 232 446 600
Fax: (+351) 232 426 536
E-mail: esav@esav.ipv.pt
Site: www.esav.ipv.pt
Presidente: António Manuel Cardoso Monteiro

ESC. SUP. EDUCAÇÃO, INST. POLITÉC. VISEU
R. Maximiano Aragão 3504-501 Viseu
Telef: (+351) 232 419 000
Fax: (+351) 232 419 002
E-mail: esev@esev.ipv.pt
Site: www.esev.ipv.pt
Presidente: João Paulo Rodrigues Balula

ESC. SUP. SAÚDE JEAN PIAGET - VISEU INSTITUTO PIAGET
Campus Universitário de Viseu, Estr. Alto do Gaio - Galifonge
3515-776 Viseu
Telef: (+351) 232 910 100
E-mail: info@viseu.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/19
Diretor: lúcia Marques Pereira

ESC. SUP. SAÚDE, INST. POLITÉC. VISEU
R. D. João Crisóstomo Gomes de Almeida, nº 102 3500-843 Viseu
Telef: (+351) 232 419 100
Fax: (+351) 232 428 343
E-mail: essvgeral@essv.ipv.pt
Site: www.essv.ipv.pt
Presidente: Carlos Manuel Figueiredo Pereira

ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO DE LAMEGO, INST. POLI- TÉC. VISEU
Av. Visconde Guedes Teixeira
5100-074 Lamego
Telef: (+351) 254 615 477
Fax: (+351) 254 613 029
E-mail: estgl@estgl.ipv.pt
Site: www.estgl.ipv.pt
Presidente: José Paulo Ferreira Lousado

ESC. SUP. TECNOLOGIA E GESTÃO, INST. POLITÉC. VISEU
Campus Politécnico
3504-510 Viseu
Telef: (+351) 232 480 500
Fax: (+351) 232 424 651
E-mail: estgv@estgv.ipv.pt
Site: www.estgv.ipv.pt
Presidente: Paulo Miguel Ferreira de Castro Mendes

INST. POLITÉC. VISEU
Av. Coronel José Maria Vale de Andrade - Campus Politécnico
3504-510 Viseu
Telef: (+351) 232 480 700
Fax: (+351) 232 480 750
E-mail: ipv@pres.ipv.pt
Site: www.ipv.pt
Presidente: Fernando Lopes Rodrigues Sebastião

Inst. Sup. Estudos Interculturais e Transdisciplinares, Viseu Instituto Piaget
Campus Universitário de Viseu, Estr. Alto do Gaio - Galifonge
3515-776 Viseu
Telef: (+351) 232 910 100
E-mail: dir.iseit@viseu.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/11
Diretor: Teresa Santos Luís Panteleitchouk

UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA
C. Regional de Viseu Estrada da Circunvalação 3504-505 Viseu
Telef: (+351) 232 419 500
E-mail: info@viseu.ucp.pt
Site: www.viseu.ucp.pt
Presidente: Aires Pereira do Couto

EMPRESAS DE FORMAÇÃO

4 EMES
www.4emes.com

AEDL - ACTIVIDADES EDUCATIVAS, LDA
www.aedl.pt

ANGLO-EUROPEU, LDA
www.inepi.com.pt

AUREN - CONSULTORES DE GESTÃO
www.auren.com.pt

CAFE - CENTRO DE APOIO FORMAÇÃO EMPRESARIAL, LDA
www.caf.pt

EFEP, LDA
www.efep.pt

EMPÍRICA - COMUNICAÇÃO & DESENVOLVIMENTO
www.empiricagroup.com

GESTÃO TOTAL, SA
www.gestaototal.com

INEPI
www.inepi.com.pt

INSTITUTO DE TÉCNICAS DE SAÚDE
www.itsaude.com

INTELECTA, LDA
www.intelecta.pt

MARGEM
www.margem.com

MEGASKILLS
www.megaskills.pt

PENTAGRAMA
www.regibio.com

REGIBIO
www.regibio.com

SENSOCOMUM, LDA
www.webcomum.com

UNICAMENTE
www.unicamente.pt

UPSKILLS
www.upskills.pt

YOUR EXIT, LDA
www.yourexit.pt

A listagem de estabelecimentos publicada neste Guia é do parceiro Uniarea, portal de referência do ensino superior em Portugal. No que respeita às empresas de formação, a listagem é meramente indicativa e uma amostra do universo existente.

O Jornal Económico

Especial para professores e alunos

-35%

sobre preços de tabela

EDIÇÃO DIGITAL DESDE 0,99€/SEMANA*

*assinatura anual 51,99€

O Jornal Económico surge também em versão digital. As melhores notícias da economia nacional e internacional de forma portátil, inteligente, económica e amiga do ambiente. Para ler em qualquer lugar e através de qualquer dispositivo (computador, tablet ou smartphone).
Aproximamos a economia de si.

Subscreva já em: **jornaleconomico.sapo.pt/assinaturas**